

ESPIRITISMO/PRÁTICA

Muita gente confunde Espiritismo com mediunismo. Por causa disso, acaba-se ligando a Doutrina a fenômenos e práticas místicas distantes do Espiritismo. Daí confundir Espiritismo com terreiros, evocação de mortos, *brincadeira do copo*, despachos e demais absurdos. A Doutrina é o conjunto de ensinamentos trazidos pelos espíritos. Estes nada mais são que os homens antes do nascimento ou depois da morte, com a diferença que tais ensinamentos foram trazidos por Espíritos Superiores e a única garantia destas verdades é a *concordância* que há entre os ensinamentos transmitidos simultaneamente em diversos lugares do mundo e recebidos por médiuns desconhecidos entre si. Allan Kardec teve o trabalho de organizar, comparar e publicar esses ensinamentos. E ainda há o detalhe de que as manifestações é que formaram a teoria e não o contrário. De observação em observação, chegou-se à teoria, cuja garantia está na concordância entre os ensinamentos obtidos. Os fatos comprovam

Apenas para o leitor saber...

a teoria e vice-versa.

Os fenômenos são inerentes à espécie humana e portanto *não são* exclusividade do Espiritismo. Este estuda e explica os fatos. Portanto, podem ocorrer inclusive fora do ambiente espírita. Práticas místicas, evocação de mortos, *brincadeira do copo*, despachos e outras práticas podem ser práticas mediúnicas, mas estão distantes da prática espírita. Espiritismo é estudo para progredir e prática do amor ao próximo para colaborar com a melhora do mundo. Totalmente ali cerçado no Evangelho de Jesus, ensina o amor e a caridade, aí englobados o perdão, a tolerância e demais virtudes ensinadas por Jesus.

Portanto, quando o leitor constatar práticas exóticas, que fogem da razão e do bom senso e distantes do amor ao próximo, onde se cobra por serviços prestados, onde se prejudica o próximo, onde as aberrações marcam ponto, es-

queça. Isto pode ser o que for, mas está distante de ser Espiritismo, embora muitas vezes a ignorância rotule essas práticas de prática espírita.

É importante abordar estas questões, porque a Doutrina Espírita é frequentemente confundida com tudo isto. As pessoas imaginam que no Centro Espírita há *espírito que baixa*, que os ambientes são místicos e estranhos. Imaginam que lá *se mexe com os mortos*, ou outros absurdos. No Centro Espírita estudamos o Evangelho à luz da Revelação Espírita, onde devem prevalecer o bom senso e o amor. Também estudamos os fenômenos mediúnicos, próprios da natureza humana, procurando conhecê-los e discipliná-los, e, como nas demais religiões constituir, ali um ambiente de fraternidade e concórdia, como extensão da família. Os médiuns espíritas (sim, porque existem médiuns que não são espíritas) são pessoas co-

ORSON PETER CARRARA

munas, sujeitas a quedas e equívocos como qualquer pessoa humana, apenas dotadas da sensibilidade mediúnica e procurando servir ao próximo na medida de suas possibilidades. Os espíritas, por sua vez, também são pessoas comuns. Digo isto porque muita gente pensa que todo espírita é médium. Mas, nem todo espírita é médium (como no meu caso) e nem todo médium é espírita. Este fato derruba a teoria dos que afirmam que toda pessoa que conhece o Espiritismo ou frequenta Centro Espírita tem que necessariamente desenvolver mediunidade. Isto é um equívoco.

Por tudo isto, convidamos o leitor a conhecer o Espiritismo através das Obras Básicas de Allan Kardec, que devem ser estudadas pelos Centros. Não siga pessoas, que podem estar equivocadas. Conheça o Espiritismo em sua fonte original: os livros de Allan Kardec. Pessoas introduzem idéias nem sempre condizentes com a lógica e o genuíno pensamento espírita.

Você decide: meras coincidências ou indícios de reencarnação?

ABRAHAM LINCOLN e JOHN F. KENNEDY, ambos ex-presidentes dos Estados Unidos, apresentaram as seguintes características:

Abraham Lincoln foi eleito para o Congresso em 1846.

John F. Kennedy foi eleito para o Congresso em 1946.

Abraham Lincoln foi eleito Presidente em 1860.

John F. Kennedy foi eleito Presidente em 1960.

Os nomes Lincoln e Kennedy têm sete letras cada um.

Os dois eram particularmente preocupados com Direitos Civis.

As mulheres de ambos perderam uma criança enquanto viveram na Casa Branca.

Os dois Presidentes foram alvejados numa sexta-feira e ambos foram atingidos na cabeça.

T e m

mais: O secretário de Lincoln chamava-se Kennedy.

O secretário de Kennedy cha-

mava-se Lincoln.

Os assassinos dos dois eram sulistas e ambos foram sucedidos por sulistas.

Os sucessores dos dois chamavam-se Johnson: Andrew Johnson, que sucedeu Lincoln, nasceu em 1808, e Lyndon Johnson, que sucedeu Kennedy, nasceu em 1908.

John Wilkes Booth, que assassi-

sinou Lincoln, nasceu em 1839.

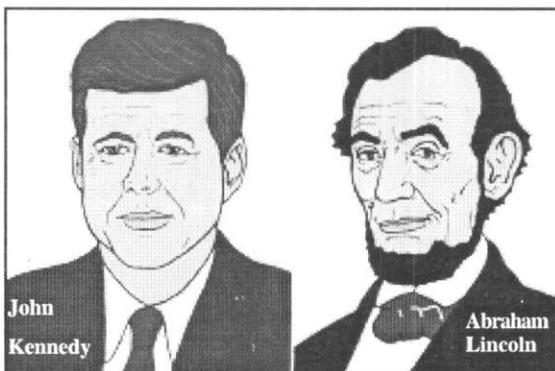
Lee Harvey Oswald, que assassinou Kennedy, nasceu em 1939.

Os dois assassinos eram conhecidos pelos seus três nomes completos, que tinham quinze letras cada um.

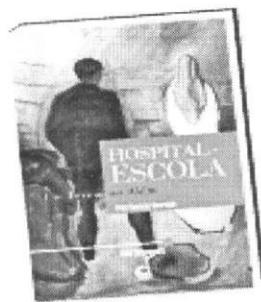
Booth, que assassinou Lincoln, fugiu para um teatro e foi capturado em um armazém.

Oswald, que assassinou Kennedy, fugiu para um armazém e foi capturado em um teatro.

E para terminar: Booth e Oswald foram assassinados antes de seus julgamentos!

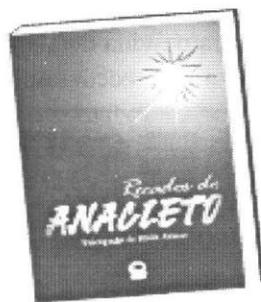


A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique Henriques.
Psicografado por Lídia Stalmenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso (pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE de Lourival Lopes
Mesmo autor de Gotas de Esperança, Processos do Coração, Somentos de Felicidade, Otimismo todo dia, Processos da Vida, Animal Deus Aquela

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sérios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

DOCTRINA/OPINIÃO

Nós, as Figueiras que não se secam

A prática, a experimentação no Bem, traduzem a vivência necessária para que nos tornemos a figueira produtiva.

(Parábola da figueira seca, ESE ...)

Desde nossa infância, mesmo nos lares “espíritas”, somos educados de forma a separar a “religião” de todas as outras coisas ditas “materiais”.

Isso nos leva a dirigir nossas vidas em função de utopias e metas que não nos levam a lugar algum.

Assim, passamos a ostentar o título de espíritas dentro dos Centros Espíritas. Discutimos com proficiência todos os assuntos concernentes à Doutrina, estudamos e palestramos com desenvoltura e entusiasmo todos os assuntos explicitados na imensa literatura. Porém insistimos em separar as coisas, talvez em uma falsa interpretação do “dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” Continuamos, “lá fora”, nos afadigando pela posse do ouro, continuamos dedicando imenso esforço por aquilo que não vamos levar, e quase nada fazemos por adquirir aquilo de bom que poderíamos levar eternidade afora. Insistimos em avivar em nós o orgulho, o egoísmo e tantas outras mazelas que, estas sim, nos acompanham após a fronteira do túmulo.

É imperativo e necessário que comecemos a aplicar urgentemente o nosso conhecimento religioso em todas as nossas atividades, sejam elas mesmo de cunho material.

Tudo aquilo de que dispomos na Terra, tudo mesmo, são empréstimos, são ferramentas ou instrumentos de que devemos fazer uso para o nosso aprimoramento moral, pois este é o objetivo de nossa estadia na Esfera Azul. São os talentos referenciados na parábola dos Talentos (ESE).

Assim, possuímos terras que até produzem, mas cuja colheita, a nosso toque, transformamos em ouro que não levamos daqui, que não comba-

tem a fome e a miséria, e ainda cultivam em nós e em nossos herdeiros a vaidade e o orgulho que se alojam em nossa alma.

Possuímos o benefício e o conforto de automóveis de luxo que nos levam com segurança e comodidade a todos os recantos, mas que atizam a cobiça e a inveja em nossos irmãos desafortunados, contribuindo para a delinqüência e repercutindo em nós o medo ao bandido e, mais uma vez, a vaidade e o orgulho.

Buscamos o conhecimento e ostentamos títulos acadêmicos que aplicamos como meros adornos, na conquista de posições sociais e no pisoteio de concorrentes a cargos de comando e poder, que não educam a ninguém e nos trazem, de novo, a vaidade e o orgulho.

Possuímos a saúde perfeita, que comprometemos nos abusos diversos, exigindo da vitalidade, vendendo-a em troca de nada, na ostentação da “beleza física”, que nos responde ainda com a vaidade e o orgulho.

Temos ainda o tempo que passa ligeiro, pelas horas que se perdem em vão, na conversa sem proveito, no deleite às “delícias da vida”, constituindo combustível à preguiça que nos trava a marcha.

Assim nos tornamos a figueira que ostenta folhas viçosas e cujas flores e frutos não vingam, ou o servo que diante de seu senhor diz assim: “— Eis aqui, Senhor, os talentos que me confiastes; enterrei-os na terra a fim de que não se perdessem...”

Mesmo assim, temos na Bondade Infinita sempre a oportunidade ao recomeço, em um Pai que por misericórdia jamais nos condena a secura, com a chuva da nova estação.

Ricardo David

Kardec merece...

Quanto mais manuseio as obras básicas da doutrina espírita, mais concludo de que são na realidade verdadeiros romances, embora não de ficção, pela seqüência de perguntas feitas por Allan Kardec (Hipolyte Léon Denizard Rivail), e as respostas que os Espíritos, através de excelentes médiuns, foram recorrendo a respeito de tudo o que existe na espiritualidade, expondo-nos em minúcias a condição em que se encontram, de como eles não nos deixam, e não vão para lugar algum a não ser enfrentar a sua própria consciência, sempre à nossa volta — *nos acotovelando sem cessar*, no dizer de Kardec —, ou seja, ficam presos em tudo aquilo e àqueles a quem estão ligados por sentimentos de afeição, e isso sem mudar em nada quanto aos vícios e virtudes de quando eram encarnados. Refiro-me aos Espíritos ligados à Terra, é claro, e não àqueles que já se acham em condições de galgar o infinito, que passeiam e convivem com os habitantes de outros mundos em mais elevada posição que a nossa.

Allan Kardec, espírito missionário de grande elevação espiritual, com sua maravilhosa didática e bom senso, vai formulando perguntas inteligentíssimas, que deixam o estudioso entusiasmado, porque, feitas a Espíritos de toda categoria, tal qual as dirigidas ao Espírito da Verdade, entidade de alto nível espiritual, tanto quanto as dirigidas ao de baixo nível na escala evolutiva, tidos como *demônios*, no entender de quem não os conhece. Estes, Espíritos, com suas respostas, põem-nos a par da situação de cada um deles, deixando-nos curiosos em saber mais sobre o que nos espera na vida de além-túmulo, onde eles nos antecederam.

Mas por que esta curiosidade, se viemos de lá e por incontáveis vezes já estivemos na condição de Espíritos errantes? Porque no esquecimento pelo qual passamos no processo da reencarnação, e por estarmos ligados ao corpo somático, ficamos tolhidos de entrever com mais clareza a situação na espiritualidade; mas, querendo saber mais a respeito, é simples: estudemos as obras da codificação.

Alguém pode até achar que estou exagerando em comparar os livros de Kardec com romances, mas não! Isso posso afirmar, e convido aqueles que assim pensam para fazerem uma análise acurada no pentateuco da doutrina espírita e verão que não estou enganado, nem enganando ninguém, e imagino que irão pensar como eu.

Faço agora uma pergunta aos meus co-irmãos espíritas (se é que me enquadro nessa categoria): será que não está na hora de tratarmos as obras da codificação com um pouco mais de carinho, de levarmos mais a sério o sacrifício desse sábio missionário em deixar-nos tão grande legado? Pois foi por falta das regras contidas nelas que *Moisés abominou a consulta aos Espíritos e a consulta aos mortos*. Estudando um pouco mais os seus ensinamentos e o ensino dos Espíritos, ao invés de achá-los superados, e iniciarmos a transformação do nosso planeta, transformando-nos, transformamos assim a humanidade, que é, segundo aprendemos com os Espíritos de escol, missão da doutrina espírita ou seja, dos espíritas.

Meditemos sobre isto. Oxalá possamos ter a firmeza de decisão para tanto.

José Floro



ROMANCE

R\$ 13,00

A BARCA DO DESTINO

de Amílcar Del Chiaro Filho mesmo autor de CHÃO DE ESTRELAS

LANÇAMENTO

160 pág. - 14x21cm

A Barca do Destino

No livro, o autor faz uma regressão à vidas passadas, identificando os fatos que, provavelmente, desencadearam a sucessão dos acontecimentos *difíceis* do presente. O ambiente principal é o das guerras Púnicas, no século III a.C (218-201), onde viveram Amílcar Barca e Aníbal, seu filho, encarnados inimigos de Roma e a batalha final em que Aníbal sucumbe. O conteúdo filosófico do livro contribuirá para a superação dos obstáculos destes dias desafiadores.

Porque publicar com qualidade? Nossa única razão: o leitor. - Livros MINAS EDITORA -

Compre já, na livraria mais próxima ou ligue grátis 0800.36.3031

das 8h às 18h de seg. a sexta

TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

CONSULTE-NOS POR OUTRAS FORMAS DE PAGAMENTO



MINAS EDITORA

VISA

MasterCard

Amex

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • SETEMBRO • 2000

A fé de ofício do Imperador Longinus

Nadia R.A. Marcondes Luz Lima

A *Fé de Offício de Imperador do Brasil* é um documento escrito por Pedro de Alcântara, segundo e último imperador do Brasil, enquanto no exílio em Cannes. Datada de 23 de abril de 1891, oito meses antes de sua morte, a *Fé de Offício* foi remetida ao Visconde de Taunay, filho do preceptor de Pedro II, para que fosse publicada em algum jornal do Brasil, apesar da rigorosa censura imposta à imprensa pelo Marechal Deodoro da Fonseca. O *Jornal do Comércio* corajosamente publicou-a em 28 de maio de 1891, referindo-se o redator: "É uma espécie de testamento político, ou antes um memorial (...) A forma testamentária desse documento não nos obriga, entretanto, a proferir o juízo que os contemporâneos tenham já formado do papel político que D. Pedro II representou no Brasil. Essa tarefa incumbe, no nosso entender, à posteridade, que tem a perspectiva dos acontecimentos que nos falece a nós, e assim pode gravar o seu juízo inexorável e infalível (...) O que queremos apenas testemunhar (...) que aquele venerando ancião volve irresistivelmente os seus olhos já cansados para a terra que ele ama estremecidamente, e deixa entrever o desejo de que aqueles, a cuja comunhão de destinos o acaso o fez presidir, julguem-no também pelas suas intenções (...) e do mais profundo do coração lembra, com as luzes da sua longa experiência, o caminho da felicidade, no qual quer ver encarreado seu caro Brasil."

A Proclamação da República derase a 15 de novembro de 1889; na madrugada de 17, toda a família imperial brasileira fora enxotada às pressas pelos militares, rumo ao exílio. Rui Barbosa, no Governo Provisório, indeferiu qualquer contribuição a título de aposentadoria para prover o sustento do Imperador e sua família. No ano seguinte morreu a imperatriz e em seguida o próprio Imperador. Na obra *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, Humberto de Campos dedica um capítulo a D. Pedro II, descrevendo, bem a seu estilo, o momento em que o espírito Longinus foi indagado pelo Cristo, no tempo posterior dois anos da independência do Brasil de Portugal e anterior um ano de reencarnação de Longinus como Pedro de Alcântara: "Sente-se o teu coração com a necessária fortaleza para cumprir uma grande missão na pátria do Evangelho?" A resposta de

Longinus, bem como a missão proposta, analisada e compreendida na atualidade, resume capítulos de livros biográficos de Pedro II, completando revisões historiográficas e informações atuais a respeito do período de exílio do Imperador. Passados mais de um século, a historiografia brasileira retorna em busca de estudos biográficos do Imperador. Há uma

lacuna em nossos conhecimentos a respeito do monarca, um pouco até mesmo em virtude da exaltação causada pelos republicanos mais cultos, partícipes e narradores da História do Brasil. Atualmente há um movimento de busca de sentido na troca ocorrida, em que se questiona a pessoa democrática do imperador Pedro II frente à desilusão real de mais de um século de República.

De acordo com a Espiritualidade, com a República o Brasil atingiu a sua maioridade coletiva, sendo que cada nação, assim como cada indivíduo, tem sua tarefa a desempenhar no concerto dos povos, tarefas estas programadas anteriormente no mundo invisível, cabendo ao esforço de cada um executá-las conforme o programa, buscando ou não sintonizar com ascendentes espirituais orientadores. O documento *Fé de Offício de Imperador do Brasil* certamente virá a público novamente, numa daquelas curiosas situações em que observamos uma espécie de perdão popular, resgatado do inconsciente coletivo e bem compreendido sob o aspecto reencarnacionista, cujas emanações vibratórias acolhedoras possivelmente alcançarão o espírito Longinus onde quer que esteja. É um documento curioso que nos possibilita confrontá-lo com o diálogo de Longinus na obra de Humberto de Campos.

Para que se conheça um pouco mais da disposição íntima de Longinus, numa espécie de prestação de conta moral à nação brasileira, eis parte da transcrição da *Fé de Offício*: "Creio em Deus. Fez-me a reflexão sempre conciliar as suas

qualidades infinitas: Providência, Omniciência e Misericórdia. Posuo o sentimento religioso: inato ao homem, é despertado pela contemplação da Natureza. Sempre tive fé e acreditei nos dogmas. O que sei, devo-o, sobretudo, à pertinácia. Reconheço que sou muito somenos no que é relativo aos dotes da imaginação, que posuo bem apreciar nos outros. Muito me preocupam as leis sociais; e não sou o mais competente para dizer a parte que de contínuo tomei em seu estudo e aplicação. Sobremaneira me interessei pelas questões econômicas, estudando com todo o cuidado as pautas das alfândegas no sentido de proteger as indústrias naturais até o período do seu próspero desenvolvimento. Invariavelmente propendi para a instrução livre, havendo somente inspeção do

Estado quanto à moral e à higiene, devendo pertencer a parte religiosa às famílias e aos ministros das diversas religiões. Pensei também no estabelecimento de duas Universidades, uma no norte e outra no sul, com as faculdades e institutos necessários e portanto apropriados às diferentes regiões, sendo o provimento das cadeiras por meio de concurso. Igreja livre, no Estado livre: mas isso quando a instrução do povo pudesse aproveitar de tais instituições. Estudei com cuidado o que era relativo à moeda corrente e se prendia à questão dos bancos (...) Cautelosa e insistentemente estudei questões de imigração sobre a base da propriedade e o aproveitamento das terras, explorações para o conhecimento das riquezas naturais, navegação de rios e diferentes vias de comunicação. Pensava na instalação de um observatório astronômico, moldado nos mais modernos estabelecimentos desse gênero. Segundo as minhas previsões e estudos, poderia ser superior ao de Nice. Cogitei sempre em todos os melhoramentos para o exército e a marinha, a fim de que estivéssemos preparados para qualquer eventualidade, embora

contrário às guerras. Buscava, assim, evitá-las. Preocuparam-me seriamente os estudos de higiene pública e particular, de modo a nos livrar das epidemias; e isso sem grande vexame para as populações. Acompanhava-me sempre a idéia de ver o Brasil que me é tão caro, o meu Brasil, sem ignorância, sem falsa religião, sem vícios e sem distâncias. Para mim, o homem devia ser regenerado e não suprimido; e por isso, muito estudava a penalidade, tomando grande parte no que se fez relativamente a prisões e pesando todas as questões modernas, que tendiam a seu melhoramento (...) Muito me esforcei pela liberdade das eleições (...) Provimento de 1.º lugar da magistratura por concurso perante o Tribunal Judiciário (...) concurso também para os lugares de administração (...) O meu dia era todo ocupado no serviço público, e jamais deixei de ouvir e falar a quem quer que fosse. Li todas as folhas e jornais da capital e alguns das províncias para tudo conhecer por mim quanto possível, mandava fazer e fazia extratos nos das províncias dos fatos mais importantes que se ligavam à administração, com a idéia constante de justiça a todos. Assistia a todos os atos públicos para poder ver e julgar por mim mesmo. Em extremo gostei do teatro dramático e lírico, cogitando sem cessar da idéia de um teatro nacional (...) Sempre me interessei pelas expedições científicas (...) Presidia ultimamente a comissão encarregada do Código Civil e esperava, que, em pouco tempo, apresentasse ela trabalho digno do Brasil (...) Dei toda atenção às vias de comunicação de todas as espécies no Brasil (...) Oxalá pudesse a navegação por balões aerostáticos tudo dispensar e, elevando-se bem alto assim como a submarina, aprofundando-se bastante, nos livrassem ambas das tempestades. São, porém, devaneios... Nas preocupações científicas e no constante estudo é que acho consolo e me preservo das tempestades morais... D. Pedro de Alcântara. Cannes, 23 de Abril de 1891."

Referências bibliográficas:

CALMON, Pedro. *História de D. Pedro II*. (Coleção Documentos Brasileiros) RJ: José Olympio Editora, 1975.
TAUNAY, Visconde de. *Pedro II*. SP: Cia Editora Nacional, 1933
XAVIER, Francisco Cândido, CAMPOS, Humberto de (obra mediúnica). *Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. RJ: FEB, 3.ª, 1944.



D. Pedro II

Festival de Teatro

A Companhia Espírita de Artes Cênicas, da Federação Espírita do Estado da Bahia, promoverá o 1º Festival de Teatro Espírita em Salvador, que ocorrerá nos dias 27 e 28 de outubro. O local ainda não foi definido, mas os preparativos para a realização do evento já estão em andamento. As inscrições estão abertas até 15 de setembro, podendo se inscrever espetáculos apresentados na Bahia entre outubro de 1999 e setembro de 2000, com temas ligados à Doutrina Espírita e ao Evangelho. O site www.plenus.net/teatro tem várias informações sobre as atividades da Companhia. Contatos com Edmundo Cesar, telefone (71) 375-4596 e endereço eletrônico: teatro@plenus.net.

USE promove Jantar Dançante

A USE-Franca promove um Jantar Dançante em nossa cidade, tendo como local a *Spazzio Chopperia*.

O evento visa angariar fundos para as atividades da USE. O ingresso custa R\$ 10,00 por pessoa. Além de excelente cardápio, conta com o brilhantismo da dupla musical Rodrigo e Renan.

OBRAS BÁSICAS

Adquira todas as obras de Allan Kardec a preços baixos. Aproveite a promoção! Livros com capa plástica protetora! Ótimo visual para presente!

	Unidade	+ de 5 un.
A Gênese	5,00	4,50
O Livro dos Espíritos	5,00	4,50
O Evangelho S. o Espiritismo	5,00	4,50
Obras Póstumas	5,00	4,50
O Céu e o Inferno	5,00	4,50
O que é o Espiritismo	5,00	4,50

Atenção! Todos os livros da Codificação: para pedidos superiores a 5 unidades, estamos com a promoção de 4,50 cada um, com capa protetora (plástica e transparente).

Peça pelo serviço de reembolso postal:

LIVRARIA A NOVA ERA

CAIXA POSTAL, 65 - 14 401-080 - FRANCA - SP

Fone (0xx16) 3723-2000 - Fax 3722-3317

PERISPÍRITO: importante obra antecede enciclopédia espírita

Acaba de ser lançado o livro *Perispírito*, autoria do Dr. Zalmino Zimmermann, Presidente da ABRAME — Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, fundada há um ano em Brasília, D.F.

Diz Dr. Zalmino: “Há anos estamos trabalhando no projeto Enciclopédia do Espiritismo e, por sugestão espiritual, resolvemos publicar, na



forma de um livro, dezoito verbetes relacionados com o Perispírito, não só para divulgar o trabalho, como para sentir a resposta da família espírita com relação aos temas tratados, o que, naturalmente, nos servirá de importante orientação.”

Perispírito é lançamento do Depto. Editorial do Centro Espírita de Allan Kardec - Fone (19) 242-3877.

“Fenômenos Premonitórios”

Um livro de Ernesto Bozzano ainda inédito na língua portuguesa acaba de ser lançado pelo Centro Espírita Léon Denis. O título do original francês — “Des Phénomènes Prémonitoires”, ou seja, “Fenômenos Premonitórios”, lançado em Paris, em 1913, foi mantido na edição. A tradução é da confeitaria Maria Lúcia Alcântara de Carvalho. O livro tem bela apresentação gráfica, sendo a capa uma concepção artística de Rogério Mota. Tem 390 páginas, forma-

ta 13,5cmx18,5cm. É dividido em três capítulos e nos narra 162 casos registrados de premonição pesquisados por Ernesto Bozzano, que prestou assim outra assinalada contribuição ao estudo da Doutrina Espírita.

O Departamento Editorial do Centro Espírita Léon Denis tem o endereço: Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro - CEP 21331-290 Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 452-1846 e fax 450-4544 - e-mail: editora@celd.org.br.

Confira estas novidades exclusivas da Lúmen... Você ainda não leu?

Em Missão de Socorro

Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho
pelos Espíritos Guilherme, Leonor e José



Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores. Aprenda também porque é necessário ser bom, combatendo os nossos próprios defeitos.

O Livro dos Evangelhos

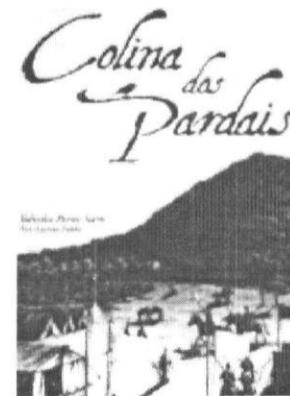
Emídio Silva Falcão Brasileiro



Os Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João reunidos em um só volume, separados didaticamente por assuntos e fatos ocorridos durante a passagem de Jesus pela Terra.

Colina dos Pardais

Valeska Perez Sarti
pelo Espírito Públio



A Guerra do Paraguai descrita sob a ótica da espiritualidade através do Espírito Públio, o personagem Andrade desta obra.

Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
à venda em todas as livrarias



Rua Espírita, 34
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

lumened@uol.com.br

Luz em forma de livros

Fone/Fax
(011) 270-1353

O Evangelho de Chico Xavier



Sob o título acima foi lançado mais um livro do confrade Carlos Antônio Baccelli sobre o médium Francisco Cândido Xavier. O livro traz recordações do autor, que nas tardes de sábado, à sombra do abacateiro, através de Francisco Cândido Xavier, ouvia oportunos comentários de Emmanuel sobre as passagens de "O Evangelho segundo o Espiritismo".

A obra reúne 171 páginas, 350 comentários e custa R\$ 10,00. É mais uma publicação da Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier" (Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro Pozzobon - CEP 15503-135 - Votuporanga, SP - telefax: (17) 421-2176 - e-mail: didier@zaz.com.br).

26º MÊS DE KARDEC - FRANCA - SP

De 7 a 29 de outubro de 2000

PROGRAMAÇÃO DAS PALESTRAS

DATA	ORADOR	TEMA	HORÁRIO - LOCAL
07/10 (SÁBADO)	Dr. Pedro Aluizio Diani Batatais - SP	"Depressão, à Luz do Espiritismo"	20h Centro Espírita Esperança e Fé (A Nova Era)
08/10 (DOMINGO)	Dr. Nubor Facure Campinas - SP	"A Ciência da Alma"	15h Casa de Prece - Rua J. L. Marthos, 2601 - Jd. Centenário
14/10 (SÁBADO)	Dr. Maurício Neiva Crispim Brasília - DF	"O Feitor Iníquo"	20h Centro Espírita Esperança e Fé (A Nova Era)
21/10 (SÁBADO)	Prof. Walter Barcelos Uberaba - MG	"De Jesus a Kardec - a evolução do Cristianismo"	20h Centro Espírita Esperança e Fé (A Nova Era)
25/10 (4ª FEIRA)	Divaldo Pereira Franco Salvador - BA	Livre	20h Ginásio de Esportes Poliesportivo
28/10 (SÁBADO)	Dr. Moacir Costa Araújo Lima Porto Alegre - RS	"A Nova Física e o Espírito"	20h Centro Espírita Esperança e Fé (A Nova Era)

PROGRAMAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

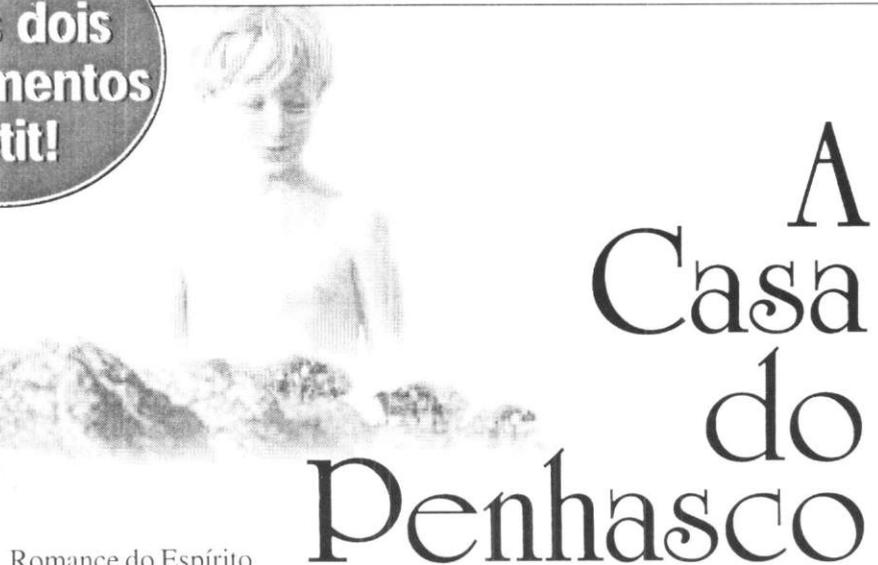
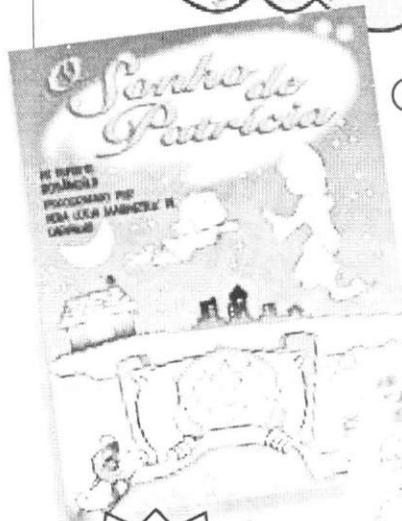
DATA - HORÁRIO	ORADOR	TEMA	LOCAL
14/10 - Sábado - das 14h às 17h 15/10 - Domingo - das 9h às 12h	Dr. Maurício Neiva Crispim Brasília - DF	"A busca do ser"	Templo Espírita Vicente de Paulo
21/10 - Sábado - das 14h às 17h 22/10 - Domingo - das 9h às 12h	Prof. Walter Barcelos Uberaba - MG	"Educadores do coração"	Centro Espírita João Ferreira de Almeida
25/10 - 4ª feira Das 14h30 às 17h30	Divaldo Pereira Franco Salvador - BA	"Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda"	Teatro Municipal de Franca Inscrição prévia no Idefran
28/10 - Sábado - das 14h às 17h 29/10 - Domingo - das 9h às 12h	Dr. Moacir Costa Araújo Lima Porto Alegre - RS	"Parapsicologia e Espiritismo"	Centro Espírita Esperança e Fé (A Nova Era)

Mais dois lançamentos Petit!



Do Espírito Rosângela
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

O sonho de Patrícia é um livro infantil espírita, que diverte ensinando. A realidade do mundo espiritual é apresentada em lindas ilustrações que vão cativar os pequeninos... E, para aumentar ainda mais essa alegria, é acompanhado de um criativo encarte de atividades.



Romance do Espírito
Antônio Carlos

Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...



JÁ NAS
LIVRARIAS!

Petit
editora

Uma passagem segura
para o terceiro milênio
www.petit.com.br petit@petit.com.br

JÁ NAS
LIVRARIAS!

Natalício em destaque

Queremos assinalar, com os nossos parabéns, o natalício do esforçado jovem Jean



Rodrigo Campos Júlio, comemora no dia 23 de setembro pelos seus inúmeros amigos ligados ao movimento espírita jovem francano.

Ex-Diretor do DM da USE Regional-Franca, Jean destaca-se como elemento de valor nas lides da juventude espírita de nossa cidade e região.

Escritor e jornalista espírita retorna ao Mundo Espiritual

Ismael Ramos das Neves

Na manhã do dia 1º de agosto de 2000, justamente quando completava 90 anos de idade, regressou à Pátria Espiritual o conhecido escritor e jornalista espírita Cristovam Marques Pessoa, autor de vários livros de Filosofia Espírita, inclusive dos compêndios "O Além e o Aquém", "O Pensamento Religioso da Humanidade" e "Nossa Vida Espiritual". Era filho do casal Sr. João Marques Pessoa e da senhora Joana Francisca Pessoa. Nasceu na cidade de Traunhaem, no Estado de Pernambuco. Era funcionário aposentado da antiga Estrada de Ferro "Sampaio Correia". Sua desencarnação ocorreu na cidade do Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Era casado com Dona Adélia de Souza Pessoa, que lhe antecedeu no processo desencarnatório, sendo sua filha a Senhora Moriei Souza Pessoa de Medeiros, viúva do Dr. Paulo Bernardino de

Medeiros, sendo seus netos Augusto Bernardino de Medeiros, Marina Souza Pessoa de Medeiros e Anadeli Souza Pessoa de Medeiros.

Cristovam Marques Pessoa era considerado um dos maiores divulgadores do Espiritismo no Nordeste Brasileiro, com influência em todo o território nacional e além-mar, inclusive em Portugal. Suas crônicas, abordando temas de elevado teor doutrinário, eram, todas elas, vazadas numa linguagem erudita, plenamente identificadas com a Doutrina Codificada por Allan Kardec e tendo escrito para vários jornais e revistas, inclusive para "Tribuna Espírita", de João Pessoa - Paraíba; "Goiás Espírita", de Goiânia - GO; "O Imortal", de Cambé - PR; "A Nova Era", Franca - SP; "O Clarim" e "Revista Internacional de Espiritismo" - de Matão - SP; e "Correio Fraternal do ABC", de São Paulo, além de outros. Alguns dos seus livros foram escritos de parceria com outros escritores de renome nacional, inclusive o livro "Luz na Penumbra", de parceria com Aureliano Alves Neto, Maria Tereza Carreiro de Oliveira e Celso Martins.

Cristovam Marques Pessoa era um homem simples e, embora vítima da surdez, durante vários anos, além de escritor e jornalista espírita que escreveu mais de mil e quinhentas crônicas e, expositor espírita que igualmente foi, freqüentou, durante vários anos, numerosos Centros Espíritas de Natal - RN, inclusive o Centro Espírita "Victor Hugo", a Cruzada dos Militares Espíritas de Natal, a antiga União da Mocidade Espírita Norte - Rio-grandense, a Tenda Espírita "Maria da Penha", o Centro Espírita "José de Arimatéia", a Associação Espírita "Enviados de Jesus", o Centro Espírita "Bezerra de Menezes" e numerosos outros.

Em sua ampla atividade doutrinária manteve, durante vários anos, intensa correspondência com numero-

sos órgãos de divulgação do Espiritismo, no país e no exterior, e acompanhava, com interesse, as atividades de grandes vultos do Espiritismo dos últimos 50 anos no Brasil, inclusive Deolindo Amorim, Newton Boechat, Herculano Pires, Celso Martins, Aureliano Alves Neto, Divaldo Franco, Francisco Cândido Xavier e outros.

Além de erudito, conhecedor profundo que foi da Filosofia Espírita, Cristovam Marques foi um homem pobre, que viveu com o suor do seu rosto, sem demonstrar exibições de poder, guardando sempre a simplicidade e a humildade, apanágio de sua personalidade legitimamente cristã. Junto aos seus colegas de trabalho profissional soube ser o companheiro fraterno, inspirando respeito e honra. Homem sereno, trazia sempre na sua fisionomia a expressão da seriedade, guardando ao mesmo tempo a mansuetude de um coração generoso, e sabia receber a todos pacientemente. Durante os longos anos que com ele convivi, em nenhuma ocasião o vi revoltado, mesmo diante das situações mais difíceis. Sempre de cabeça erguida, sabia ter uma palavra de compreensão para ajudar a servir. Sua presença inspirava a todos uma ambiência de paz e tranqüilidade. Foi, afinal, um autêntico divulgador do Espiritismo, que aliou ao brilhantismo do seu verbo, tanto na tribuna quanto na imprensa escrita, o exemplo do verdadeiro espírita, lembrando, numa síntese, a figura do homem de bem a que se referencia "O Evangelho segundo o Espiritismo".

O enterro do seu corpo físico ocorreu no cemitério "Morada da Paz", de Natal - RN, sem quaisquer aparatos, num ambiente de profunda tranqüilidade e, durante o velório, entre outros expositores, falaram os senhores Armando Tomaz, vice-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Norte, e o Irmão Marcelo, do Grupo de Apoio à Criança com Câncer.

Você não vai entrar no nosso Clube?

Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

A Nova Era

Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 1,00 fora de Franca)

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 5,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

A sua Distribuidora de Livros Espíritas

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

ENTREVISTA

Por Ana Karina - coordenadora da Juventude Espírita SEAE, e José Cláudio - Editora

Terezinha de Jesus

Otimismo.

Na meta da Família

A Nova Era, promovendo estudos na sua meta de Evangelização, solicitou esta entrevista especial à educadora Terezinha de Jesus, de Brasília, DF.

Otimismo - Quando e como surgiu seu interesse pela literatura?

Terezinha - Na infância, eu lia os poucos livros disponíveis e também escrevia muito, porque sentia necessidade: gostava de inventar histórias para mim mesma. Um bom livro sempre foi minha melhor companhia, mas só conheci a literatura espírita após os vinte e um anos de idade.

Otimismo - Qual a importância do livro espírita na sua vida?

Terezinha - Foi nas páginas dos livros espíritas que encontrei, não apenas forças para enfrentar as dificuldades da vida, mas também as mais belas emoções que uma leitura pode proporcionar. O livro espírita é um educador das almas.

Otimismo - Que atividades você realiza na casa espírita?

Terezinha - Sou responsável pelo Departamento de Formação e Divulgação Doutrinária do Grupo Espírita Operários da Espiritualidade. Somos poucos trabalhadores e por isso sou uma das coordenadoras da juventude e evangelizadora de uma turminha de 10 a 12 anos. Trabalho mediunicamente e também atuo como instrutora no Curso de Formação de Médiums.

Otimismo - Em que medida as leituras influem na formação do pensamento dos leitores?

Terezinha - O escritor mais original materializa idéias que existem no imaginário de uma coletividade; é por isso que o público é quem incentiva a propagação desta ou daquela obra, mesmo em uma sociedade consumista como a nossa. Mesmo que estejam distantes fisicamente, há uma interação entre autor e leitor. É interessante ouvir alguém dizer: "é isso o que eu sinto, mas não sei como falar" ou "como você consegue, escrevendo, expressar esse sentimento de forma exata?" Esse respaldo dá a medida da responsabilidade social do autor; logo, escrever é um atear fogo. E quem atea fogo é o mais responsável pelos resultados. Por isso, o Espírito Humberto de Campos utiliza a expressão magnífica: "escrever com proveito".

Otimismo - Atualmente, o que vemos sendo veiculado pelos meios de comunicação é que a maioria dos jovens não tem interesse por livros. A que se deve esse fato?

Terezinha - São tantos os fatores que contribuem para a falta de contato com livros... É terrível ver uma biblioteca fechada na própria escola e não há programa de leituras em muitas escolas. Os hábitos familiares também contribuem para isso; a alma de uma casa está na estante. Se nossas estantes guardam garrafas de bebidas, a tv e o som, enquanto os livros (quando há) são guardados em caixas por ocuparem muito espaço, como nossas crianças valorizarão a leitura?

Otimismo - A educação dos jovens é de extrema importância para o futuro da sociedade. Como deve ser conduzido esse processo de formação?

Terezinha - O processo de formação do jovem deve passar primeiro pela autoridade moral do seu educador, depois por uma discussão filosófica que o leve a reconhecer-se como um Espírito imortal, herdeiro de suas próprias ações, criado para a felicidade, e que os obstáculos dessa jornada servem para desenvolver as potências de sua alma. Ainda estamos construindo uma civilização iniciada por Jesus pregando a excelência do Amor e que culminará no reconhecimento do ser humano como um espírito imortal em trânsito sobre a Terra. Só há pouco mais de 150 anos começamos a obter provas da existência do espírito, mas a Filosofia Espírita já nos oferece frutos atraentes; podemos vê-los na transformação que eles promovem nos que a professam. Apesar de tudo parecer desfavorável, uma educação espiritual já se delinea em nosso horizonte, timidamente, mesmo que apresente várias nuances.

Otimismo - Como vê sua participação no movimento espírita?

Terezinha - Uma das metas do Grupo Operários da Espiritualidade é o intercâmbio com outros grupos. Sempre que nos é oferecida uma oportunidade, ali estamos para divulgar a Doutrina Espírita.

Otimismo - Quais são seus planos para o futuro?

Terezinha - Continuar trabalhando e estudando muito, colocando tijolos nessa construção de um mundo espiritualizado. Afinal, além de operária da palavra sou Operária da Espiritualidade...

Otimismo - Que mensagens deixaria para pessoas passando por dificuldades?

Terezinha - "Nas vossas aflições tende bom ânimo; eu venci o mundo", disse Jesus.

"Deus fez a felicidade e permite a tristeza": Vianney, Cura D'Ars, em O



"Este livro é um canto de esperança para os que sonham com uma humanidade mais feliz."

Terezinha de Jesus

Evangelho Segundo o Espiritismo, do capítulo Bem-aventurados os puros de Coração.

Otimismo - Como nasceu o livro "A Resposta do Espelho"?

Terezinha - Foi após uma palestra sobre a construção da felicidade no lar. Três jovens senhoras se aproximaram de mim e me perguntaram porque eu não escrevia um livro sobre aquele assunto. Eu já havia escrito outros romances, mas nenhum deles fora intencional. Em *A Resposta do Espelho* eu dei uma forma romanceada a uma série de trabalhos que havia feito sobre a família.

Otimismo - Seu tema preferido é a família; por quê?

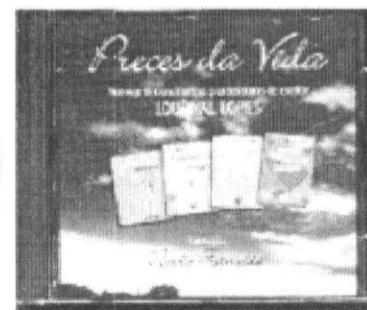
Terezinha - Para o meu esposo e eu, o lar é tão sagrado quanto o templo. Há muitas pessoas que acham que isso é sorte, quando na realidade é uma construção na qual não podemos descuidar dos menores detalhes para deixá-la mais bela. O sorriso de nossas filhas é a nossa recompensa.

Otimismo - No seu livro "Caleidoscópio" você discute a sexualidade; parece ter sido escrito para jovens...

Terezinha - O "Caleidoscópio" não foi escrito intencionalmente, como o livro *A Resposta do Espelho*. É um trabalho espontâneo, simples, introspectivo, ao mesmo tempo em que é um diálogo entre a sensualidade e a espiritualidade.

CD
Preces da Vida

MENSAGENS EXTRAÍDAS DAS GRANDES OBRAS
DO ESCRITOR LAURIVAL LOPES.
NARRAÇÃO DE NEVIO ZANETTE.



Rebeldias De Adolescente

O mais novo romance de Terezinha de Jesus trata, pelo prisma da doutrina espírita, dos conflitos vividos na fase da adolescência, principalmente a gravidez inesperada, abuso de drogas e a revolta sem motivo.

Mesma autora de:
A Resposta do Espelho
Germinar
Caleidoscópio

Apenas
R\$ 8,00

Otimismo - De onde veio o "Germinar"?

Terezinha - Eu estava muito doente e foi em minhas orações, num processo de desdobração, que uma senhora me apareceu e me disse que eu precisava escrever sobre o suicídio. Meu esposo vinha insistindo nessa idéia e eu me recusava. Naquele dia foi impressionante. Eram seis da manhã; levantei-me, comecei a pensar no que iria escrever e veio-me uma intuição: a relação entre a dor e a nossa educação espiritual, descrita na *parábola da semente* por Jesus. O título inicial do trabalho foi "Germinando", mas o editor sugeriu "Germinar" e eu concordei.

Otimismo - *Rebeldias de Adolescente*; por quê?

Terezinha - Durante todo o ano de 98 estudamos uma série de temas com a Juventude Operários da Espiritualidade, e precisávamos fechar os assuntos discutidos com chave de ouro, de preferência com um esquete onde trabalhássemos os tópicos mais importantes. A equipe sugeriu os temas e fomos construindo os personagens. Eu gostei muito do enredo e resolvi escrever um pequeno romance destinado ao público adolescente.

Otimismo - E o próximo livro?

Terezinha - É intitulado "Vitrais" e ainda está na primeira revisão. Narra a trajetória de um grupo de Espíritos em direção ao Cristo, através de cinco existências. Quem leu o rascunho me diz que é um belo romance.

Otimismo - Como você se sente sendo autora de livros tão bem aceitos pelo público?

Terezinha - Como uma pessoa aprendendo a escrever e de que o professor toma a mão, ajudando-a a segurar o lápis. O professor é o Benfeitor Espiritual que não vejo ao meu lado, mas o identifico quando me dizem que a leitura de um desses livros foi uma bênção divina. Se eu puder ser um lápis nas mãos dos Amigos Espirituais, estarei realizada...

O QUE VAI PELA FEA

Evangelização Sheila em jornal

Desde março, a Fundação vem trabalhando também com evangelização em uma proposta cujo eixo pedagógico é a família. Nesta linha, buscamos espaço para toda a família, desde os pequeninos até os adultos. Unindo esforços com outras entidades, Culto de Assistência Espírita Alberto Ferrante e Instituto Espírita Cristão Árvore da Vida, tem sido desenvolvido um programa muito bem elaborado, com orientação pedagógica moderna, que se utiliza da seqüência cronológica adotada por Kardec na codificação da Doutrina Espírita, distribuindo o conteúdo d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" em um programa com duração prevista para dois anos e elaborado em quatro faixas etárias distintas. O conteúdo busca ligação com as demais obras da codificação.

A partir deste número, o Jornal A Nova Era contará com uma página dedicada aos jovens e crianças, elaborada pelo grupo de evangeliza-

dores, pais e principalmente as crianças e jovens do grupo de Evangelização Sheila das três entidades.

A nova sessão contará com artigos, entrevistas, reportagens, atividades diversas, cartas, quadrinhos, entre outros, com cunho educativo voltado à meninada.

A página abrirá espaço ainda para o leitor que queira participar, enviando a sua colaboração com opiniões, sugestões, cartas ou qualquer matéria que ache interessante.

Lembramos também que nossas portas se encontram abertas para aqueles que queiram conhecer de perto o nosso trabalho. Venha descobrir o jornalista que existe em você!

O Programa de Evangelização em elaboração está também disponível para qualquer grupo que se interesse para aplicação em suas casas espíritas. Venham unir esforços e trazer a sua participação!

Ricardo David

Vultos do passado

Agnelo Morato

O que há de mais complexo no homem comum é o que existe de mais simples no homem excepcional.

Ele é simples porque de pronto encontrou seu caminho e não teve por que imaginar curvas, veredas, atalhos — o que quer que o conduza, é levado por um objetivo maior, definido, sem titubear ou esmorecer, sobretudo com a sábia certeza de que na vida terrena o tempo urge; que, sendo curta, terá de ser aproveitada, na opção feliz ou infeliz de cada um.

Nossa escolha deve ser um fruto de uma inspiração superior, de vez que, aqui, diante de tantas tentações, a coisa mais precíval no homem é a vontade. Precíval, se ele se imbuir de que os prazeres mundanos vão além mais que os sacrifícios, se o egoísmo supera o desprendimento, se sua visão do passageiro embota a visão do duradouro.

Para alguns, construir envolve a idéia de patrimônio material, essencialmente concreto. Entretanto, para outros, edificar significa a abstração do concreto por um ideal, e seu trabalho é, então, apenas um meio, é tão impessoal quanto seus objetivos são os mais abrangentes. Pertencem eles à missão do fazer para outrem; sua vida não comporta nenhum gesto, nenhuma outra preocupação, nenhum programa e anseio que não seja de imediato o semelhante, naquilo que ele for carente, seja no corpo, seja no espírito.

Felizmente — é gratificante constatar —, a humanidade não está só, no seu vale de lágrimas. Assim como existe um sol de todos, projetando luz onde necessário, calor onde há frio, através dos séculos muitos astros do humano firmamento se têm destacado e feito incidir o facho do seu clarão, contado aí o maior, vindo de Cristo, para iluminar, ou a dor, que é universal, ou a nossa esperança, que é eterna.

Como homem, Agnelo Morato foi um eleito. Soube assumir todas as responsabilidades que são os atributos primordiais de um cidadão. Ins-

truiu-se, profissionalizou-se, realizou-se no lar, encaminhou filhos e com eles compartilhou alegrias. Quando os fados assim o determinaram, também sofreu, resignado, as dores pertinentes aos desencontros deste pobre mundo.

A dor, parece que mais que tudo, traçou o caminho da sua fulgurante espiritualidade. E nasceu o apóstolo. Ele se deu conta de que tinha uma missão, e a ela se entregou. Poderia ter outras ambições, de cunho intelectual, de natureza artística, mas a sua mais humana empoação foi a prática do bem.

Seus beneficiários de longos anos, com toda certeza lhe creditaram em seus corações muitas bênçãos, e essas bênçãos hão de ter formado uma luminosa escadaria cujos degraus um dia transportaram-lhe o espírito, leve e puro, às alturas indimensionais...

Muito se poderia dizer aqui sobre sua convivência com as letras, a poesia, a música, mas o melhor é conservarmos a memória de suas inúmeras realizações, ou, melhor dizendo, aquilo em que consistiram as suas terapias, como as do corpo, as do intelecto, e, sobretudo, a do espírito. Pelo corpo ele conseguiu aquela longevidade invejável, conquanto que pontuada de problemas de saúde; intelectualmente, criou até onde dera o seu talento; pelo espírito, fora uma doação absoluta a sua fé, guiando-se por ela em grau verdadeiramente messiânico.

Tirante a sua grande contribuição ao mundo espírita, Agnelo Morato ficou, entre nós, lembrado pelo elenco de suas reconhecidas virtudes pessoais, e digamos que também pela feliz parceria que resultou na valsa "Terra de meus sonhos", no seu gênero uma melodia embaladora, nascida dessa ternura filial com que aquecemos o coração materno, mas já depois de o mesmo nos haver aquecido no calor de seu aconchego e na enormidade do seu amor!

Josaphat Guimarães França

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701
Centro
Fone: 3723-3241

CAFÉ TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE: 3722-0050

PESTALOZZI
Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP

Gráfica MODELO
Fone: (0xx16) 721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado



CANTINHO DA SHEILA

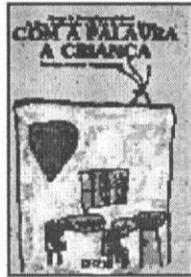
Vamos comentar desta vez dois livros e dirigir nosso comentário para as crianças e também para os educadores: pais, evangelizadores e professores.

Para as crianças, porque são as principais interessadas, e para os educadores porque é de muita importância que tomem conhecimento do assunto. É uma reflexão sobre como incentivar nossas crianças e juvenzinhos para a arte da literatura.

O primeiro livro a ser comentado: "Com a palavra a criança". É um trabalho dirigido por Marilusa Moreira Vasconcellos, mostrando o resultado obtido pela sua equipe: crianças escrevendo histórias.



Literatura Infantil Espírita Thermutes Lourenço



Aos educadores pedimos que leiam com atenção a página inicial, intitulada "Explicação necessária", e observem os passos usados por essas evangelizadoras para conseguirem esse resultado. Para as crianças diremos: saboreiem essas histórias, escritas por seus coleguinhas, alunos de Evangelização Infantil da Casa do Caminho e do Lar do Amor Cristão, São Paulo, SP.

O livro "Com a palavra a criança" foi editado em setembro de 1987, Editora Espírita Radhu S/C Ltda, São Paulo, SP, medindo 21,5

cm por 14,5 cm, com 65 páginas.

É um livro com poucas ilustrações, feitas pelas próprias crianças. Muito sugestiva é a capa com desenhos feitos por Mayra Moreira Vasconcellos, de apenas 6 anos, e a contra-capa, com uma história em quadrinhos de autoria de Mauro Jânio Silva e Lima, de 10 anos.

Do segundo livro, poderíamos quase dizer: é uma complementação do primeiro, embora nada tenha a ver, acreditamos. Seu nome: "Crônicas do Augusto", de autoria de Matheus Rodrigues de Camargo, com ilustrações de Rita Foelker, 3ª edição 1995, EME Editora, Capivari, SP, medindo 21 cm por 14 cm.

São crônicas escritas por um garoto de 9 anos até os 11 anos e que em 1990 ganhou o 1º lugar no 5º Concurso de Poesias, em Capivari, com a poesia "Uma Imagem". Na crônica "Uma lição para minha vida", nos conta ele, aos 9 anos, a experiência infeliz que teve com o estilingue, matando seu passarinho de estimação. Promete, então, nunca mais pegar em estilingue.

Ao todo são 20 crônicas e duas poesias, simples e ingênuas como o coração de uma criança. Resultados assim nos incentivam a trabalhar com o potencial da criança.

Mãos à obra!...



Esta é uma parte da nossa turma em uma das salas de aula.

Você sabia?

Todos os domingos, a partir das 9h, crianças e adultos se reúnem para as aulas de Evangelização, à Rua José Marques Garcia, 675. E você é o nosso convidado. Venha participar conosco!



Correio

Cantinho da Sheilla

Rua José Marques Garcia, 675

Cidade Nova Cep: 14401-080 - Franca - SP

E-mail editora@kardec.org.br

Enfim aqui estamos, turma, com uma página inteirinha dedicada à garotada.

Neste primeiro número fomos agraciados com a colaboração da D. Thermutes, que traz sugestões de dois livros interessantes.

Tem também a nossa foto com alguns de nós.

Ainda temos uma atividade que é mais para a mamãe do que para vocês, mas sem dúvida vocês vão ter que rebolar durante a semana para cumprir a tarefa.

Estamos esperando a sua colaboração: escreva-nos ou mande um e-mail com sugestões e opiniões, mande a sua história.

Participe!

O anjo-da-guarda

Saul saíra certa vez em companhia de seus amigos para fazer uma excursão.

Ao chegarem num lugar repleto de árvores, fizeram um pequeno descanso para merendar. Entre eles havia um, de nome João, que além de esperto era muito corajoso.

Depois de brincarem à vontade foram tomar banho num rio próximo. Em dado momento, Saul, que se afastara um tanto da margem, foi arrastado pela correnteza. João, ao escutar os gritos de socorro de seu companheiro, foi ao seu encontro, salvando-o.

Após este triste acontecimento, os meninos resolveram voltar para suas casas.

Dona Araci, mãe de Saul, depois de saber o que acontecera, assim lhe falou:

— Meu filho, se não fosse a sua imprudência de se afastar da beira, o pior poderia ter acontecido. Agradeça, pois todos nós temos um anjo-da-guarda que nos adverte a todos os momentos para sermos prudentes!... Eleve o seu pensamento a Deus, nosso Pai, pelo socorro que você teve em boa hora.

E a mãe de Saul, muito comovida pelos gestos de seu amiguinho, abraçou-o dizendo-lhe:

— João, eu lhe agradeço por ter salvado meu filho.

Que Deus o ampare!

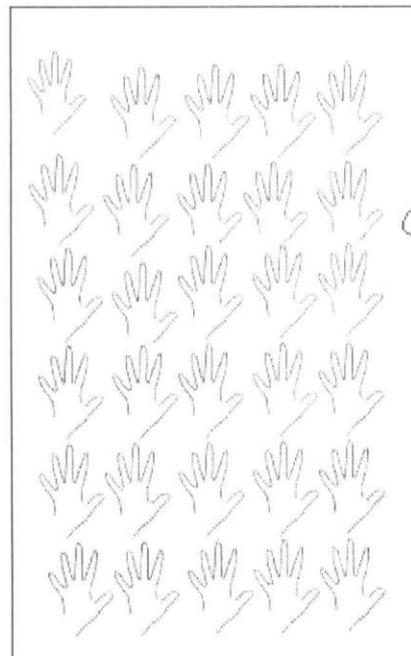
Seara Infantil
Fernando Flores

Vamos brincar com a mamãe?

Mamãe,

No final de cada dia desta semana, você deverá pintar as mãos correspondentes à quantidade de vezes que eu lhe obedeci.

Mãos da obediência



AQUI FRANCA

"Luz e Amor" inaugura nova sede

(Texto e fotos USE)



Fachada da nova sede do Grupo Espírita Luz e Amor, situada à Rua Álvaro Abranches, nº 965, com excelentes instalações.



Presença marcante do Prefeito Gilmar Dominici, fazendo elogios à entidade e reconhecendo a importância dessa grande obra.



O presidente do G.E. Luz e Amor, Sr. Eurípedes Valentim, agradecendo a presença de todos e principalmente daqueles que colaboraram para a concretização desse ideal



Apresentação das crianças da Evangelização do G.E. Luz e Amor



Apresentação de número artístico pela Mocidade Espírita João Marcelino Rodrigues, da própria entidade.



Aqui temos o confrade Carlos A. Pogetti tecendo o perfil biográfico do Fundador da Casa comentando o livro em sua homenagem.



Apresentação artística das crianças da Evangelização do G.E. Luz e Amor, que animaram a festa.

Apresentação do Coral Sol Maior, da própria casa, coordenado por Nara Carloni.

O Grupo Espírita "Luz e Amor", no dia 22 de julho último, em noite de gala, inaugurou sua nova sede, situada à Rua Álvaro Abranches, 965, que conta com um salão para 200 pessoas, 1 secretaria, 1 biblioteca, 1 câmara de passe, 1 cozinha e 2 banheiros, sendo que a ala superior ainda não ficou totalmente concluída. O público prestigiou o evento: o centro ficou com suas dependências lotadas, com muitas pessoas ficando em pé.

O evento foi prestigiado por várias autoridades, como o Prefeito Municipal Gilmar Dominici, o vereador Jaime Batista, representando a Câmara Municipal; o sr. Joelton Silveira, representando a Loja Maçônica, e o Presidente da USE/Franca Adolfo de Mendonça Júnior. Às 19h30 houve a abertura oficial e o corte da fita simbólica. Depois foi feita a composição da mesa, composta pelo presidente da casa Sr. Eurípedes Valentim Ferreira, da atual diretoria, o seu vice-presidente Sr. Joel Cortez Barion e as senhoras Rosa Cintra Molina, Marcelina de Almeida (neta do fundador), Maria Aparecida Barbosa Carloni, do Conselho Deliberativo. O mestre de cerimônia, Eurípedes Horácio Montandon (2º tesoureiro), iniciou os trabalhos pedin-

do para o Presidente da USE/Franca Adolfo de Mendonça Júnior fazer a prece inicial. Em seguida, o Presidente do G.E. Luz e Amor, Eurípedes Valentim Ferreira fez um discurso emocionado, falando do sonho que o Grupo tinha de aumentar as instalações do Centro e oferecer à comunidade um centro moderno e cheio de muito amor. Valentim aproveitou a ocasião e parabenizou seu vice pelo empenho dedicado na obra, trabalhando dia-a-dia.

Em seguida, o Prefeito Municipal discursou agradecendo a comunidade espírita e em especial ao G.E. "Luz e Amor", pelos serviços prestados à comunidade. Reconheceu a importância do trabalho social que é desenvolvido pelos grupos espíritas francanos. Logo após, o representante da Loja Maçônica fez uma homenagem ao Presidente do G.E. "Luz e Amor" Eurípedes Valentim, entregando-lhe uma placa de reconhecimento pelos serviços prestados ao G.E. "Luz e Amor" e à Maçonaria.

O vereador Jaime Batista, como homem público, também parabenizou o G.E. "Luz e Amor" e a comunidade espírita, pelos serviços prestados. O vice-presidente Joel entregou as chaves do Centro aos trabalhadores da casa. Em

seguida, Carlos Alberto Pogetti fez uma exposição sobre o perfil biográfico do mentor espiritual do centro, João Marcelino Rodrigues. Em seguida, Antônio Carlos Essado, diretor do Departamento de Orientação Doutrinária do centro, fez uma exposição sobre os objetivos do centro espírita, as atividades do G.E. "Luz e Amor" e a necessidade de planejar as atividades no centro espírita. Na sequência, Rosa Cintra Molina, do Conselho Deliberativo, fez os agradecimentos às pessoas e instituições que tornaram possível a realização do evento. Depois tivemos a apresentação de vários números musicais, liderados pelo Grupo Sol Maior, que é o grupo artístico do centro, sob a regência de Nara Carloni, canções espíritas interpretadas pelos jovens da Mocidade Espírita João Marcelino Rodrigues, apresentações das crianças da evangelização e duas apresentações da musicista francana Vanessa, do coral de Brasília (DF), que foi o ponto alto da noite. No final, foi servido um coquetel oferecido pelo casal Alzira e Juba e a entrega do livro "João Marcelino Rodrigues: humildade e dedicação", um perfil biográfico elaborado por Carlos Pogetti.

Resumo biográfico de João Marcelino Rodrigues, fundador do Grupo Espírita Luz e Amor

Nasceu em 1878, no município de Igaçaba, e desencarnou em Franca em 1949, aos 71 anos de idade. Foi um dos pioneiros do Espiritismo em Franca, integrando a equipe de José Marques Garcia. Fundou em sua própria casa o Centro Espírita Luz e Amor, diante de uma assembleia de amigos espíritas, familiares, pacientes e mendigos transeuntes, que já freqüentavam sua casa, para receber a solidariedade cristã. Manipulava remédios para distribuição aos enfermos.

Consociou-se com D. Maria e teve 4 filhos.

Fez seu testamento em vida e doou em cartório a casa para continuidade da obra que iniciara, e que hoje tem dimensões extraordinárias, não só no plano físico como no mundo espiritual.



Livro com o perfil biográfico do homenageado

GRUPO Tradição em
Vender
Barato

GRANERO 7 Lojas em
Franca

**GRAMO
PHONE**
VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 723-8515 - FRANCA

Calçados *Joia Te*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 721-1221
Cel 9999-6500

AUTOFRANCA
Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933
Rua Padre
Anchieta, 2163

**POSTEV
SUPERMERCADO**

O nome da
sua economia

TELEVENDAS

Estação	3723-2888
Ponte Preta	3724-2888
Santa Cruz	3724-3099
Integração	3721-2888
Portinari	3704-8713

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor
Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765



DIVULGAÇÃO EM MARCHA

Palestras no Estado de São Paulo

Fotos Delcid Facioli

Num trabalho permanente de realização de palestras e divulgação bibliográfica, Dr. Eliseu F. da Mota Jr. esteve em várias cidades paulistas nos meses de julho e agosto, acompanhado do confrade Delcid Facioli.

Em 10 de julho realizou palestra em Altinópolis, no Centro Espírita "Je-



Dr. Eliseu palestrando na casa da Prece "Francisco de Assis", Ituverava, SP



Dr. Eliseu F. da Mota Jr. em Altinópolis



Coral Espírita "Francisco de Assis", Ituverava, SP, abrilhantando a noite de 7/8/2000



O Coral "Cativar", de Franca, prestigiou a 1ª Semana Espírita de Altinópolis no dia da palestra do Dr. Eliseu



Público presente no C.E. "Jesus Amor e Caridade", Altinópolis, em 10/7/2000



Público presente na Casa de Prece "Francisco de Assis", em Ituverava, SP, 7/8/2000

sus, Amor e Caridade" (Rua Anita Garibaldi, 284). Essa palestra, sob o tema *Sociedade: do Caos ao Equilíbrio*, integrou o programa da 1ª Semana Espírita dessa localidade.

Em 7 de agosto a palestra sob o

tema *Que é Deus?* foi efetivada em Ituverava, na Casa da Prece "Francisco de Assis" (Rua D. Pedro I, 568), em abertura à 9ª Semana Espírita dessa cidade, a qual contou, ainda, na seqüência, de 8 a 12 de agosto, com os seguintes con-

ferencistas: Luís Schiavoni Jr., Eduardo Croys Felthes, João Cuin, José Maria Luiz dos Santos. O encerramento, no dia 12, contou com uma Sessão de Psicografia com o médium Celso Almeida Afonso.

Em 27 de agosto realizou uma palestra em Santo André, na sede municipal da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (Rua Chuí, 801), sob o tema *Tribunal da Consciência* (causas espirituais das doenças).

Congresso de Apometria



Acontece em Lages, Estado de Santa Catarina, de 12 a 15 de outubro próximo, o 5º Congresso Brasileiro de Apometria, sob o tema central *Apometria na construção de uma cultura de paz*.

Essa promoção da Sociedade Brasileira de Apometria visa promover a integração dessa entidade, de seus filiados e dos congressistas ao movimento internacional da UNESCO em prol de uma cultura de paz e não violência; promover a

construção e divulgação de novos conhecimentos e novas práticas apométicas.

Com vagas para 600 participantes, o evento conta com os seguintes apresentadores: Ilson S.C. Barros (representante da UNESCO), Augusto R. G. Moreira, Bárbara dos Santos Alfaya, Henrique Rodrigues, Cícero M. Teixeira/Vânia, João A. Preto de Oliveira, Sebastião Batista, Roberto Crema, José E. S. Godinho e Clécio C. Gomes.

Para maiores informações sobre esse Congresso, que tem sua sede no Clube Caça e Tiro (Rua Cirilo Vieira Ramos), eis o telefone: (49) 222-0888.

Divaldo Franco considerado pela ONU líder religioso

A Organização das Nações Unidas — ONU, na pessoa do Senhor Bawa Jain, Secretário Geral do Encontro Mundial Pela Paz, convidou o nosso querido Tribuno a estar em Nova York entre os dias 28 a 31 de agosto de 2000, a fim de participar do fórum de líderes religiosos mundiais.

Ali, Divaldo Franco fez um pronunciamento pela paz, com transmissão direta pela CNN para 200 milhões de telespectadores em todo o mundo.

O objetivo desse encontro — inédito na História da Humanidade —, foi discutir e elaborar um documento a ser encaminhado aos dirigentes de todas as Nações, com propostas para a busca da paz e da harmonia social, e acelerar a construção do progresso, respaldado nas

noções universalmente aceitas de ética, dos bons costumes, do direito e da solidariedade, como forma de eliminar as exclusões arbitrárias e de promover a defesa à vida e o equilíbrio social, através da coexistência pacífica.

A Organização das Nações Unidas — ONU tem a convicção de que com esse fórum, que se tornará permanente, a paz do planeta se respaldará nas propostas dos líderes religiosos de todo o mundo.

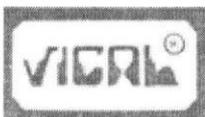
Com esse reconhecimento da mais importante assembléia de líderes do planeta, a figura ilustre desse conferencista enriquece a galeria dos baianos que contribuem para projetar a positiva imagem do Brasil no Exterior e de contribuir com o Cristo na transformação da Humanidade.

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

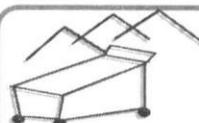
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Viras para Calçados Ltda.

Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



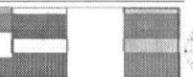
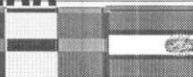
Supermercado Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085



ITÁLIA: Os Cinquenta Anos de L'Aurora

Para nós de A Nova Era, que acompanhamos pelo vasto tempo a trajetória jornalística do periódico italiano *L'Aurora*, é também motivo de muita alegria a comemoração do seu Jubileu de Ouro.

Desnecessário assinalar os problemas ideológicos enfrentados pelos confrades de *L'Aurora* nesse vasto período. O Espiritismo e os seus movimentos paralelos sempre enfrentaram grandes batalhas de fé na Itália, tanto com a Igreja quanto com a própria ciência parapsicológica. Foi, pois, um ato de heroísmo a teima de manter *L'Aurora*, jornal dedicado à pesquisa científica dos fenômenos paranormais, mas mante-



Dr. Mário Mancigotti, colaborador constante de *L'Aurora* e líder do Movimento da Esperança



Logomarca de *L'Aurora* em 1951

nedor de uma índole essencialmente espiritualista.

Assim, *L'Aurora* funcionou sempre como um arauto da imortalidade da alma, albergando sempre valiosíssimas matérias sobre a ciência parapsíquica e consoladoras mensagens d'além-túmulo.

Mas não ficou nisso a atividade de *L'Aurora*. A Associação de Estudos Metapsíquicos e Cultura Espiritual mantém várias outras atividades; inclusive fez efetivar, de 1974 a 1985, treze Congressos do Movimento da Esperança, reunindo estudiosos dos fenômenos paranormais de toda a Itália, além de grande número de pessoas ligadas de alguma forma aos contatos medianímicos e à transcomunicação, principalmente pais e mães de filhos desencarnados, aos quais denominam filhos de Luz.

Tem sido bastante eficiente e



Dário Stienne, desencarnado há sete anos: um filho de Luz, como são chamados pelas mães os Espíritos comunicantes na Itália (*L'Aurora*, julho-agosto-2000)

multiplicado o trabalho do Movimento da Esperança, que tem na pessoa do Dr. Mário Mancigotti o idealista maior.

L'Aurora atualmente tem como Diretor Responsável o Prof. Raul



Vera Gario (22-5-1948 - 26-6-1956), uma das várias filhas de Luz que têm enviado mensagens de sobrevivência. (*L'Aurora*, julho-agosto-2000)

Bocci, e como Redator Chefe a Prof^a Mara Montemaggiore.

Felicitemos a todos de *L'Aurora* pelo belo trabalho divulgativo das ciências do Espírito e pela conquista de cinquenta anos de existência significativa no cenário espiritualista da Itália e da Europa.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONGRESSO DA C.E.P.A.

Com o tema *Deve o Espiritismo Atualizar-se?*, a Confederação Espírita Pan-Americana (C.E.P.A.) promove em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, seu XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, de 11 a 15 de outubro de 2000.

A programação do Congresso prevê a realização de Conferências, Painéis Temáticos, Fórum de Temas Livres, Encontro de Jovens, Assembleia Geral da CEPA, Exposição Espírita, "City Tour", Apresentações Artísticas e Jantar de Confraternização.

Durante as manhãs dos dias 12, 13 e 14 de outubro, ocorrerão os seguintes **Painéis Temáticos**:

Painel A – A atualização do Espiritismo nas áreas Epistemológica e

Paradigmática;

Painel B – A atualização de conteúdos doutrinários do Espiritismo;

Painel C – A atualização da linguagem nas obras básicas do Espiritismo.

Cada Painel contará com quatro (4) painelistas convidados pela Comissão Organizadora, cujos trabalhos serão apresentados em reuniões plenárias, não havendo, entretanto, deliberações a respeito dos mesmos.

As reuniões vespertinas de 12 e 13/10 serão destinadas ao Fórum de Temas Livres no qual serão aceitas inscrições de autores na forma do regulamento que a Comissão está divulgando.

Não sendo objeto de deliberações, os trabalhos apresentados, entretanto,

serão divulgados como subsídios para novas pesquisas e aprofundamento de estudos para debate em futuros eventos.

Temas Livres

O XVIII Congresso Espírita Pan-Americano promoverá, além das Conferências e Painéis Temáticos, um Fórum de Temas Livres com o objetivo oportunizar a participação de autores de trabalhos que tenham relação com a temática do Congresso e permitir a divulgação e a troca de experiências e de conhecimentos entre os participantes.

Inscrições e Taxas

A Comissão Organizadora distribuiu um "folder" contendo informações

gerais sobre o evento, incluindo o formulário para Inscrição de Participantes. Os interessados em participar do Congresso ou na apresentação de temas livres poderão solicitar todo o material de divulgação do Congresso ao CCEPA - Centro Cultural Espírita de Porto Alegre - Rua Botafogo, 678 - CEP 90150-050 - Porto Alegre, RS, pelo fax (0xx51) 231-6295, ou por e-mail: ccepa@pro.via-rs.com.br.

As taxas de inscrição serão as seguintes:

Até 30.04.2000 - R\$- 80,00
De 01.05 a 31.07.2000 - R\$- 90,00

Após 31.07.2000 - R\$-100,00
Para os participantes do Exterior: Us\$ 50,00.

Número 1942
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

Outubro 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

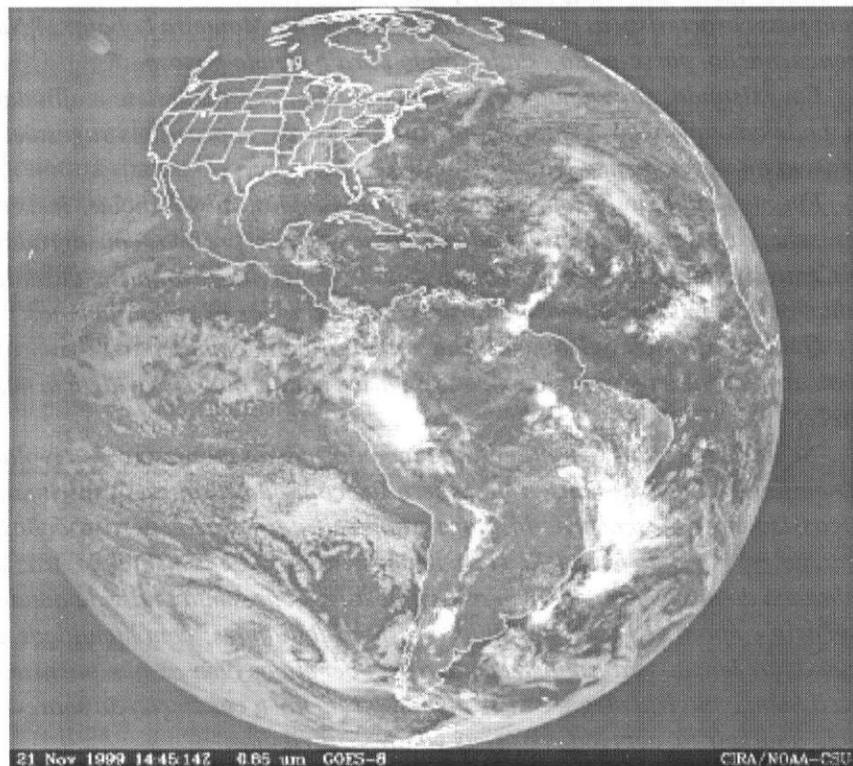
Inaugurado Centro Espírita *José Marques Garcia*



Com modernas dependências em área interna da Fundação Espírita Allan Karde, foi inaugurado em 21 de setembro último o Centro Espírita *José Marques Garcia*, homenageando o pioneiro do Espiritismo francano.



Satélite americano fotografa UFO gigantesco



Extraordinária foto foi divulgada pela *Administração Nacional do Oceano e Atmosfera* americana, mostrando um gigante Objeto Aéreo Não Identificado orbitando a Terra sobre o Estado de Washington. A foto foi obtida por um satélite GOES.

ÚLTIMA PÁGINA

NESTA EDIÇÃO

- **Espiritismo laico ou religioso?**
Leia matéria na secção PONTO DE VISTA
- Filhos excepcionais, por Dima Lourenço Marques
- Rabindranath Tagore, por Nadia Luz
- Editorial: Doutrina
- Inclusão no trabalho (mídia)
- Influência dos Espíritos sobre encarnados, por Alcir O. Morato
- Entrevista: Rose e Flamarion Benate
- Mortos vivos, por Silvana Andrade Prado
- Cantinho da Sheilla (infantil)
- Internacionais
- Conexão Goiatuba: Fitoterapia
- Trigésima Semana Regional Espírita
- 8º FECEF: o brilho da arte espírita
- O Bosque
- *O Problema da Dor*: livro completa coleção da Petit
- Ideal Espírita, por Ismael Gomes Braga

EDITORIAL

DOCTRINA

Em a natureza existe, com certeza, uma inefável inteligência diretriz.

À medida em que se desenvolve a ciência, mais e mais vamos tendo a confirmação dessa assertiva.

Tudo se ajusta, tudo se completa, tudo contribui para a evolução.

Nesse equilíbrio dinâmico, apenas a intervenção abusiva do homem causa-lhe transtornos; destes, por aplicação da lei de causa e efeito, é ele próprio quem, em última instância, sofre-lhe as conseqüências.

Contudo, essas intromissões nem sempre são indevidas e seus efeitos, benéficos ou não, definem-lhe sua posição perante a vida.

O homem, na sua função de co-criador, tem a responsabilidade de gerir o mundo em que vivemos.

Às Leis Naturais cabe retificar-lhe os rumos.

A matéria, onde também se inclui o seu envoltório físico, é o instrumento de que dispõe para realizar a sua caminhada em busca do saber.

Isto ele deve alcançar por duas vias principais: a observação e a intuição.

A observação dos fenômenos, por sua percepção sensorial, como a visão, audição, paladar, olfato e tato, direta ou indiretamente, lhe proporciona conhecimentos.

Mas, nem tudo se aprende somente por esses sentidos.

A intuição seria uma via extrafísica de aprendizagem.

Assim é a idéia da existência de Deus e da sobrevivência da alma, que data dos mais remotos registros históricos.

Devido à precariedade da inteligência primitiva e a concordância dessa crença nos pontos mais remotos do planeta, conclui tratar-se de conhecimento inato à criatura humana; como que uma vaga recordação de sua condição anterior à encarnação.

Sem meios de uma comprovação objetiva, a imaginação deu-lhe ornamentos vários, sem contudo modificar-lhe a essência: a crença em um Ser Superior, Todo Poderoso; assim como da inteligência fora da matéria.

Se diretamente, pelos sentidos físicos, não pôde comprová-las, analisando as suas conseqüências morais descobre-se-lhes não apenas a sua utilidade, porém, a sua necessidade.

Qual a importância, o que resulta da crença na sobrevivência do espírito?

Ora, acreditando apenas na vida física, após a qual, resultaria o nada, o homem gozaria intensamente a sua oportunidade (única?), mesmo em detrimento dos interesses de seus semelhantes, pois disto não adviria nenhuma conseqüência.

Usar-se-ia a força física, a inteligência, a astúcia, exclusivamente para satisfazer seus instintos. Todos pensando da mesma forma, agiriam agressivamente, gerando inquietação, disputas e lutas selvagens. O caos enfim.

Enquanto isso, os oprimidos, carentes, deficientes, incapazes de superar suas fraquezas, lançar-se-iam ao desespero ou ao suicídio, pois o nada seria melhor que as dificuldades que enfrentam; perde-se o sentido da vida.

Já a crença na sobrevivência extrafísica faz o homem agir mais prudentemente, seja à espera de alguma compensação ao seu bom comportamento, ou pelo temor dos efeitos de seus abusos.

Não há a premência de tudo gozar, pois além do resultado do mal que se faz, ou do bem que se deixou de fazer, sobra ainda a perspectiva de outras vidas em situações decorrentes da atual.

Acreditar na sobrevivência, ainda que intuitivamente, ou mesmo, supersticiosamente, convida-nos sempre a sufocar os instintos animais, condição suficiente para que a semente de amor, latente em todos nós, possa germinar, desenvolver e frutificar.

Faz-nos, assim, mais tolerantes, menos belicosos, mais conformados, menos prepotentes, mais fraternos, criando um ambiente mais favorável à convivência social, ao trabalho, ao progresso.

Isto posto, o que sobrevive de nós guarda os mesmos méritos e tendências da criatura antes encarnada.

Mesmos afetos e antipatias; agora mais esclarecidos, por não mais estar limitados ao peso da matéria.

Daí a grande diversidade evolutiva de espíritos tanto quanto há entre os homens.

Todas as crenças religiosas, por pregarem a sobrevivência, logicamente são espiritualistas.

Logo, o Espiritismo, como não poderia deixar de ser, também o é...

Ainda que todo espírita seja necessariamente espiritualista, nem todo espiritualista é espírita.

Isto porque o espiritualismo proclama intuitiva e dogmaticamente a imortalidade, não havendo contudo unidade de definição da vida fora da matéria.

Já o Espiritismo prova objetivamente a vida dos Espíritos, narrada por eles mesmos. Comprova, não apenas a sobrevivência, mas também suas individualidades, suas personalidades, aptidões, afetividades, seus sofrimentos e decepções, bem como suas alegrias e glórias; tudo coerentemente com a realidade anterior, enquanto encarnado. O Espiritismo crê ainda, porque objetivamente lhe é demonstrado, na comunicabilidade dos espíritos com os encarnados.

Ambos, em estados diferentes, porém, com a mesma essência, conservando suas características próprias. Como bem define Monteiro Lobato: .."Na desencarnação, passa-se do estado sólido para o estado gasoso..."

Em existindo, guardando sua individualidade, personalidade e afinidades, pode comunicar-se, visitar os que lhe são caros, soprar-lhes sugestões, ostensiva ou veladamente.

Em mediunidade, recebe-se dos Espíritos lições, advertências, instruções, seja por psicografia, psicofonia ou efeitos físicos, práticas consagradas nos Centros Espíritas; ou então, intuitivamente, em vigília, e também, durante o sono, pelos sonhos, recursos naturais, comuns a todos os seres humanos.

Qualquer pessoa, adequando sua sintonia, pode comunicar-se com os desencarnados de sua simpatia, por esses vários canais que a Providência nos oferece.

Se despreparados, em atitudes de inconformação ou mesmo de revolta pela perda de entes queridos, o desespero faz com que entidades espirituais amigas isolem o desencarnado, para poupá-lo de maiores perturbações, enquanto, em havendo aceitação consciente, sem revolta e lamentação, traz a lembrança do desencarnado, pelo que de positivo representou na vida dando seqüência e apoio aos seus trabalhos e responsabilidades; com humildade e carinho, credencia-se a estabelecer ligações benéficas com os que partiram para o Além; convívio alegre e instrutivo, reforçando a convicção da sobrevivência do Espírito, com todos os seus valores e atributos.

A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65

CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL

FONE (016) 3723-2000

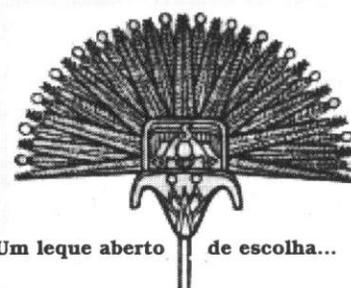
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:

DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

ESPIRITISMO LAICO OU RELIGIOSO?

Sabe-se que duas correntes principais dentro do movimento espírita, nacional e internacional, com base nos mesmos textos das obras básicas do Espiritismo, disputam a primazia do acerto sobre a religiosidade ou laicidade do terceiro aspecto da Doutrina Espírita, chegando porém a conclusões opostas, pois enquanto uma delas afirma que o Espiritismo é ciência, filosofia e religião, a outra atesta que ele é ciência, filosofia e moral; por causa disso, os adeptos da primeira dizem que os integrantes da segunda praticam um Espiritismo *laico*, e estes respondem tachando aqueles de *espíritas religiosos*. Com quem está a razão?

À luz do puro vernáculo não dá para responder.

Com efeito, o vocábulo *Espiritismo* (do francês *spiritisme*), tem sido definido pelos léxicos como “uma doutrina baseada na crença da sobrevivência da alma e da existência de comunicações, por meio da mediunidade, entre vivos e mortos, ou seja, entre os espíritos encarnados e os desencarnados”.

Por sua vez, o *laicismo* seria uma “doutrina que proclama a laicidade absoluta das instituições sócio-políticas e culturais, ou que pelo menos reclama para estas total autonomia diante da religião”; diz-se que seria também o “sistema dos que pretendem a interferência dos leigos no governo da igreja”, ou, ainda, “de dar às instituições um caráter não religioso ou *laico*”, que “é o estado de quem vive no mundo, é próprio do mundo, é secular (por oposição a

eclesiástico)”.

Finalmente, *religioso* é um adjetivo que designa “o que é relativo ou conforme a *religião*”, definida como o “conjunto de práticas e princípios que regem as relações entre o homem e a divindade, através de um culto exterior ou interior”.

Percebe-se que esses conceitos, formulados por meio de signos lingüísticos, são realmente ambíguos, polissêmicos ou vagos, rebeldes ao entendimento e à interpretação, razão pela qual há que se reconhecer a dificuldade das correntes espíritas divergentes para encontrar uma definição consensual da Doutrina Espírita, sem embargo de contarem em suas fileiras com pessoas que conhecem a fundo a língua empregada no texto, estão bem informadas sobre a vida e a obra de Allan Kardec, e dominam como ninguém o Espiritismo e a sua história, o que nos obriga a tentar encontrar uma solução interpretativa para essa polêmica.

Ressalte-se, porém, que essa assertiva de que a Doutrina Espírita precisa de interpretação não implica, de maneira nenhuma, em “alterar ou modificar, a qualquer título, os princípios fundamentais e ensinamentos do Espiritismo, contidos nas obras básicas de Allan Kardec”, como foi

apressada e injustamente apregoado, porque tem o objetivo primordial de oferecer ao intérprete espírita — seja o leitor comum, o escritor, o expositor ou o dirigente —, subsídios para posicionar-se diante desse problema: o Espiritismo é laico ou religioso?

Pois bem, depois de muito estudar a questão, não encontramos sustentação doutrinária para considerar o Espiritismo uma *religião*, porque a textura aberta dessa palavra é ambígua, vaga e polissêmica, o que lhe atribui pluralidade e imprecisão de significados por reunir vários sentidos diferentes, fato aliás que o mestre Allan Kardec, com a sua inegável autoridade, já

havia demonstrado à exaustão, principalmente em um artigo publicado na *Revista Espírita* de dezembro de 1.868.

Por outro lado — e por uma questão de justiça —, levando em consideração as mesmas técnicas de interpretação e os mesmos fundamentos, também não vemos como considerar o Espiritismo uma doutrina *laica*, que, tal como *religião*, é uma palavra de textura aberta, ambígua, vaga e polissêmica, o que também lhe confere diversidade e incerteza de significação pela pluralidade de sentidos, de modo que a sua

adoção oficial pelo Espiritismo causaria à doutrina danos da mesma intensidade.

Em suma, tentando apenas contribuir modestamente para a superação dessa constrangedora e lamentável divergência entre supostos *espíritas religiosos* e *espíritas laicos*, sugerimos que doravante, à pergunta *O que é o Espiritismo?*, todos nós espíritas, sem qualquer adjetivação, respondamos como Allan Kardec:

“O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma ciência experimental e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos, enquanto que, como filosofia, compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações”.

“Podemos defini-lo assim:

O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.”¹

Com isso acabaremos de uma vez por todas com essas acusações recíprocas, fazendo desaparecer qualquer adjetivo — laico ou religioso — para o substantivo espírita, ou seja, não existe nem espírita *laico* e nem espírita *religioso*, senão apenas *espírita*, o que já é muita coisa, pois Allan Kardec disse que o verdadeiro espírita é reconhecido pela sua transformação moral e pelo emprego de efetivo esforço para domar suas más inclinações.

*

¹ Allan KARDEC, *O que é o Espiritismo?*,

traduções FEB, IDE, LAKE e Ediciones CIMA. para essas pessoas?

Muitos países usam cotas. Mas nenhum teve sucesso com base exclusiva em cotas. Pela natureza de suas atividades, muitas empresas não têm condições de cumprir as cotas. Outras, pelo seu tamanho avantajado, não encontram portadores de deficiência em número e capacitação suficientes para preencher sua cota. Há ainda os casos de empresas que não têm recursos para reformar instalações.

As pesquisas mostram ainda que, quando a empresa admite porque é obrigada a admitir, os portadores de deficiência são alocados em setores marginais e, muitas vezes, passam a ser estigmatizados pelos próprios colegas — o que é desumano e contraproducente (...)

José Pastore (O Estado de São Paulo)

MÍDIA EM FOCO

Inclusão no trabalho

Durante muito tempo, os portadores de deficiência física, sensorial ou mental foram objeto de caridade e filantropia. Por ignorância, preconceito e medo, as sociedades evitavam o contato e bloqueavam seu trabalho.

Ainda hoje, por causa da persistência da desinformação e inadequação das condições de arquitetura, transporte e comunicação, muitas pessoas talentosas e produtivas são afastadas do mercado de trabalho.

Nada justifica tratar os portadores de deficiência como cidadãos invisíveis. Ao contrário, com a elevação crescente do seu nível educacional e o advento das tecnologias de telecomunicações e informática, o número dos que têm condições de produzir com qualidade aumenta a cada dia. A maioria apresenta limitações superáveis mediante arranjos institucionais

e acomodações no trabalho.

Modernamente, é consenso que a criação de condições adequadas para a vida dos portadores de deficiência é de responsabilidade de toda a sociedade. O Brasil tem vários dispositivos legais de âmbito federal, estadual e municipal dentro dessa filosofia. Mas, entre legislar e acontecer, vai uma grande distância.

No Brasil, há cerca de 16 milhões de pessoas que têm algum tipo de deficiência física, sensorial ou mental. Dentre os 9 milhões que estão em idade de trabalhar, apenas 1 milhão trabalha — 11% —, enquanto nas nações avançadas, isso ultrapassa os 30%. Quando trabalham, os portadores de deficiência ganham menos e têm pouca segurança no emprego.

Recentemente, o governo federal

editou o decreto nº 3.298 (20/12/99), que regulamenta a Lei nº 7.853 (24/10/89) e estabelece uma política para a integração dos portadores de deficiência na sociedade e no trabalho.

Embora o decreto preveja que a inserção no mercado de trabalho se possa dar de variadas maneiras (colocação competitiva, colocação seletiva e trabalho por conta própria), a espinha dorsal daquele instituto repousa na reserva de postos de trabalho para portadores de deficiência nas empresas com cem ou mais empregados, com base nas seguintes cotas: I - 100 a 200 empregados, 2%; II - de 201 a 500, 3%; III - de 501 a 1.000, 4%; IV - mais de 1.000, 5%.

Será que essa é a forma eficiente de ampliar as oportunidades de trabalho

DOCTRINA

ALCIR ORION MORATO

INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS SOBRE ENCARNADOS

Continuamos, na presente edição, a estudar este assunto, que faz parte do Livro II, Capítulo IX, de "O Livro dos Espíritos". Fazêmo-lo a partir da questão 465, onde os mentores espirituais nos informam que quando os Espíritos inferiores nos compelem ao mal, a finalidade é de nos fazer sofrer com e como eles.

Ao retermos a pergunta 281, temos, ainda, outra explicação para essa atitude: "Por inveja de não terem mérito de estar entre os bons." O adjetivo não quer traduzir, evidentemente, idéia de privilegiados, eleitos; refere-se àqueles que conquistaram tal graduação. Se isto houve, foi devido à experiência, que por sua vez resultou de muita luta íntima, para que a reforma interior se efetivasse. Portanto, o Espírito detentor de certa evolução passou por duras provas e expiações, tornando-se tenaz, pleno de vigor. Já se vê que "bom" não quer dizer bonzinho, inocente, imaculado; sim, um Espírito evoluído, experiente, maduro, que obteve, através de **méritos próprios**, saber e virtude.

Ao retomar o assunto, vem-nos, então, a noção de que um dos motivos para que Espíritos inferiores nos estimulem ao mal é a inveja; não querem que outros progridam, e insistem, mesmo, para que lhes façamos companhia, engrossando suas fileiras. Outra causa de sua presença constante é a vingança, quando não há, por parte de ambos, encarnados e desencarnados, predisposição ao perdão. E muitas vezes são os próprios "vivos" que perturbam os Espíritos, quando estes já estão prontos a maior liberdade, mas são perturbados por nossos vícios e ódios. Importante ressaltar que obsessões entre encarnados e desencarnados não diminuem sofrimento de uns ou outros; entretanto, mesmo conscientes disto, persistem nelas por puro e simples prazer.

Há, mesmo nas maiores perseguições, arremetidas da inferioridade, parasitismo ou simbiose, algo de vantajoso para o Espírito: são as lições a provocar-lhe tenacidade no bem, robustez na fé. Os instrutores têm esta frase: "(...) passam pelas provas do mal para alcançar o bem." Uma criatura que não sofresse, que vivesse em mar de rosas, não alcançaria jamais o progresso; no dizer do poeta: "— Só passou pela vida, não viveu." É na forja do mal que aprendemos a valorizar o bem, e nos sentimos incentivados a alcançá-lo.

Tal fato não quer, absolutamente, dizer que nossos irmãos espirituais menos evoluídos têm uma espécie de "missão" ao praticar o mal. Eles, como qualquer um de nós, possuem o livre-arbítrio de praticar o que queiram, mal ou bem, e arcarão com a responsabilidade do caminho que escolherem. É da Lei Divina que os provisoriamente mais inferiores sejam usados para a construção de nossa, e da deles, evolução e conseqüente felicidade. Na questão 540 temos a seguinte explicação: "(...) os (Espíritos) mais atrasados são úteis ao conjunto. (...) agem sobre certos fenômenos dos quais são agentes inconscientes."

Já na resposta à questão 470, que versa sobre a "missão do mal" pela espiritualidade inferior, dizem os mentores: "(...) Deus pode deixá-los fazer para vos experimentar, mas não lhes or-

dena, e está em vós repeli-lo". Não vejamos aqui o mínimo antropomorfismo. Transcrevemos, por oportuno, trechos do artigo publicado por este mesmo jornal. Sobre o uso do verbo deixar, por Deus, temos: "Deus proíbe e permite? Cremos seguramente que não. Seus próprios atributos perfeitos nos fazem con-

cluir que não há necessidade de derrogação de Suas Leis, e permissões e proibições são evidentes mudanças de algum ato ou lei. (...) Ao acreditar em tais procedimentos, estamos, também, a crer em milagres. Leis perfeitas, e eternas, são obviamente, inderrogáveis, donde se deduz que Deus não permite ou proíbe." A respeito de

Deus ordenar, há a seguinte consideração: "Ordens são características de mudanças; emanam de autoridades, visando alterar alguns estados de coisas; (...) o responsável exara mandatos para as devidas modificações. (...) as Leis Divinas, pela perfeição que encerram, não têm a mínima necessidade de reforma. (...) Tentar reduzir o Senhor do Universo à nossa pequenez, emitindo de seu trono os decretos do dia. Dedução: Deus não dá ordens, como as entendemos."

Examinemos o segundo item da questão 470: "(...) está em vós repeli-lo." Se não desejássemos o mal, se não pensássemos em coisas inferiores, não atrairíamos irmãos mais atrasados. Pura questão de sintonia. Não

somos, porém, abandonados por nossos protetores espirituais; eles nos socorrem, sem ostentação, como muitos desejamos; sim, por inspiração ou intuição, fazendo com que, mais uma vez, nos equilibremos. Aí, novamente, temos a oportunidade de escolher a companhia que mais nos apraz. Enfim, a última palavra sempre cabe a nós; daí o mérito, a conquista; sabemos o que somos; o que não somos é produto exclusivo de nós mesmos, e não de Deus, Jesus, Espíritos superiores ou inferiores, Satanás e demais quejandos.

Isto já responde à pergunta 468: podemos, os encarnados, escapar dos Espíritos que nos convidam ao mal, assim como podem eles fugir das sugestões maléficas que lhes dirigimos. Basta sintonizar em frequências mais altas. Não é questão religiosa, é questão científica.

Aí vem a relação direta com a resposta ao item 469, quando os Espíritos dão-nos a compreensão do que seja "frequência mais alta": "(...) fazer o bem cultuando toda confiança em Deus (...) Evitai sugestões dos Espíritos que suscitam maus pensamentos, (...) discórdia e más paixões. Desconfiai, sobretudo, dos que exaltam o orgulho".

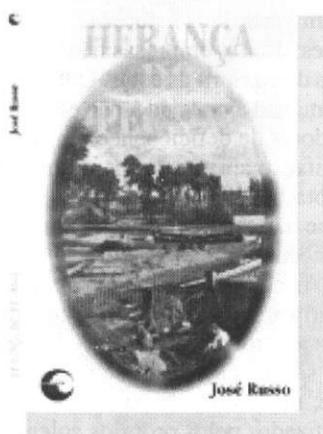
Uma observação final a fazer: Espíritos não criam situações para nos armar emboscadas, aproveitam-nas. Assim, não são tão poderosos a ponto de agir à vontade sobre a matéria, visando o mal que nos queiram fazer; mas podem aproveitar-se de determinadas situações, a fim de atingir seus objetivos. Compete-nos, pela vigilância e oração, e **pelos méritos alcançados**, triunfar sobre tais armadilhas.

Muita paz.

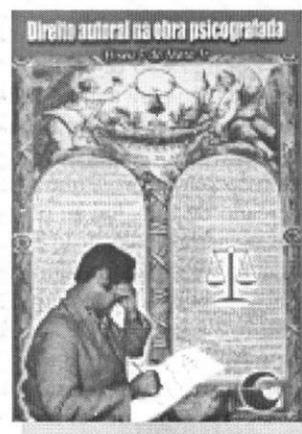


Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

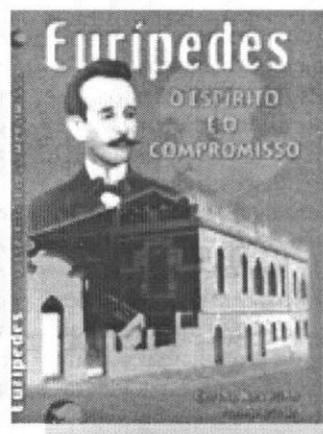
Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



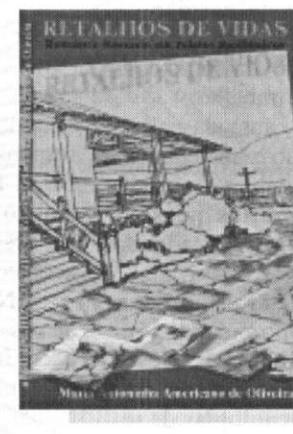
Herança do Pecado
Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Direito autoral da obra psicografada
Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



Eurípedes - O Espírito e o Compromisso
A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

ESPIRITISMO/PRÁTICA

Fazer de cada mulher uma sacerdotisa, de cada lar um templo, de cada coração um altar em que arda sempre impetuoso o desejo de servir com abnegação e amor a todas as criaturas de Deus, sejam elas más ou boas, tal é a missão do Espiritismo para edificar o Reino de Deus sobre a Terra.

Tarefa fundamentalmente educativa que deve ser imposta em toda parte: na oficina, na escola, na repartição, na administração, na política, no lar; mas sem o esforço combativo que desagrega os homens e forma partidos, igrejas, seitas, classes, nações, em ações e reações eternas que geram ódios e perpetuam o mal, as rivalidades e represálias de grupos humanos, contra outros grupos humanos.

Se os espiritistas tivessem a desventura de ser organizarem em uma grande igreja, provocariam as reações e represálias que perpetuam as outras igrejas a eles opostas, numa luta contínua e apaixonada como têm vivido as diversas igrejas do passado. Pretendessem organizar-se em partido político para realizar suas nobres aspirações, e não seriam compreendidos; teriam sempre que fechar suas próprias fronteiras contra os ataques de outras partidos; já não poderiam agir na sociedade, mas somente em suas sedes, e mesmo aí sob as limitações da perseguição externa e talvez da perfídia interna de adversários mascarados de espíritas. Teriam todas as desvantagens de uma seita, contra a qual todas as outras se acham fechadas.

Sempre que se pensa em organizar o Espiritismo, devem-se levar em conta as dificuldades que outras organizações, com o seu espírito combativo, oporiam à nossa tarefa, quando a nossa organização suficientemente forte lhes parecesse uma ameaça.

Nossa força está em nossa aparente fraqueza. Somos milhares de pequenos núcleos espalhados por toda parte, sem uma autoridade central que os reúna e oriente no plano humano da vida. Mesmo as sociedades adesas ou coligadas à Federação ou à Liga, são livres, não têm que

IDEAL ESPÍRITA

prestar contas ou obedecer a autoridades centrais. A adesão é apenas a princípios gerais da doutrina, à aceitação das obras de Allan Kardec, com plena liberdade de interpretação, sem um sínodo ou outro corpo de intérpretes a ser obedecido. A qualquer momento a sociedade adesa pode, por sua livre vontade, desistir da adesão e seguir outros rumos, se assim lhe aprouver, e voltar aos mesmos princípios e solicitar de novo a adesão, quando quiser.

Igualmente os indivíduos conservam absoluta liberdade de ação ou inação. Podem trabalhar quando, como e onde quiserem, em associação ou insuladamente, ou cessarem suas atividades quando isso lhes agrada, sem que nenhuma autoridade exista que lhes possa impor alguma limitação ou privá-los de algum direito. Essa liberdade dos indivíduos e de seus grupos é característica do Espiritismo e dá-lhe uma força diferente, mais espiritual e menos humana. Do ponto de vista humano, isso é fraqueza e desorganização; mas do ponto de vista espiritual é força.

Nossos pregadores independem de "ordens", diplomas, uniformes ou qualquer outra autorização. Podem exercer seu sacerdócio quando e onde quiserem; diante de um só ouvinte ou de grandes assembleias; numa missiva pessoal, num artigo de jornal, num livro, ao microfone ou por qualquer outra forma.

Quem assiste a um fenômeno espírita e o relata aos seus amigos, já está fazendo a pregação. Quem lê um romance espírita e o conta a um amigo, está praticando uma doutrinação. Assim, por toda parte, desde as rodas mais ilustres até os meios mais obscuros está-se fazendo a pregação do Espiritismo, interessando alguém para que o estude. Tal multiplicidade de pregadores tem a imensa vantagem de não encontrar fronteiras de seita; não ficar limitada aos templos, sinagogas, mesquitas ou sedes de grupos

espíritas. Tem a vantagem, ainda maior, de não ser seita, e, por isso mesmo, influenciar indistintamente qualquer membro da sociedade humana.

O ideal espírita é universal, deve influenciar todos os indivíduos, toda a Humanidade, e a maior barreira à realização desse ideal seria fecharmo-nos em uma seita, com nossos livros sagrados, nosso profeta único, nossos pregadores autorizados e uniformizados. Contra esse perigo, por mercê de Deus, contamos com a liberdade dos Espíritos, que não levam em conta nossas divisões e limitações, nem as nossas convicções sectárias; inspiram e guiam até os mais descrentes, desde que encontrem neles aptidão para determinado trabalho que se tenha de realizar no mundo.

Pela orientação que os Grandes Espíritos vão dando à mediunidade, vemos que o romance educativo, em forma de livro, de filme cinematográfico, de novelas, tem grande missão a cumprir na preparação do futuro, principalmente porque o romance fala mais diretamente ao coração da mulher e pode exercer a máxima influência na formação da nova mentalidade e novos sentimentos. O mundo feliz do futuro terá que ser obra principalmente do coração feminino, das mães, como sacerdotisas de seus lares.

Em vez de formar uma Igreja "triumfante" contra as outras, temos que fazer uma idéia triunfante nos corações, sem nos importarmos com os rótulos. Em lugar de um partido vitorioso, temos que vencer em todos os partidos, em todas as escolas e igrejas.

Como trabalhar para esse ideal?

Pelo livro, pelo jornal, pelo rádio, pelo cinema, e, acima de tudo, pelo exemplo.

Em lugar de uma organização político-religiosa à imagem e semelhança das que já existem, fundemos novas editoras, novas estações de rádio, grupos de propagandistas, asilos, abrigos, escolas, ou

ISMAEL GOMES BRAGA

ajudem os que já existem.

Traduzamos todos os bons livros que existem em outras línguas para a nossa e os nossos para as outras línguas. Publiquemos toda essa imensa literatura em Esperanto e espalhemola pelo mundo inteiro.

Há um trabalho imenso esperando por nós. Deixemos a outros a triste tarefa de demolir ou discutir questiúnculas teológicas. Temos muito que construir. A Humanidade sofredora e descrente merece todos os nossos esforços, toda a nossa dedicação. Não nos percamos nas fútuas discussões acadêmicas, nas polêmicas estéreis, nas lutas negativas; tentemos construir algo de positivo nos corações e nas inteligências. A nossa oportunidade é única: a Humanidade está saindo andrajosa e ensangüentada de uma de suas maiores experiências combativas, de uma de suas manifestações de força organizada. Bastam essas experiências!

Nossa obra é diferente; não nos deixemos tragar pelas tradições do passado, pois o passado já nos deu o que podia: lutas e ódios, ódio e novas lutas; divisões e perseguições, perseguições e divisões; milênios perdidos em discussões teológicas, discussões teológicas que se renovam em outros milênios!

Repitamos que o ideal da Terceira Revelação não é formar uma grande Igreja, mas, ao contrário disso, tornar desnecessárias as grandes Igrejas e erguer em cada coração um altar, em que arda sempre a pira sagrada do amor fraterno, destruindo o egoísmo, o orgulho, a vaidade, as rivalidades, os preconceitos.

Nota: O presente trabalho de Ismael Gomes Braga foi encaminhado à nossa redação pelo assinante João Liberal Filho, residente em Poços de Caldas, MG, lembrando o missivista que o autor foi um dos "baluartes na difusão do Esperanto no Brasil" e que, "apesar de ter cerca de 55 anos, pois se refere ao término da 2ª Guerra Mundial", essa tese, retirada de um dos livros de Ismael, "nos dá a impressão de ter sido escrita agora".

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique Staimenoff
Psicografado por Lidia Staimenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso (pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas (livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Preces do Coração
Sementes de Felicidade
Otimismo todo dia
Preces da Vida
Anímal
Deus Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

SAÚDE

DR. CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA

CONEXÃO GOIATUBA

*"Ao lado de cada doença, o Senhor coloca sempre alguma erva"
"A essência da verdade é sua imutabilidade".*

Há 200 anos, Hanhemann proclamou o "Similia, similibus curentur", escandalizando a medicina da época. Combatida, injuriada, sobreviveu a Homeopatia. No Brasil, especificamente, deve-se ao Espiritismo manter viva a memória e a terapia hanhemanniana. Aquela que foi considerada simples ficção ou mesmo superstição, hoje ganha foros de ciência, penetra as academias e transforma-se em especialidade médica das mais solicitadas.

Sua verdade permanece incólume, enquanto que os conceitos científicos que a execraram praticamente nenhum mais é utilizado, por lhes faltarem a autenticidade de uma Lei Natural.

Nos dias atuais, assistimos a uma verdadeira corrida à natureza, procurando nos laboratórios, nas matas, novos recursos terapêuticos, remanescentes da sabedoria dos pajés, ou da ingênua medicina caseira das mezinhas.

Calçados no valor curativo das plantas, seja por experimentação, seja por intuição, a verdade é que seu valor tem sido pesquisado e comprovada sua ação sobre vários dos males que assolam a humanidade.

A cada passo, cada avanço da ciência, mais o ser se convence de que em a natureza tudo se aproveita, tudo tem a sua razão de existir.

A inocuidade muitas vezes atribuída a esses recursos da flora deve ser debitada a experiências mal conduzidas ou mal intencionadas.

Mais uma vez, temos a satisfação de constatar o pioneirismo do movimento espírita; tal como fez com a Homeopatia, segura e levanta a bandeira da Fitoterapia.

Convidados a conhecer o trabalho do Grupo Espírita da Paz, em Goiatuba, pelos confrades Dr. Dirceu e seu irmão Benedito Abdalla, ali comparecemos em caravana de companheiros interessados no assunto. Ficamos surpresos pelo que lá assistimos e o muito que aprendemos. Também, pudemos entender o porquê de nossa ciência oficial relutar por aceitar esse recurso curativo.

Sendo recurso natural, está ao alcance de todos; isto torna economicamente desinteressante às grandes indústrias farmacêuticas, notadamente as multinacionais, "sangue-sugas" da miséria dos países pouco ou menos desenvolvidos.

O sofisticado processo químico extrator dos princípios ativos encarece e invalida o grande mérito fitoterápico, que é justamente o seu baixo custo.

Para manter o monopólio, os grandes laboratórios empenham-se a extrair e usar tão somente os princípios ativos das plantas, não convencidos ainda de que o princípio isolado perde o efeito catalizador dos outros componentes que a natureza sabiamente lhes agregou.

Este conceito já é defendido por alguns segmentos da ciência, levando-os a encapsular as ervas integrais, o que já representa algum avanço e melhor rendimento terapêutico.

Mas, o que mais nos surpreendeu em Goiatuba foi o fato de se acrescentar ao medicamento o imponderável elemento do amor. Esse magnetismo é imprimido na manu-

fatura artesanal dos remédios, onde inexistente o fator mecânico, substituído pelo ambiente de carinho e espiritualidade das mãos de abnegados voluntários, ao som contínuo de suas melodias.

Acrescente-se a tudo isso a gratuidade.

Os medicamentos ali produzidos são distribuídos gratuitamente (isso consta do rótulo) a cerca de 50 postos radicados em casas espíritas do Brasil.

Em Goiatuba, sob a direção desse grupo, encontramos diversificado herbário com mais de uma centena de espécies cultivadas organicamente, isto é, sem agrotóxicos.

Fato curioso que também nos

surpreendeu: os pássaros geralmente não são bem-vindos às lavouras; no entanto, nesse trabalho, são considerados colaboradores. Livremente são alimentados com sementes diversificadas; estas então passam pelo processo digestivo das aves, cujas fezes disseminam e replantam as ervas.

O entusiasmo contagiante do que assistimos naquela cidade goiana atraiu para Franca o marco inicial desse programa fitoterápico.

Com a participação de confrades de diversas cidades já contempladas com esse serviço, foi confeccionada, pela primeira vez, a pomada à base de ervas e com peculiaridades locais, e que aqui, por inspiração de nosso querido Chico Xavier, recebeu a denominação de "Ungüento Dr. Bezerra de Menezes". Esse evento, marcante para a comunidade espírita de Franca, ficou implantado, definitivamente, no Centro Espírita Meimei (Alzirinha).

Em prosseguimento, aguardamos agora o cultivo das ervas em área oferecida pela Fundação Espírita Allan Kardec, a partir do que muitos outros medicamentos serão produzidos, e posteriormente se instalará nesta mesma instituição, ambulatório assistindo gratuitamente à população carente, sob a direção de diversos confrades profissionais da saúde.

Mas, aqui surge uma dúvida que precisa ser bem esclarecida:

— O que tem o Espiritismo com essa terapia? Não aprendemos que a Doutrina se interessa pelas coisas do espírito?

Convenhamos, o Espiritismo, em verdade, não tem compromisso com tratamentos físicos! Mas, os espíritas têm. Notadamente os espíritas profissionais de saúde. Esses profissionais vêm-se cada dia mais cercados em suas prescrições, já que o preço dos medicamentos convencionais de há muito supera os parques salariais e aposentadorias.

Temos assistido, contristados, pacientes que mais gastam na farmácia que na padaria. Se acodem a doença, morrem de inanição.

Por isso, encolhem a receita como restringem o alimento.

Cronificam enfermidades e desnutrição.

Alguma coisa precisava ser feito, em nome da caridade; e caridade é eficaz instrumento preconizado pela Doutrina.

A fitoterapia gratuita, como a recomendada pelo Centro Espírita da Paz, é excelente opção.

Mãos à obra, com muita fé!

AGRADECIMENTO

Querida Franca, minha terra adotiva!

Me coloco diante de ti de alma genuflexa, para agradecer tudo quanto me tens oferecido nestes 50 anos aqui vividos; me acolheste na minha adolescência oferecendo-me oportunidade de estudos na velha escola do E.E.T.C.

Aí recebi a influência marcante de professores ilustres que moldaram o meu caráter: Professor Homero Pacheco Alves, Prof. Pedro Nunes Rocha, Profa. Carlina Ribeiro Nicácio, Prof. Carmelindo Correia, Prof. Nicanor Xavier da Cunha, Prof. Dr. Alfredo Palermo, Prof. Chafic Felipe, Profa. M. Amélia Barbosa Resende, Profa. Benedita Barbosa, Prof. Geraldo Taveira, Profa. Helena Barbosa, Prof. Antônio Sebastião Barbosa, Profa. Elza Palermo, Profa. Dna. Zoé A. Gomes, Dr. Valeriano Gomes, Profa. Amélia Ribeiro, Prof. Rondon R. Ferreira, Prof. Mauro Silveira, Profa. Ritinha Rocha Vieira, Profa. Lúcia Gissi Ceraso, Pedro Murilla Fuentes e nosso diretor Júlio César D'Elia.

Instruíste-me nas fileiras do exército para a defesa da Pátria, através do "T.G. 18 de Franca", onde foi muito gratificante o convívio com o sargento Djaimo Macedo, Sgto. Miranda e nosso querido Sgto. Hipólito José Mutran, que disciplinaram nossos impulsos.

Deste-me o respaldo religioso necessário através da frequência benéfica às principais igrejas, como Catedral de Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Graças e à Capelinha de Nossa Senhora Aparecida, e a posteriori os grupos espíritas que me acolheram, dos quais frequento a maioria, destacando-se o Centro da Vó Nenê Ferrante, onde me iniciei.

Concomitantemente me deste oportunidade de trabalho no escritório da "Livraria do Comércio", que na ocasião respondia também pelo nosso "Jornal Comércio da Franca", comandado pelo nosso ilustre patrão IR: Sr. Ricardo Pucci e seus filhos Elvino Pucci e Clóvis Pucci, com quem muito aprendemos.

Ofereceste-me uma das mais nobres de suas filhas, Lília Sandoval Ribeiro, para minha companheira de sempre; deste-me os ajustes a formar meus sete filhos e colaboras hoje na formação de meus 19 netos.

Como se não bastasse, querida Franca, hoje vejo emocionado e agradecido os seus filhos se levantarem, em um só clamor, na oração intercessória pelo restabelecimento de minha saúde após uma grande cirurgia.

Muito obrigado, querida Terra "Franca das Três Colinas"; muito obrigado amigos, muito obrigado parceiros, muito obrigado povo querido, e na minha indigência de recursos só me resta apelar para a oração pela tua paz às forças do bem representadas pelos teus filhos ilustres que da espiritualidade comandam o teu progresso; apelar para a Mãe Santíssima, representada por Nossa Senhora da Conceição, tua padroeira, que derrame sobre cada um dos teus filhos as bênçãos de paz que vertem incessantes do coração do Cordeiro de Deus, Nosso Mestre e Senhor Jesus.

Muito obrigado a todos, esperando que um dia lhes possa retribuir.

Dr. José Ramon Ribeiro

(Publicado a pedido do autor.
Respeitado o original).

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • OUTUBRO • 2000

Tempos atrás, eu era vizinho de um médico, cujo *hobby* era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Às vezes, observava da minha janela o seu esforço para plantar árvores e mais árvores, todos os dias. O que mais chamava a atenção, entretanto, era o fato de que ele jamais regava as mudas que plantava. Passei a notar, depois de algum tempo, que suas árvores estavam demorando muito para crescer.

Certo dia resolvi então aproximar-me do médico e perguntei se ele não tinha receio de que as árvores não crescessem, pois percebia que ele nunca as regava. Foi quando, com um ar orgulhoso, ele me descreveu sua fantástica teoria. Disse-me que, se regasse suas plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo, em busca da água e das várias fontes nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries. Disse-me ainda, que freqüentemente dava uma palmadinha nas suas árvores, com um jornal

se mantivessem sempre acordadas e atentas. Essa foi a única conversa que tive com aquele meu vizinho.

Logo após, fui morar em outro país, e nunca mais o encontrei.

Vários anos depois, ao retornar do exterior fui dar uma olhada na minha antiga residência. Ao aproximar-me, notei um bosque que não havia antes. Meu antigo vizinho havia

realizado seu sonho! O curioso é que aquele era um dia de um vento muito forte e gelado, em que as árvores da rua estavam arqueadas, como se não estivessem resistindo ao rigor do inverno. Entretanto, ao aproximar-

O BOSQUE

as suas árvores estavam sólidas: praticamente não se moviam, resistindo placidamente àquela ventania im-

placável. Que efeito curiosos, pensei eu ... As adversidades pelas quais aquelas árvores tinham passado, levando palmadelas e tendo sido privadas de água, pareciam tê-las beneficiado de um modo que o conforto e o tratamento mais fácil jamais conse-



guiriam.

Todas as noites, antes de ir-me deitar, dou sempre uma olhada em meus filhos. Debruço-me sobre suas camas e observo como têm crescido. Freqüentemente, oro por eles. Na

suas vidas sejam fáceis: "Meu Deus, livre meus filhos de todas as dificuldades e agressões desse mundo ..." Tenho pensado, entretanto, que é hora de alterar minhas orações. Essa mudança tem a ver com o fato de que é inevitável que os ventos gelados e fortes nos atinjam e aos nossos filhos. Sei que eles encontrarão inúmeros problemas e que, portanto, minhas orações para que as dificuldades não ocorram, têm sido ingênuas demais. Sempre haverá uma tempestade, ocorrendo em algum lugar. Portanto, pretendo mudar minhas orações. Farei isso porque, queiramos ou não, a vida não é muito fácil.

Sendo assim, ao contrário do que tenho feito, passarei a orar para que meus filhos cresçam com raízes profundas, de tal forma que possam retirar energia das melhores fontes, das mais divinas, que se encontram nos locais mais remotos. Oramos demais para termos facilidades, mas na verdade o que precisamos fazer é pedir para desenvolver raízes fortes e profundas, de tal modo que, quando as tempestades chegarem e os ventos gelados soprarem, possamos resistir bravamente, ao invés de sermos subjugados e varridos para longe.

Autor desconhecido

Lançamento



PARA SEMPRE EM NOSSO CORAÇÃO

de Maria Anita Rosas Batista

mesma autora de: Um Jovem que Escolheu o Amor

As fascinantes histórias das palestras de Divaldo Pereira Franco e belíssimos episódios de sua trajetória de bênçãos.

Na livraria espírita mais próxima ou ligue grátis

0800.36.30.31

das 8h às 18h de 2ª a 6ª



MINAS EDITORA

PAGOS: Cartões Crédito - Cheques pré-datados Depósitos Bancários



TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

Adquira já!

Mostra de Arte Espírita

O Centro Espírita Ismênia de Jesus promoverá a 5ª Mostra de Arte Espírita "Maria Máximo", que reunirá apresentações de teatro, música, dança, poesia e pintura. O evento será no período de 4 a 26 de novembro, a partir das 20 horas, sempre aos sábados e domingos, no palco do Centro Espírita Ismênia de Jesus (Rua Campos Melo, 312 - Encruzilhada - CEP 11015-012 Santos - SP). Outras informações podem ser obtidas na Comissão Organizadora, com Marcílio ou Elaine, telefones (13) 235-5085 e 9113-5531.

Filhos excepcionais

Sempre existiu crianças com Síndrome de Down.

Só que eram marginalizadas até pela própria família.

A sociedade as excluía do seu meio. As famílias tinham vergonha e até mesmo uma certa revolta por elas fazerem parte do seu círculo familiar.

Mas, como disse Jesus: "Não cairá uma folha da árvore sem que seja da vontade de meu Pai"; então para estas crianças chegou o dia em que os que se julgavam inteligentes começaram a se interessar por elas.

Médicos, psicólogos, professores e outros profissionais de todas as áreas, reunidos, procuram encontrar a melhor maneira de ajudá-las.

Surgem as primeiras escolas especializadas no assunto. Discutem, trabalham e juntos já começam a sentir as reais necessidades dos portadores da Síndrome de Down.

E seus pais, como ficam?

Muitos ainda se revoltam ou se envergonham por terem filhos diferentes. Se julgavam injustiçados por Deus.

Por que eles e não outros casais mereceram este "castigo"?

Estes pais precisam de mais amor, mais compreensão e mais ca-

rinho de toda a sociedade. Eles precisam de orientação. Precisam aprender a ver em seus filhos o fruto do seu amor, compromisso assumido com Deus, para ajudá-los a vencer todo e qualquer preconceito, e crescer sadio, não só de corpo mas principalmente de espírito. Eles têm capacidades a desenvolver. São capazes de sentir o que lhe oferecemos, aprendendo a amar, por se sentirem amados.

As informações aos pais é muito importante.

É preciso que nós, pais de filhos atípicos, aprendamos a ver neles, nossos filhos queridos e sentir que os outros problemas estão sempre em segundo plano. Quais pais não têm dificuldades na criação e educação de seus filhos?

Os nossos problemas são variações das responsabilidades dos pais, de todos os pais, e, diga-se com sinceridade, não são dos maiores.

Esses problemas devem e podem ser vencidos, quando aceitos com naturalidade, confiando sempre no amor do Pai Celestial, que certamente encontra algum trabalho para nos conduzir ao trabalho do bem.

Dima Lourenço Marques

"Viver Feliz"

Um CD com músicas que cantam a emoção, a paz, o companheirismo, a felicidade e o sorriso, num verdadeiro convite à harmonia e à fraternidade. "Viver Feliz" é um lançamento musical da Casa Editora

Espírita "Pierre Paul Didier", tendo como intérprete Andréa Rodrigues, também autora das 19 músicas. Em uma delas, "Francisco de Assis", faz parceria com Paulo Sérgio R.V. Rodrigues.

O preço é R\$15,00 e os pedidos podem ser feitos à "Pierre Paul Didier", Rua Leonardo Commar, 1.127 - Anexo B - Bairro Pozzobon - CEP 155003-135 Votuporanga, SP - telefax (11) 421-2176 - e-mail: didier@zaz.com.br.

Você não vai entrar no nosso Clube?



Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 1,00 fora de Franca)

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 5,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

Confira esta novidade exclusiva da Lúmen...

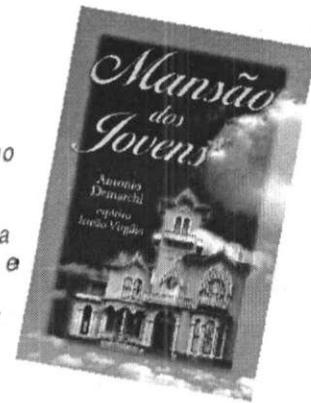
Você ainda não leu?



Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Desta vez, o benfeitor amigo faz estágio em um posto de socorro chamado Mansão dos Jovens, instituição espiritual especializada no atendimento e na recuperação de jovens desencarnados por drogas ou álcool. Aqui no plano físico, ele também acompanha a história de Dr. Gustavo e seu filho Thiago, e o desenlace final do romance entre Felipe e Antonina, personagens de sua obra anterior *Crepúsculo de Outono*.



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.

lumened@uol.com.br



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

Fone/Fax
(011) 270-1353

Luz em forma de livros.

LÚMEN EDITORIAL LÚMEN EDITORIAL LÚMEN EDITORIAL

O problema da dor completa a Coleção Léon Denis, da Petit



Com o lançamento de *O problema da dor*, a Petit Editora está completando a Coleção Léon Denis. Publicado pela primeira vez em 1908, *O problema do ser, do destino e da dor* firmou-se como obra de consulta básica, essencialmente fiel aos princípios da Doutrina Espírita.

Modernidade – Enriquecendo o texto de Léon Denis com notas explicativas e hipertextos, a Petit desdobrou sua nova tradução em linguagem atualizada e agradável de ser lida. Seguindo a diretriz do autor – que dividiu a obra em três capítulos independentes, unindo-os pela mesma temática – a Petit produziu o último volume, *O problema da dor*, com a mesma excelência gráfica que sempre a destacou.

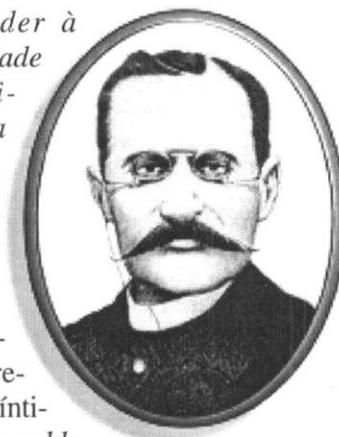
Sensibilidade – Denis, inspirado pela espiritualidade maior, esclarece, com muita convicção, o porquê do sofrimento: “*A dor e o prazer são as duas formas extremas da sensação. Para suprimir uma ou outra, seria preciso suprimir a sensibilidade. São, portanto, inseparáveis, em princípio, e ambas necessárias à educação do ser que, em sua evolução, deve experimentar todas as formas ilimitadas do prazer e da dor*”.

Harmonia – O autor surpreende não somente pela lógica, mas igualmente pela fluência do seu texto: “*A dor será necessária enquanto o homem não tiver colocado seus pensamentos e seus atos em harmonia com as leis eternas e só deixará de se fazer sentir quando tiver sido estabelecido esse equilíbrio*”. Veemente e revelador, Denis afirma: “*Por mais espantoso que isso possa parecer à primeira vista, a dor é apenas um meio do poder infinito para nos chamar a si e, ao mesmo tempo, nos fazer*

ascender à felicidade espiritual, a única duradoura”.

Literatura de reforma íntima, *O problema da dor* é a presença viva, entre nós, de um intelectual muito à frente do seu tempo.

Contemporâneo de Allan Kardec, Léon Denis alcança o entendimento do leitor, auxiliando-o na resignação diante das dores que, transitoriamente, não consegue afastar. Ao mesmo tempo, Denis contribui para o despertar de suas potencialidades divinas, capazes de alterar o curso da vida, eliminando, uma por uma, definitivamente, as causas primárias de todas as dores e aflições.



LÉON DENIS
(1846/1927)

Um dos mais extraordinários espíritas de todos os tempos, foi sucessor e propagador da obra de Allan Kardec, a qual ampliou em termos filosóficos. Seus elevados conceitos doutrinários, alicerçados na mais pura moral cristã e nos ensinamentos dos espíritos, lançaram novas luzes sobre a Doutrina Espírita, que enfrentava, na época, a contestação e o desprezo de grupos religiosos e científico-materialistas. Léon Denis a todos respondeu com a sua mais pura naturalidade, baseando-se nos ensinamentos do Cristo e na mais alta inspiração dos seus mentores, que, como ele próprio confessava, nessas horas nunca o abandonaram.

Era também um orador excepcional que sempre atraía multidões. Sua vida era regrada pelos exemplos do Divino Mestre, tendo para todos e a qualquer momento sempre uma palavra de ânimo, quando não a própria ajuda material, que para ele mesmo já era escassa.

Atrás de si deixou o exemplo da caridade, da renúncia e do trabalho.

Sua obra doutrinária é básica e enfoca os problemas da angústia e da dor, a destinação do homem e a maneira de compreender e equacionar os obstáculos da vida terrena.

Destacamos as seguintes obras de sua autoria: *Depois da morte*, *Cristianismo e Espiritismo*, *Joana D'Arc médium*, *O porquê da vida* e *No invisível*. Desencarnou trabalhando, aos 81 anos.



DO ESPÍRITO
ROSÂNGELA
PSICOGRAFADO POR
VERA LÚCIA MARINZECK DE
CARVALHO



JÁ NAS
LIVRARIAS!

Mais dois
lançamentos
Petit!

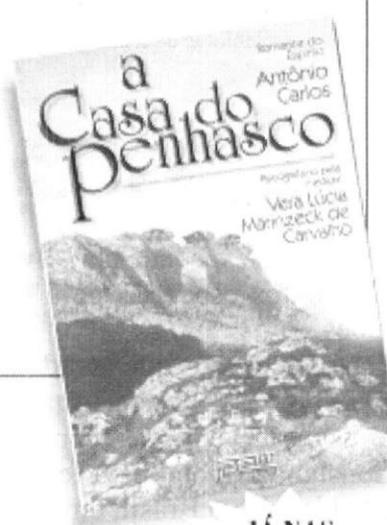


A Casa do Penhasco

Romance do Espírito
Antônio Carlos

Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...



JÁ NAS
LIVRARIAS!

petit
editora

Uma passagem segura
para o terceiro milênio

www.petit.com.br petit@petit.com.br

RABINDRANATH TAGORE, UM POETA DO UNIVERSO ENTRE AS GRANDES GUERRAS

Nadia R. A. Marcondes Luz Lima

Conta-nos Divaldo Franco que certa noite, por volta do ano de 1949, ouviu uma música de beleza indefinível, tocada numa espécie de cítara, cujo som proporcionou-lhe a visão de jardins verdejantes e floridos, cortados por um riacho de águas claras no qual surgia, a deslizar, uma barca. Aproximando-se pôde constatar a presença de uma entidade, vestida por alva túnica, tez escura, em cuja fisionomia "de serena beleza sobressaíam os olhos negros, enormes e brilhantes, e a barba alvinitente, cujos fios pareciam ter cambiantes prateados." Dirigindo-se ao médium, expressou-se:

— "Eu sou Rabindranath Tagore, poeta da Índia, e desejo que me grafes alguns pensamentos."

Divaldo Franco, moço de seus 22 anos de idade, confessou que até então nunca ouvira falar em tal nome; mesmo assim, determinado, levantou-se, providenciou material necessário para a psicografia e preparou-se para o transe mediúnico. A melodia prosseguia e Tagore iniciava naquela noite a série de mensagens que mais tarde constituiriam o livro *Filigranas de Luz*, publicado somente no ano de 1965, dezesseis anos depois. Divaldo Franco escreveu justificando a razão da demora para a publicação, no capítulo *A Estesia de Tagore*, inserido na obra *O Semeador de Estrelas*, de Suely Caldas Schubert, publicado pela editora Alvorada em 1989. Por ocasião da narrativa, incluiu a participação de Francisco Cândido Xavier e do professor Carlos Torres Pastorino, que auxiliaram-no confiantemente diante da decisão de publicação e reconhecimento da essência das mensagens hindus escritas por Tagore, prêmio Nobel de Literatura de 1913. Grande responsabilidade para o médium, tratando-se de um escritor e poeta ilustre e consagrado mundialmente. Torres Pastorino, que conhecia a obra do poeta hindu no original inglês, no original indiano e nas traduções de Guilherme de Almeida, propôs fazer uma análise cuidadosa. Terminada a leitura psicográfica, Torres Pastorino concluiu ter encontrado, "não o Tagore traduzido, mas o original." Passou então a datilografar as mensagens que, compiladas, resultaram nas *Filigranas*.

Estesia foi o título escolhido para a segunda obra mediúnica de Rabindranath Tagore. *Estesia*, sinônimo de sensibilidade, da possibilidade de captar, conceber e contemplar o belo, sendo ao mesmo tempo também belo, no sentido oriental do termo, como a compartilhar a plenitude da criatura grata e

admirada com a possibilidade de sentir o Criador. *Estesia* é também a antiga denominação dada a um vento periódico, do tipo das monções, que diziam soprar no Mediterrâneo Oriental. Para algumas pessoas, a leitura das obras, não só psicográficas, de Tagore significa reconhecer valores do mundo oriental e questionar nossa temporalidade e permanência no mundo ocidental, cujos valores e noção de tempo revelam um descompasso inquietante, capaz de reacender ou despertar o sentido filosófico da doutrina espírita. Dizer que Tagore é estesiódico significa dizer que consegue transmitir sensibilidade ao leitor, por meio de sua linguagem poética, e este é o adjetivo usado por alguns críticos para qualificá-lo.

Rabindranath Tagore nasceu em Calcutá, Índia, a 6 de maio de 1861. Neto do príncipe Dwrakanath e 13.º filho de Debendranath, cognominado Maharshi (o santo), nomes que representam, na História da Índia, líderes da abertura social, divulgadores de nova consciência. A História política e social da Índia é indissociável da religiosa. Em 1828 o avô participou do movimento transformador *Brahmo Samaj*, que, liderado pelo Rajá Ram Mohan Ray, culminou com a fundação da Sociedade Atmiya Sabah, responsável pelo que os estudiosos da Índia chamam Índia Moderna. Em 1839, o pai de Tagore fundou o *Tatwabodhini Sabha*, movimento divulgador da religião hindu, seguido por Keshav Chandra Sem e Arya Samaj, que organizaram em 1875 o *Prathana Samaj* em toda a Índia, com a intenção de divulgar o conhecimento dos Upanishads, meditações filosóficas escritas por diversos homens sábios entre os anos 1000 e 300 antes de Cristo. A partir de 1879 a russa Mme. Helena Petrovna Hahn Blavatzky (1831-1891) introduziu amplamente a teosofia em território hindu, fundando, com o auxílio de intelectuais ingleses, a Sociedade Teosófica, nos moldes da que fundara em 1873 em Nova Iorque, a qual tomou corpo representativo, incluindo ao pensamento hindu novos elementos, valorizando-o e possibilitando intermediar a introdução do pensamento filosófico hindu às condições intelectuais ocidentais. A teosofia prepararia então condições para que o mun-

do ocidental viesse a conhecer Tagore e outros representantes da mística e da cultura do mundo oriental, especialmente da Índia. Foi a teosofia o elo entre ocidente e oriente. Daí a importância de se valorizar a mediunidade de Blavatzky, sem juízo de valor doutrinário ou fanatismo religioso, reconhecendo que somos almas do Universo em busca de possibilidades que nos conduzam à compreensão dilatada de nossas potencialidades, inclusive quando espírita.

Tagore, prêmio Nobel de Literatura no ano de 1913 (*Çaturanga*, ou *A Quatro Vozes*), embora as grandes potências mundiais fossem contrárias à indicação da Academia Sueca, continuou a escrever, na silenciosa margem do Ganges, mensagens tranquilizadoras de esperança para o mundo, que naquele momento empenhava-se em organizar a Grande Guerra que eclodiria no ano seguinte. Entre os anos de 1915-16, período entre guerras, escreveu *A Casa e o Mundo*, viajou pelos Estados Unidos e América Latina, divulgando a idéia de humanidade fraterna, onde reconhece-se o mundo como a casa de todos os homens, deven-



RABINDRANATH TAGORE

do cada qual, instalado temporariamente (ou seja, reencarnado) em territórios diferentes, acolher o outro como se a casa (país) onde por ora estivesse, pudesse ter sido a casa do outro que a visita. Em suma, se somos almas embaralhadas pelos diversos continentes, o estudo da antropologia, da maneira superficial como se insere, pode levar ao sentimento negativo de nacionalismo ou patriotismo, capaz e responsável pelas Guerras Mundiais. Se somos criaturas reencarnadas estagiando por diversos continentes, somos, portanto, na concepção tagoriana, viajantes do Universo; daí a síntese de seu pensamento: "Tudo que é grande e verdadeiro na humanidade está à nossa porta como um hóspede pronto para ser convidado. Não lhe devemos perguntar de que país vem; devemos apenas acolhê-lo e oferecer-lhe o que possuímos de melhor." Nas Universidades ocidentais por onde passou, foi convidado a proferir palestras, dedicando-se a pronunciar discursos que condenavam a guerra e o nacionalismo. Tornou-se célebre seu discurso na Universidade de Oxford, pronunciado em 1925, de onde ex-

traímos o trecho acima citado. Tagore ensinava o aperfeiçoamento progressivo do indivíduo, através de vidas sucessivas incluindo todo o Universo: "A estrada é longa... Prossigui em minha viagem através das solidões do mundo, deixando meu rasto sobre muitas estrelas." Para Tagore, o homem e Deus são Luz, não devendo a alma isolar-se numa contemplação estéril; deve, ela também, procurar servir a Deus, não se subtraindo à vida, mas ajudando as suas criaturas, através da ação e da prática servindo ao próximo. Através da ação, da prática da fraternidade, Tagore compreende conseguir o homem manifestar sua solidariedade com o Universo. Em 1921, quando inaugurou a Universidade de Visva-bharati (*A Voz Universal*), em Santiniketan, implantou a famosa divisa de que o ocidente mais tarde veio a conhecer o real sentido: *Yatra Visvam bhavathi Eka-nidam*, traduzida como: — *Onde o mundo inteiro encontra seu ninho comum*. Naquela década, o Mahatma Gandhi, companheiro de Tagore, repetia aos seus compatriotas que deviam aceitar todos os sacrifícios, a fim de obterem a libertação da Índia do jugo estrangeiro. Tanto Gandhi como Tagore, que haviam estudado em Londres, conheciam o sentido e as consequências da exacerbação do nacionalismo.

Suas obras somam cerca de duzentas produções em língua bengali, entre poemas, peças teatrais, contos, romances, ensaios, artigos e conferências, sobre os mais diversos assuntos filosóficos, políticos, econômicos, sociais e religiosos. Grande parte de suas obras permanece sem tradução para idiomas ocidentais, permanecendo na língua original. Rabindranath Tagore retornou à vida espiritual plena a 7 de agosto de 1941, aos 80 anos de idade; portanto, como conta-nos Divaldo, apenas oito anos se passaram e o fiel poeta do momento das Grandes Guerras retornou ao trabalho mensageiro. Em *Filigranas de Luz* assim se expressa: "Até onde chegue o pensamento, envio minha mensagem ao mundo, coroada de encorajamento (...) Em cada parada da minha marcha procuro um ser que não sabe amar, e digo: — Alegre-te, viandante triste. Ou: — Ergue-te e louva a vida, homem desalentado. E vou além... Não me demoro em parte alguma, embora retorne sempre às mesmas regiões e pessoas (...) Trago comigo uma mensagem de amor e até onde vá meu pensamento, a minha mensagem irá também (...) Amo a vida. — Eis a mensagem que não cesso de mandar, até onde meu pensamento vá ..." (Místicas, canto 34).

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

A sua Distribuidora de Livros Espíritas

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

ENTREVISTA

Flamarion e Rose Benate

Coordenadores do 8º FECEF falam do sucesso do evento

A Nova Era - Rose, como você viu a realização do Festival?

Rose - Grande momento de integração de várias cidades, de unificação, realização de todos os coordenadores de comissão, na concretização do planejamento de dois anos.

Falhas houve; no entanto, o esforço de todos ajudou a se obter sucesso no empreendimento. O importante desse movimento é o envolvimento de pessoas. Não creio que a terceirização resolveria a questão do custeio do Festival, visto que deixaríamos de envolver pessoas e seus familiares e participantes do movimento espírita.

A Nova Era - Quais os projetos que acha mais relevantes no quadro do Festival?

Rose - Troca de informações, exposição de trabalhos, novas tendências, oportunidades para crianças.

A Nova Era - Sugestões a oferecer para o futuro Festival?

Rose - Conquistas: eficiência no som. Preservar o que deu certo. Produção de CDs dos FECEFS anteriores para oferta a todos os participantes.

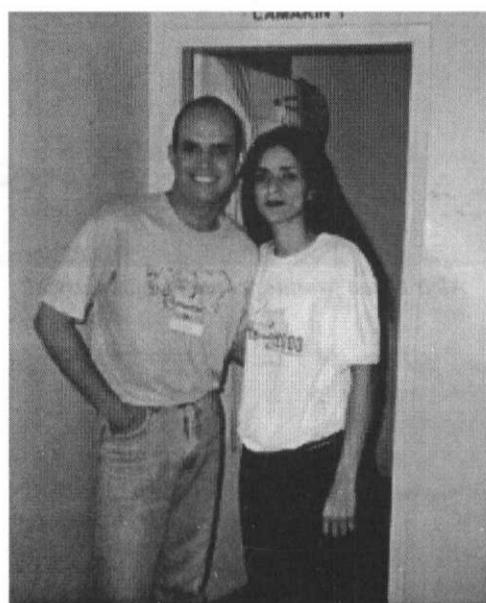
O tema deveria merecer maior observação de todos, daí a sua permanência para o próximo Festival; ampliar as discussões para

Rose e Flamarion Benate, coordenadores do 8º FECEF, falam do Festival, contam inovações, conquistas e já preparam roteiro para novo Festival.

amadurecer e traçar novos caminhos para aplicabilidade em todos os horizontes da arte.

A Nova Era - Na sua área de atuação, qual foi a contribuição perante as discussões e trabalhos realizados no 8º FECEF?

Rose - Minha área de atuação é com o trabalho corporal (ginástica, dança e teatro) e ao meu ver fortaleceu mais ainda a importância do trabalho com o corpo/espírito, uma percepção maior do quanto ele mobiliza mudanças de paradigmas, autoconhecimento, desenvolvendo a criatividade, a iniciativa, a formação de opiniões e o trabalho em grupo. Poder oferecer atividades corporais que trabalham o que foi citado anteriormente é contribuir para a formação de pessoas que possam ajudar a melhorar o



Os coordenadores do 8º Fecef: Rose e Flamarion

mundo. "Nós devemos ser a mudança que desejamos ver no mundo", Gandhi. Aproveitando a oportunidade, tivemos reunião de avaliação no dia 24 de setembro de 2000 às 16 horas, no Teatro Judas Iscariotes.

A Nova Era - O que foi mais significativa

para você no transcorrer do 8º FECEF?

Flamarion - O crescimento do 7º para o 8º FECEF: um prossegue as atividades do outro.

A Nova Era - O que se nos reserva daqui para o futuro?

Flamarion - Refletir para o próximo evento; buscar inventivamente mais pessoas; usar a Internet como fator de comunicação e ampliar a mensagem para a população;

as áreas de publicidade e design tiveram amplitude em seus campos.

Melhorou-se sensivelmente o visual. O padrão do troféu sofreu grande acabamento, padrão definitivo.

A Nova Era - O que é mais significativo para o público?

Flamarion - Não deixar nada para a última hora. O trabalho é consequência de várias ações: estudar muito e dedicar-se com denodo para o futuro.

Nascida em Franca, Rosemeire Ferreira Benate diplomou-se professora e na área de educação física. Especializou-se em várias modalidades educativas, inclusive em dança criativa. Funcionária da Prefeitura Municipal de Franca, presta enorme contributo na área de seu conhecimento. No movimento espírita dedica-se a incentivar os jovens para o estudo da Doutrina dos Espíritos e às atividades artísticas, colaborando ativamente no Grupo Arte e Vida.

Flamarion Ferreira Benate diplomou-se em desenho industrial pela Universidade de Franca. Criou, junto com outros companheiros, a empresa de publicidade "Circo de Idéias", que ganha expressividade no setor industrial de Franca. É colaborador ativo de todo o movimento juvenil espírita e orientador do Grupo Arte e Vida.



Sucesso com a participação das crianças no 8º FECEF. No Fecefinho: Rose ergue o braço, simbolizando o seu sempre presente apoio.



Momentos da abertura do 8º: Quanto vale uma canção? Integrantes de vários grupos espíritas, sempre recebendo o incentivo dos irmãos Rose e Flamarion

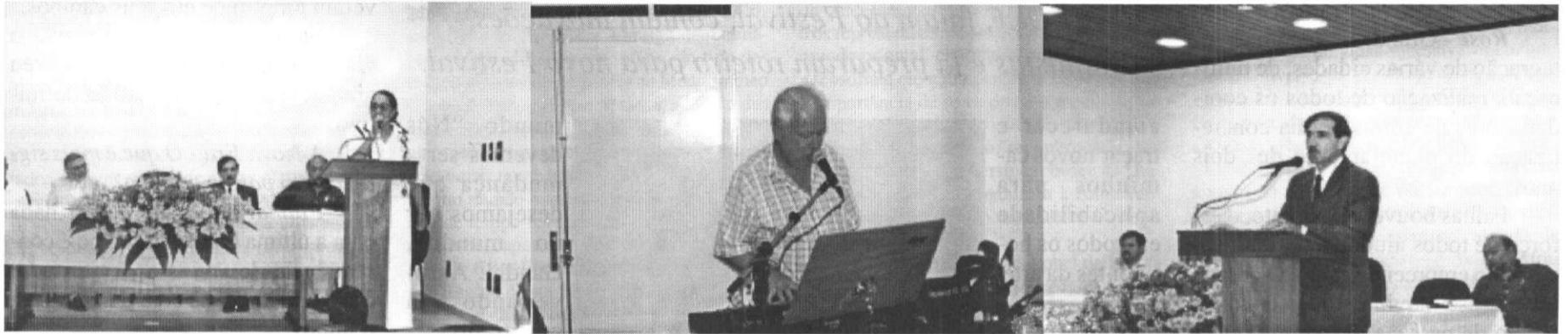
Farmácia Oficial
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 15 Anos de Tecnologia e Qualidade
 Nossos serviços:
 Entrega em domicílio
 Orçamento por telefone
 Manipulação em 2 horas
 Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MGR comercial Ltda.
 Frutas e verduras da melhor procedência
 Av. Presidente Vargas, 1255
 Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
 presentes
Franca - Centro

O QUE VAI PELA FEAK

Inaugurado Centro Espírita "José Marques Garcia"



Dalila Pereira dos Santos, obreira da entidade, declamou edificante poema.

Alcir Orion Morato: contribuição musical.

Dr. Eliseu F. da Mota Jr., Presidente, comandou o evento.

Na nossa cidade de Franca, aos 21 de setembro último, contando com a participação de grande número de pessoas da comunidade espírita, foi inaugurada a nova sede do Centro Espírita da Fundação Espírita Allan Kardec, unidade que ganhou o nome do criador dessa Fundação, José Marques Garcia.

Essa entidade funciona desde 1922, prestando inestimável serviço assistencial aos enfermos mentais e divulgando por várias formas a Doutrina Espírita. Hoje é presidida pelo Dr. Eliseu F. da Mota Jr, em cuja gestão, além da manutenção do Hospital Psiquiátrico com 200 pacientes e do tradicional Jornal A Nova Era, foram criados o Clube do Livro, a Livraria e a Editora A Nova Era.

José Marques Garcia (1862-1942), homenageado com justiça na nova sede do Centro, foi o pioneiro e a figura exponencial do Espiritismo francano. Obreiro dedicado à causa do bem, foi um servidor corajoso, alavancando a Doutrina Espírita numa época de dificuldades e perseguição ideológica. A inauguração do novo Centro dá continuidade ao seu trabalho de reuniões e



Aspecto da nova fachada do Centro, busto de Marques Garcia e aspecto do auditório.

preleções evangélicas, ora contando com instalações modernas e funcionais, adequando-se ao padrão de reestruturação vivido atualmente em todas as dependências da entidade.

Substantial plano de reformas está sendo levado avante pela Diretoria da FEAK, dando ênfase ao aspecto da difusão da Doutrina Espírita, tanto quanto à valorização do tratamento espírita, frentes de trabalho que têm sido assumidas pelos dois novos departamentos criados, ao lado do departamento hospitalar.



INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro

CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica

Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro

Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira

CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso

Rua Vol. da Franca, 1990

Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali

CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia

Rua Abílio Coutinho, 231

Bairro São Joaquim.

Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino

CRM 23.402

Pediatria - Puericultura Homeopatia

Rua Vol. da Franca, 2515

Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto

CRM 35509

Psiquiatria

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210

Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde

CRMSP - 75.011

Neurologista

R. Padre Anchieta, 1701 Centro

Fone: 3723-3241

CAFÉ
TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE: 3722-0050

PESTALOZZI

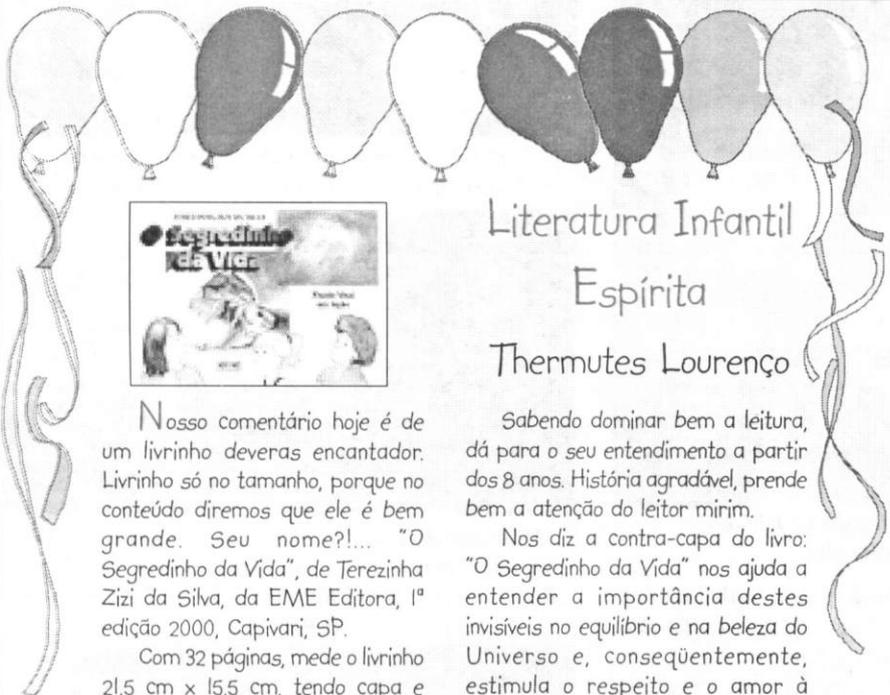
Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental - Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério

Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099 Franca - SP

Gráfica
MODELO
Fone: (0xx16) 3721-0807
Impressos em geral
Formulário Contínuo Personalizado



Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Literatura Infantil Espírita Thermutes Lourenço

Nosso comentário hoje é de um livrinho deveras encantador. Livrinho só no tamanho, porque no conteúdo diremos que ele é bem grande. Seu nome?!... "O Segredinho da Vida", de Terezinha Zizi da Silva, da EME Editora, 1ª edição 2000, Capivari, SP.

Com 32 páginas, mede o livrinho 21,5 cm x 15,5 cm, tendo capa e ilustrações de Rita Forlker.

O assunto, de difícil entendimento até para adultos, é apresentado para crianças de uma forma fácil e prática, em uma história de três meninas e um velho amigo. Traz explicações, exemplos e esquemas, mostrando como distinguir princípio vital de fluido vital; a origem do primeiro e como surge o segundo.

A doação de fluido vital das meninas ao gatinho e depois ao velho amigo é um ensinamento e página de grande ternura. A cartinha ao amigo enfermo é mesmo um encanto.

Para a programação da Evangelização com base em "O Livro dos Espíritos", estudar o princípio vital torna-se fácil, compreensível e gostoso, dando oportunidade das crianças vivenciarem o assunto na aula, como no seu dia-a-dia.

Sabendo dominar bem a leitura, dá para o seu entendimento a partir dos 8 anos. História agradável, prende bem a atenção do leitor mirim.

Nos diz a contra-capa do livro: "O Segredinho da Vida" nos ajuda a entender a importância destes invisíveis no equilíbrio e na beleza do Universo e, conseqüentemente, estimula o respeito e o amor à Natureza".

1) Exercícios:

--	--	--

a) Desenhem no 1º quadradinho 3 grãos de feijão.

b) No 2º quadradinho, desenhem os 3 grãos de feijão, plantados em uma terra fofinha e adubada.

c) No 3º quadradinho, o fluido vital está em ação. Desenhe como estão os feijões.

2) Façam agora a experiência real. Plantem e cuidem bem dos feijões, não se esquecendo de dar-lhes água.

Observem a maravilha da vida, agradecendo a Deus a beleza da Natureza.

a T M S j G C e l

AS BOAS MANEIRAS

Dona Paula estava muito preocupada com seu sobrinho Gilberto, que havia chegado de fora há poucos dias. Não que ele fosse um menino desobediente, nem também um menino muito travesso. Não! Era, pelo contrário, obediente e bem comportado.

Mas Gilberto não era um menino amável, atencioso... Nunca dizia "muito obrigado" a ninguém, não cumprimentava as pessoas, nem pedia as coisas com delicadeza.

Quando ia ao armazém, falava bruto:

— *Eu quero um quilo de feijão!*

Se entrava num táxi, com tia, embora ele cumprimentasse o motorista com gentileza, ficava em silêncio ou então ordenava:

— *Ande depressa!... Bem ligeiro!*

Se entrava num elevador, empurrava os outros e nunca pedia licença.

E não era gentil com ninguém.

Resultado: o dono do armazém nunca lhe dava uma bala, o que costumava fazer com as outras crianças; os motoristas de táxi não olhavam para ele com simpatia; e as pessoas que encontrava nos elevadores não lhe diziam uma palavra atenciosa, nem ao menos lhe davam um sorriso amável.

Natural, pois, que a tia Paula andasse preocupada.

Um dia Gilberto entrou na cozinha e viu que a tia estava se preparando para fazer um bolo. Então disse logo:

— *Eu quero um bolinho só para mim.*

— *Pode ser...* — respondeu tia Paula. Mas, antes, você terá que dizer umas palavras mágicas. Se você disser, eu farei o bolinho.

Gilberto ficou pensando que palavras mágicas seriam aquelas. Mas, logo se lembrou de uma história que vovó havia contado. Por isso, gritou:

— *Abracadabra! Abracadabra!*

— *Não, não são essas as palavras mágicas* — disse a tia, sorrindo. Gilberto pensou, pensou...

— *Balábaláblá! Balábaláblá!* Gritou.

D. Paula sacudiu a cabeça.

— *Não, também não são essas.*

— *Dipo dipódulos! Dipo ipódulos!*

— *Não, não!* — disse ainda a tia, achando graça das invenções do sobrinho.

Gilberto não sabia mais o que dizer. Pensou... pensou... Então, desanimado, pediu:

— *Por favor tia Paula, quais são as palavras mágicas?*

— *Viva! Você já disse as palavras mágicas. Pronto! Vou fazer um lindo bolinho para você.*

O menino ficou admirado. Depois lembrou-se, e muito contente, falou:

— *"Por favor"... Então são estas as palavras mágicas, que conseguem tudo?*

Tia Paula disse sim e ensinou ainda outras palavras mágicas, que fazem com que todo mundo goste da gente.

Gilberto ouviu tudo com muita atenção e prometeu não esquecer mais essas palavras mágicas. E começou a cumprir sua promessa, pois quando a tia lhe deu um lindo bolinho, bem cheiroso, ele muito gentil, falou sorrindo:

— *Muito obrigado, tia Paula. Muito obrigado!*

*Livro das Boas Maneiras
Dick Dudley*

P
b
y
F
h
D
A
X
U
G

O
i
R
d
K
n
g
P

G m t g w j z e p

Aula com diversão

Foto Ricardo David



No dia 24 de setembro, tivemos uma manhã diferente e divertida. Tivemos contato direto com a natureza em um bosque. Ai foi possível ver mais de perto a obra de Deus, com toda a turma, alunos, evangelizadores e pais.

Recadinho da turma:

Você é nosso convidado, venha participar conosco aos domingos a partir das 9 h.

Correio
Cantinho da Sheilla
Rua José Marques Garcia, 675
Cidade Nova Cep: 14401-080 - Franca - SP
E-mail editora@kardec.org.br

É Vamos brincar?

É muito importante usarmos as palavras mágicas: por favor, com licença e obrigado; então vamos marcar com um sinalzinho (x) na frente das boquinhas, o número de vezes que usou cada palavra durante a semana.



AQUI FRANCA

8ª FECEF: o brilho da arte espírita

O FECEF — Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita de Franca, realizado de 7 a 10 de setembro último, é um encontro nacional, realizado a cada 2 anos, que reúne artistas espíritas e pessoas ligadas à arte, com o objetivo de sensibilizar e aprimorar o gosto pela arte com temática espírita através da confraternização e o intercâmbio. Reúne aproximadamente 350 participantes e nestes anos de existência tornou-se expressivo ponto de referência para as realizações artísticas e culturais do movimento espírita brasileiro.

Criado em 1981, o então *Festival da Canção Espírita de Franca* visava divulgar e incentivar a criação de músicas com temática espírita na busca da qualidade e pureza doutrinárias. Depois da edição de 1983, por vários motivos, o FECEF deixou de ser realizado, até que em 1990 um grupo de jovens espíritas francanos resolveu juntar forças e realizar o III FECEF. Algumas mudanças foram implantadas e, entre elas, talvez a mais importante foi a de fazer do FECEF um encontro de todas as artes e não só da música, surgindo assim o *Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita de Franca*.

Outra mudança importante ocorreu no VI FECEF, realizado em 1996. O festival de música, que antes classificava as músicas ao seu final e premiava os primeiros lugares, passou a ter um caráter de mostra musical. Sendo assim, todas as músicas aprovadas na triagem prévia realizada pelos organizadores devem ser consideradas vencedoras. Nestes anos todos, várias pessoas fizeram e continuam fazendo parte deste encontro. Verdadeiros artistas, na acepção da palavra, todos com um mesmo ideal. Gente de Franca, São José do Rio Preto, Campinas, Bebedouro, Jundiá, Goiânia, Curitiba, Sacramento, Campo Grande, Bauru, Americana, Araraquara, São Bernardo do Campo, Ribeirão Preto, Matão, Brasília, Jaboticabal, São José dos Pinhais, São Roque, São José



Com certeza serão o futuro do FECEF. Contamos com eles.

dos Campos, Uberlândia, Rio de Janeiro, Pedregulho, Maringá, Santa Bárbara do Oeste, Poços de Caldas, Passos, Santos, Patrocínio Paulista, Santo André, Cássia, São Joaquim da Barra, Ipuã, Guaíra, Itirapuã e Restinga e até de Lisboa. É bem possível que tenhamos deixado de mencionar o nome de alguma cidade, já que alguns arquivos do primeiro encontro foram extraviados. O objetivo maior deste encontro é contribuir efetivamente para elevar o padrão ético e estético das produções artísticas, reforçar o papel fundamental da arte na educação e promover a arte superior, aquela que toca fundo a alma humana e predispõe os seres à luz da verdade e do bem, despertando e aprimorando o dom de criar para o desenvolvimento do homem integral, em sua relação consigo, com o próximo e com Deus.



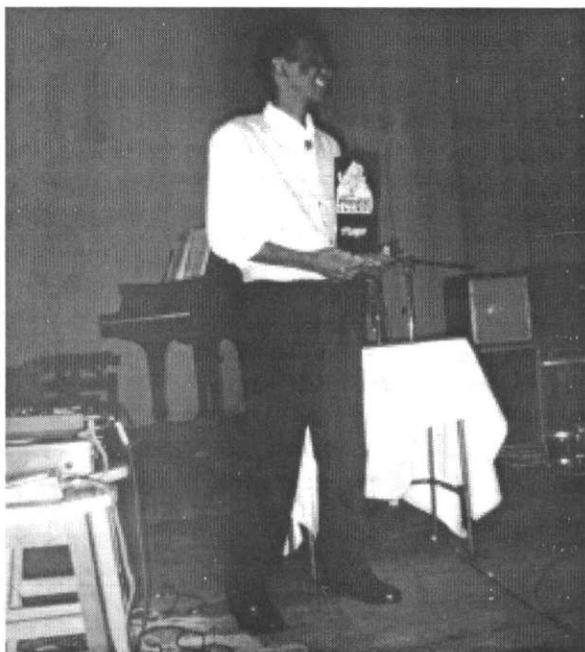
Reunião com os oficinas (Integração de participantes de Franca e diversas cidades)



Momento de Comemoração dos 10 anos da turma trigêmea, performance dos Alecrins apresentada por Rose (Franca), Darlynton (Goiânia), Marcos Azuma (Curitiba).



Equipe que cuidou da alimentação.



Premiação feita por Moacir Camargo (SP) e outros participantes.



Na maternagem.



Reencontro: Dom, Fernanda, Marcelo, Estevão, Paulo, Claudineli, Vinícius, Rose e Maurício (Goiânia e Franca).

GRUPO Tradição em Vender Barato
GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO
 AV. HÉLIO PALERMO, 2837
 FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Joia Te*
Alves e Castro Ltda.
 Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
 Jd. Alvorada - Franca
 Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática
 Rua Simão Caleiro, 1910
 Sala 7
 Fone/Fax: (016) 3721-1221
 Cel 9999-6500

AUTOFRANCA
 Veículos - peças e serviços Ltda.
 Qualidade suprema de serviço
 Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
 Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA PÃO NOSSO
 Fone: 3722-2933
 Rua Padre Anchieta, 2163

PSLTV SUPERMERCADO O nome da sua economia
 TELEVENDAS
 Estação 3723-2888
 Ponte Preta 3724-2888
 Santa Cruz 3724-3099
 Integração 3721-2888
 Portinari 3704-8713

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA
 Rua Monsenhor Rosa, 1951
 (ao lado da Telefônica)
 Fone: 3722-3765

AQUI FRANCA

USE/Franca promove com sucesso a 30ª Semana Regional Espírita.

A USE/Franca, através do seu Departamento de Orientação Doutrinária, realizou a 30ª Semana Regional Espírita no período de 24 a 30 de julho de 2000, com a participação dos Centros Espíritas de Franca e Região. Entre as cidades participantes se destacam: Jeriquara, Estreito, Cristais Paulista, Pedregulho, Rifaina, Restinga, Patrocínio Paulista, Itirapuã, São José da Bela Vista e Igaçaba, em um total de 80 Centros Espíritas, 146 palestras e oradores, com os seguintes temas: 1º) A Família, 2º) Perda de Entes Queridos, 3º) Função do Perispírito, 4º) O Aborto, 5º) Educação para a desencarnação, 6º) A Reforma Ínti-

ma, 7º) Os pais e a Evangelização Espírita, 8º) Trabalho, Solidariedade e Tolerância, 9º) A Lei de Ação e Reação, 10º) Tema Livre. Em reunião do C.D.I. (Conselho Deliberativo Intermunicipal) de Franca, realizada na sede da USE, no dia 27-8-00, foi feita uma Avaliação da 30ª Semana Regional Espírita com os representantes dos Centros Espíritas que participaram do evento, e todos teceram elogios aos oradores, aos temas e ao trabalho que a USE vem desenvolvendo junto às Casas Espíritas, divulgando e promovendo a Doutrina junto a Franca e Região. Isto só vem engrandecer e fortificar o pensamento de Unifica-

ção. A Semana foi encerrada com "chave de ouro" e grande emoção, com uma mensagem psicografada de José Marques Garcia, através do médium Antônio Betarello Júnior, da Equipe Capela do Amor do Culto de Assistência Espírita Alberto Ferrante, e que contém o seguinte teor:

"Que o Mestre Jesus nos ampare sempre e nos possibilite estarmos sempre reunidos em torno dos seus ensinamentos.

"Saúdo com o coração cheio de alegria todos os participantes da 30ª Semana Regional Espírita, e uno-me a todos os seus realizadores no ideal maior da divulgação da Doutrina que

nos ilumina, e na integração das casas de luz de nossa querida Franca.

"Estejamos sempre unidos em prol da assistência e da caridade, entendendo a luz da verdade aos corações ansiosos de paz e carinho.

"Sejam sempre nossos esforços na extensão do bem e da verdade.

JOSÉ MARQUES GARCIA"

Tal mensagem, após lida na reunião do C.D.I., deixou todos emocionados, quando as lágrimas marejaram os olhos, e o coração, cheio de amor, transbordou alegria no sorriso de todos os presentes.

USE/FRANCA

USE/Franca participa de reunião promovida pelo IBGE sobre Censo

A Fundação IBGE realizou em Franca uma reunião da Comissão Censitária Municipal, no dia 30 de agosto de 2000, às 14 horas, no Colégio Champagnat. A reunião foi presidida pela Coordenadora de Subárea, sra. Miriam Aparecida Espanolo, onde foi falado da importância do Censo, das informações que ele nos oferece, possibilitando, através de um Raio X do país, diagnosticar de um modo geral como anda o Brasil, e o que pode ser feito para melhorar. Estiveram presentes vários seguimentos da sociedade francana, tais como: Sindicato dos trabalhadores Rurais, Sindicato Patronal, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Secretaria da Educação, USE/Franca, Centros Comunitários, etc.

Foi feito um apelo à comunidade, pela coordenadora Miriam Aparecida, no sentido de fornecer ao censenseador dados corretos e informações verdadeiras no preenchimento do formulário, e que as pessoas podem estar identificando o funcionário, pelo uso do crachá e pela pasta do IBGE.

A USE/Franca, como órgão que presta serviços à sociedade, aproveitou essa oportunidade para divulgar este trabalho que vem sendo realizado pelo governo federal e incentivá-lo, orientando os espíritas francanos a participar do censo, que representa o exercício da cidadania.

USE/Franca

Saiu publicado na Folha de São Paulo, no mês de setembro último, 2000, um artigo de máxima importância para o avanço da medicina na direção do reconhecimento de que o espírito pode permanecer ligado ao corpo mesmo quando há morte cerebral.

No mês passado o Reino Unido se viu tomado por uma polêmica. A revista "Anaesthesia" publicou no editorial, através de dois médicos, a chocante notícia de que os doadores de órgãos deveriam ser anestesiados para o procedimento da retirada. Para os autores, o aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial verificado durante a cirurgia poderia ser o sinal de que o corpo sente dor. A administração de drogas analgésicas seria uma garantia adicional de que o "paciente" não estaria sofrendo.

Assim que a notícia chegou aos jornais não científicos, causou o efeito de uma BOMBA. Se o paciente sentia dor, ele não estaria morto, e conseqüentemente a retirada dos órgãos caracterizaria um atentado à vida.

Poderia alguém já morto sentir dor? O que é dor, afinal, para um morto???

Outro dado importante: pacientes cirúrgicos anestesiados apresentam maior atividade cerebral do que pessoas com morte encefálica. Na ci-

MORTOS VIVOS

Silvana Andrade Prado

rurgia seus sinais vitais exibem alterações semelhantes às verificadas nos doadores, mas os pacientes cirúrgicos não se queixam de ter sofrido durante a operação.

"As fronteiras que determinam o início e o fim da vida estão sendo alteradas. E num grau que coloca problemas para a capacidade do homem de elaborar sistemas éticos que ofereçam respostas a essas questões... No fundo trata-se de decidir até que ponto se pode dispor dos já-não-vivos e dos ainda-não-vivos para manter justamente a vida." — diz o editorial da Folha.

Os avanços da ciência têm obrigado seus pesquisadores a olhar para o "intolerável". Nos artigos já publicados por mim no A Nova Era, falamos do poder da fé, onde diversas pesquisas apontam para o fato de pessoas com fé apresentarem um perfil diferente frente às doenças e na recuperação delas, e ainda mais importante, nos efeitos da prece à distância. O Departamento de Saúde Americano liberou mais verbas para a continuidade destes estudos.

Agora uma nova surpresa: como um "morto" pode sentir dor? Nós sabemos que nosso espírito, quanto mais ligado à matéria e suas

vicissitudes, mais terá dificuldades em desligar-se do corpo. Sobre a retirada de órgãos, Divaldo e Chico, através de seus Mensageiros, nos contam que o espírito pode sofrer com a retirada brusca dos mesmos, uma vez que o mesmo pode estar ainda em estado de transição. Eu, desde que li sobre o assunto, recusei-me a ser doadora de órgãos. Imagine, com todas as minhas dificuldades e imperfeições, quanto tempo levaria para desligar-me do corpo? Imagine se tiver de sofrer uma cirurgia ainda ligada a minha pobre carcaça????

Mas as recentes descobertas nos trazem um alívio: mesmo "mortos", se anestesiados, teríamos chances de sofrer menos na passagem para o lado de lá e ter a chance de praticar uma boa ação de última hora — se não tivermos depredado nosso corpo com excessos: de comida, bebida, sexo, etc., etc...

Mas estes estudos representam algo muito mais grandioso, que levará a estudos mais profundos, sobre a existência de algo que guia o corpo e permanece após a cessar a vida na matéria.

O assunto merece mais estudo, pois está tocando num dos assuntos mais polêmicos que existem na atualidade: quando acaba a vida? E, por conseqüência, quando ela começa?

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

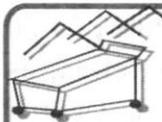
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágli - CEP 14.409-132



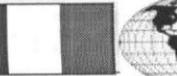
Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085



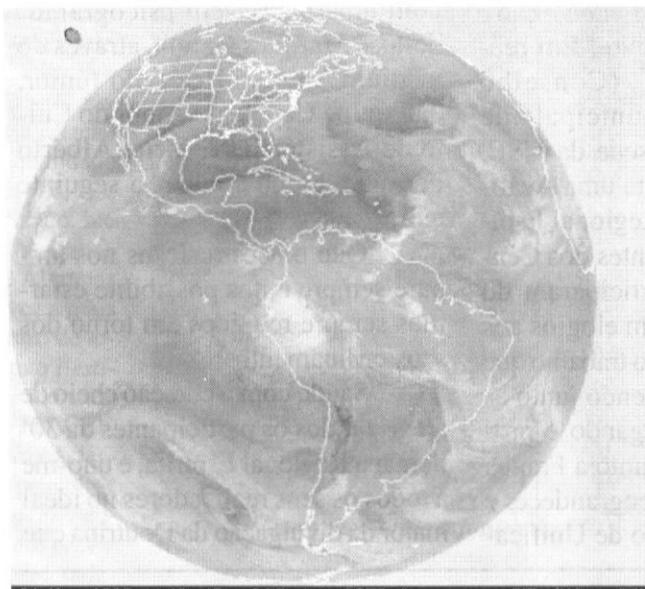
Satélite americano fotografa UFO gigantesco

Fotos Internet

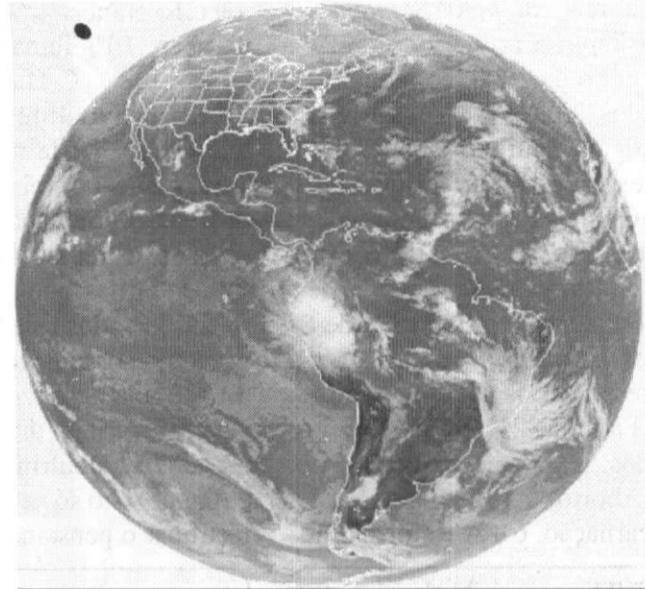
Às 14h45 do dia 21 de novembro de 1999 um satélite americano fotografou um gigantesco Objeto Aéreo Não Identificado sobre o território dos Estados Unidos, orbitando a Terra.

A foto extraordinária foi obtida de um dos satélites GOES (*Geosynchronous Orbiting Environmental Satellites*) da *National Oceanic and Atmospheric Administration* dos Estados Unidos.

O fato causou muita estranheza por parte dos técnicos americanos. Mas já havia um fato precedente, ocorrido em 8 de junho de 1995, quando interpretou-se a imagem como sendo uma possível *sombra lunar*. Já para o novo caso de 1999 tal ex-



21 Nov 1999 14:45:42 6.75 um GOES-8 CIRA/NOAA-CSU



21 Nov 1999 14:45:47 10.20 um GOES-8 CIRA/NOAA-CSU

plicação foi bastante descartada, por várias razões: o objeto foi assinalado apenas por poucos

minutos, sem que os instrumentos registrassem-no anterior e precedentemente; o seu tamanho é muito

reduzido em relação ao tamanho da Lua; seu eixo não corresponde ao da Lua em relação ao eixo da Terra.

Suécia

O grupo de Estados Espíritas Allan Kardec traduziu para o idioma sueco "O Evangelho segundo o Espiritismo". A obra, intitulada "Evangelium enligt Spiritismen", contém a biografia do Codificador e um glossário espírita, com acréscimo de vinte páginas a mais que as edições brasileiras. A tradução foi feita por Maria Aparecida Bergman, a fundadora da instituição, e por Nils Hansson. O lançamento foi patrocinado pela Livraria Editora Alvorada, de Divaldo Pereira Franco.

O Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec existe há 22 anos e tem o seguinte endereço: Asplovsgård 44 - Hässelby - 16577 - Estocolmo - Suécia - e-mail: geeak.se@telia.com.

Israel: Esperanto e Espiritismo

Sob os auspícios da FEB - Federação Espírita Brasileira, da Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz e da AME — Associação Mundo Espírita, mais uma vez o Espiritismo teve promoção destacada num congresso universal de Esperanto, o 85º, realizado em Tel-Aviv. Os Srs. Ismael Miranda e Silva, José Passini e Robinson Mattos proferiram palestras que vêm despertando crescente interesse desde que começaram esse programa durante o congresso realizado em 1986. No congresso de Tel-Aviv distribuíram gratuitamente far-

to material editado pela "Societo Lorenz" e exemplares do livro "La Evangelio Lau Spiritismo", da FEB e doado pela AME.

Além das palestras, foram respondidas as mais variadas indagações sobre Espiritismo formuladas pelos esperantistas que participavam do congresso. Nesta tarefa colaborou a congreira Úrsula Grattapaglia. O material distribuído pesava o total de 40 quilos, levado graças à colaboração dos confrades João Silva dos Santos e Cleber Lemos, com suas respectivas famílias.

México

A "Union de Centros Espíritas del Estado de Veracruz" elegeu e empossou suas nova diretoria para o biênio 2000/2002. Ficou composta pelos confrades: Ernesto Contreras Tun, Presidente; Rosa Elena Mora Hernández, Secretário; Maria del Camen Gómez S., Tesoureiro; e mais Judith Reyes Espinoza, Gudelia Pitalúa Lira e José Alberto Riezco L.

A "Union" foi fundada em 12 de julho de 1927 e tem sua sede no Edifício Social Eulalia — 1º de Mayo 439 - Veracruz, Veracruz - México.

Estados Unidos: Centros e Congresso na Internet



Hoje nos Estados Unidos já existem aproximadamente 50 instituições espíritas, distribuídas pelos Estados de New York, New Jersey, Geórgia, Flórida, Pensilvânia, Massachusetts, Texas e outros. O nome, endereço e telefones de algumas delas já estão, inclusive, disponíveis na Internet, na página do 1º Congresso Espírita dos Estados Unidos - www.spiritistcongress.com.

Portugal

A Comunhão Espírita Cristã de Lisboa prossegue cumprindo vasto programa de atividades. Entre elas estão o estudo de "O Evangelho segundo o Espiritismo", às segundas-feiras, às 18 horas, e às quintas-feiras, às 18h30; a reunião pública de Evangelização, às terças-feiras, às 20 horas, e às sextas-feiras, às 15h30; e o estudo da Doutrina Espírita, às quintas-feiras, às 19 horas.

Há ainda o Evangelho para crianças, às segundas-feiras, às 18h30, e a reunião privativa de desobsessão, às quintas-feiras, às 20h30.

A instituição edita ainda a "Revista Espírita", com informações sobre sua programação, além de artigos sobre Espiritismo. O endereço da Comunhão Espírita Cristã de Lisboa é: Rua Ferreira Lapa nº 5 - A - 2º - 1150-154 Lisboa - Portugal - tel: 21 3143608.

Espanha

Já é possível encontrar na Internet uma relação de instituições espíritas adesas à "Federación Espírita Española" (Calle de la Madela, 1 - Madrid - 28004 - Espanha). A relação está no *site* da própria "Federación", cujo endereço é www.geocities.com/fespiritae.

Além destas informações, os internautas também poderão saber mais sobre a história da "Federación Espírita Española" e sobre o periódico por ela editado, a "Revista Informativa".

Número 1943
Ano LXXIV
Franca — São Paulo

Novembro 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Tomás Novelino: um século de vida exemplar



Desencarnou em Franca, aos 31 de outubro último, o Dr. Tomás Novelino, baluarte do Espiritismo em nossa cidade, aluno e discípulo de Eurípedes Barsanulfo, criador da Fundação Educandário Pestalozzi. Foram 99 anos de uma vida produtiva em benefício da coletividade.

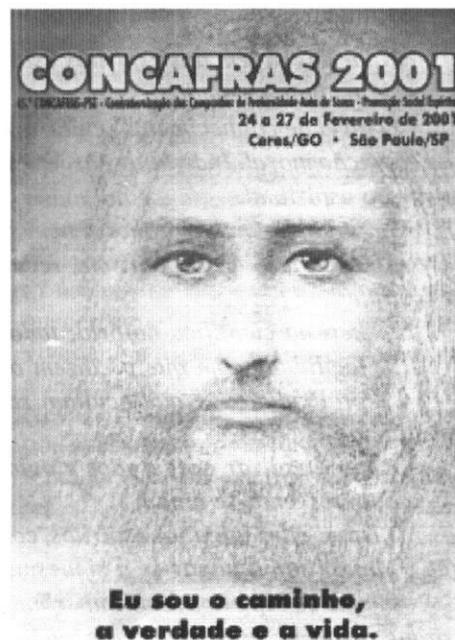
**NESTA EDIÇÃO:
ENTREVISTA INÉDITA**

Criada mais uma Editora Espírita

Por feliz iniciativa de nosso confrade Álvaro Basile Portughesi, foi criada recentemente a CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA.

Pertinho do Céu é um lançamento da Clareon que já tem alcançado muita aceitação.

Este e outros lançamentos:
**CONSULTE O SUPLEMENTO
BIBLIOGRÁFICO**



NESTA EDIÇÃO

- Identidade dos Espíritos, no Editorial
- Trabalho - Solidariedade - Tolerância, na secção *Ponto de Vista*
- Possessos, por Alcir Orion Morato
- Boas referências, por Orson Peter Carrara
- Congresso Espírita Pan-Americano - Carta de Porto Alegre
- O aguadeiro indiano, por Maria Anita Rosas Batista.
- O amor e a caridade de Roso Alves Pereira
- Pelo Brasil - Noticiário nacional.
- Internacional



Foto histórica mostrando figuras do movimento espírita de Franca, como José Russo, Francisco Lourenço, Roso Alves Pereira e Tomás Novelino. Os dois últimos são homenageados nesta edição - **páginas 7 e 10**

EDITORIAL

IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS

Na Codificação Espírita, grande foi o zelo de Kardec no sentido de nos oferecer maior segurança no trato com o Mundo Invisível; os conceitos aí formulados devem sempre marcar presença em nossos estudos:

"À medida que os espíritos se purificam e elevam na hierarquia, os caracteres distintivos de sua personalidade se apagam, de certo modo, na uniformidade da perfeição; nem por isso, entretanto, conservam eles menos suas individualidades."

Em conseqüência disso, dá-se pouca importância aos nomes subscritores de mensagens. Valoriza-se sim, e com muita ênfase, suas idéias expressadas:

"Se um vinho é mau, não será o rótulo que o tornará melhor."

Devemos nos abster da identificação dos espíritos apenas por curiosidade:

"Perguntas há que ninguém ousaria dirigir-lhes, se eles se apresentassem vivos."

Quando se estabelece dúvida quanto à identidade do autor de uma mensagem, deve-se-lhe perguntar:

"Em nome de Deus, todo-poderoso, quem é realmente que diz ser?"

Em geral, o espírito falsário recua diante do sacrilégio de mentir em nome do Pai:

"Há falsários no Mundo dos Espíritos como os há neste..."

"A melhor de todas as provas de identidade está na linguagem e nas circunstâncias fortuitas das mensagens."

Nas mensagens não provocadas, isto é, espontâneas, corre-se menos riscos de ser enganados quando os conceitos aí expressados condizem com a personalidade que as subscrive.

"Jamais a ignorância imitará o verdadeiro saber; e jamais o vício imitará a verdadeira virtude."

... "pode ser-nos indiferente a individualidade deles; suas qualidades, nunca..."

... "a linguagem dos espíritos está sempre em relação com o grau de elevação a que já tenham chegado..."

O nível de conhecimento, cultura, de um espírito, muitas vezes não condiz com sua elevação moral. Indivíduos, às vezes, de poucas letras, podem apresentar grande evolução espiritual:

"... a inteligência e a moral nem sempre andam emparelhadas..."

Ao estudioso do Espiritismo, recomenda-se muito cuidado com entidades que se manifestem por:

... "heresia científica notória; todo princípio que choque o bom senso..."

... "facilidade com que predizem o futuro..."

... "prolixidade; ... que ocultam sob o empolamento, ou a ênfase, o vazio de suas idéias..."

... "prodigalizar exagerados elogios..."

E, acrescenta-se ainda:

... "que, para julgar os espíritos, como para julgar os homens, é preciso primeiro que cada um saiba julgar-se a si mesmo..."

... "que os espíritos semi-imperfeitos são mais temerosos que os maus espíritos, porque reúnem à inteligência a astúcia e o orgulho,..."

... "que eles se impõem aos simples e ignorantes; embora suas teorias não possam prevalecer contra a verdade, nem por isso deixam de produzir mal passageiro, pois entavam a marcha do Espiritismo..."

N'O Livro dos Médiuns (266), nos aconselha São Luiz:

"Qualquer que seja a confiança legítima que vos inspirem os espíritos que presidem os vossos trabalhos, uma recomendação há que nunca será demais repetir e que deveríeis ter presente sempre na vossa lembrança quando vos entregar aos vossos estudos: é a de pesar e meditar, é a de submeter ao cadinho da razão mais severa todas as comunicações que receberdes; é a de não deixardes de pedir as explicações necessárias a formardes opinião segura desde que um ponto vos pareça suspeito, duvidoso ou obscuro."

Evidentemente, quando se interroga à espiritualidade, alguma resposta sempre se obterá: "Indagai às pedras e elas vos responderão."

Contudo, que valor poderia ter alguma mensagem que não trouxesse a chancela da certeza?

Sabe-se de como os espíritos elevados estão sempre ocupados no socorro à humanidade sofredora.

Ora, o espírita convicto não depende de notícias dos entes queridos para se consolare. **Consolam-se no trabalho e dedicação às boas causas.**

Mensagens necessitam aqueles outros, descrentes da sobrevivência e da Justiça de Deus, e que são muitos, e muito esforço dispendem os Benfeitores para acudi-los.

Também, considere-se, que elementos de identificação, de autenticidade, os nossos mortos podem nos oferecer?

É imprescindível que hajam méritos de ambos os lados, bem como possibilidade de sintonia com os aparelhos mediúnicos disponíveis.

Temos assistido à grande afluência de familiares que jamais se interessaram pela Doutrina Espírita buscando os nossos Centros, na expectativa de notícias dos seus entes desencarnados.

Essa massificação gera a oportunidade de entidades levianas e descompromissadas com a verdade emitirem laudas psicografadas, com repetições genéricas, sem nenhum elemento pessoal comprobatório.

Prestam assim um desserviço à nossa causa, banalizando a pureza da Doutrina Espírita.

Quando se busca, em verdade, o consolo às suas dores nos Centros Espíritas, faça-se melhor, siga-se o conselho do Codificador: "Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo."

A afirmação de que notícias dos falecidos despertam ou fortalecem a fé não se harmoniza com os princípios da Doutrina: esta não recomenda o proselitismo.

É inegável que em algumas circunstâncias especiais, por merecimento das famílias, surgem espontaneamente algumas mensagens cujos detalhes identificatórios são incontestáveis. São verdadeiras, embora muito raras.

Mas, apenas os espíritas têm o privilégio deste consolo?

Absolutamente não! O Espiritismo é uma das vias que o Pai nos oferece no caminho da espiritualização.

Todos nós temos intrinsecamente a crença na imortalidade; entretanto, poucos a vivenciam, independentemente da religião professada.

Quando se dá o testemunho dessa convicção espiritual, credencia-se efetivamente à **ligação pelo sonho** com nossos entes queridos, encarnados ou desencarnados.

Todavia, faz-se necessário que nos adequemos a esses encontros, para que sejam proveitosos para ambas as partes.

O inconformismo, o desespero dos familiares, impedem essas visitas.

Sabe-se que na desencarnação todos passam por período de perturbação mais ou menos prolongado, enquanto se dá a adaptação ao novo plano vibratório.

Como um convalescente, pode ele receber visita dos familiares, desde que estejam equilibrados; isto até contribui positivamente para sua recuperação. Caso contrário, os Benfeitores bloqueiam essa aproximação, para que não se agrave o seu estado.

Temos todos no sonho uma via natural e segura (ainda mal explorada) para esse "contacto imediato" com a espiritualidade.

Contudo, para que isso se realize positivamente, faz-se necessário que nos espiritualizemos em nossas convicções e vivências.

Alguém, com muita propriedade, afirmou: "No século 21, ou descobrimos o espírito, ou não haverá este século".

Nós, os espíritas, acreditamos: seguindo o roteiro do Evangelho do Cristo, estaremos no caminho certo.



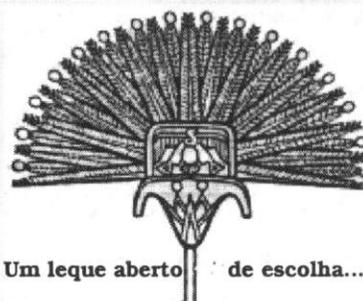
A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.
E-mail: allankar@netsite.org.br



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

TRABALHO - SOLIDARIEDADE - TOLERÂNCIA

Parece que à única referência expressa dos biógrafos de Allan Kardec à tríade que ora nos ocupa o tempo consta da *Revista Espírita* de maio de 1869, como expressiva homenagem póstuma ao codificador do Espiritismo, que desencarnara no dia 31 de março daquele mesmo ano, onde consta que, em "sua bandeira, inscrevera o mestre estas palavras: *Trabalho, solidariedade, tolerância*. Sejamos, como ele, infatigáveis; sejamos, acordadamente com os seus anseios, tolerantes e solidários e não tenhamos seguir-lhe o exemplo, reconsiderando, quantas vezes forem precisas, os princípios ainda controvertidos".

Embora não localizando nenhuma alusão de Allan Kardec à referida trilogia completa, antes ou depois da sua missão como codificador da Doutrina Espírita, e nem mesmo após a sua desencarnação pela via mediúnica, ousaremos fazer algumas sugestões acerca dos elementos que integram a tríade acima, valendo consignar que as notas etimológicas foram realizadas, a nosso pedido, pelo Professor Doutor João Alves Pereira Penha, respeitado etimologista de Franca, ao qual rendemos profundos agradecimentos.

Com efeito, sabe-se que *trabalho* procede de *traballar* e este do latim vulgar *tripaliare*, "torturar", derivado de *tripalium*, "instrumento de tortura composto de três paus"; da idéia inicial de "sofrer", passou-se à de "esforçar-se", "lutar, pugnar" e, por fim, "trabalhar". Entre os léxicos, Caldas Aulete diz que é a "ocupação em alguma obra ou ministério; exercício material ou intelectual para fazer ou conseguir alguma coisa".

Ressalte-se que "por trabalho não se devem entender somente as ocupações materiais, porque o Espírito trabalha, assim como o corpo. Toda ocupação útil é

trabalho, e o seu limite é o das forças, porquanto, a esse respeito, Deus deixa inteiramente livre o homem". Aliás, Santo Agostinho, em comunicação transcrita na *Revista Espírita* de junho de 1866, assevera que "a medida do trabalho imposto a cada Espírito encarnado ou desencarnado é a certeza de ter realizado escrupulosamente a missão que lhe foi confiada. Ora, cada um tem uma missão a cumprir: este, numa grande escala, aquele em escala menor. Contudo, relativamente, as obrigações são todas iguais e Deus vos pedirá contas do óbulo posto em vossas mãos".

Por seu turno, o vocábulo *solidariedade* deriva de "solidário" e o sufixo "idade". Cooperação, assistência moral, compartilhamento dos mesmos sofrimentos, demonstração de apreço a alguém ofendido. Diz Aulete que *ser, estar solidário*, é compartilhar dos mesmos interesses, opiniões, responsabilidades, ações, etc., dando o seu apoio a quem dele necessitar.

Na *Revista Espírita* de março de 1867 há uma interessante advertência no sentido de que "o homem não é um ser isolado; é um ser coletivo. O homem é solidário do homem. É em vão que procura o complemento de seu ser, isto é, a felicidade em si mesmo ou no que o rodeia isoladamente: não pode encontrá-lo senão no *homem* ou na *humanidade*. Então nada fazeis para ser pessoalmente feliz, tanto que a infelicidade de um mem-

bro da humanidade, de uma parte de vós mesmo, poderá vos afligir".

Dia chegará em que o sofrimento de um inexpressivo animal, para não dizer de um simples vegetal, encontrará ressonância no íntimo das demais criaturas, porque um seu irmão estará padecendo, da mesma forma que a felicidade individual ecoará no conjunto da obra da Criação. Enquanto esse dia não chega,



vamos concretizar aquela visita ao presídio, ao hospital de enfermos físicos ou mentais, ao abrigo de crianças ou de idosos, ao parente ou amigo que perdeu um ente querido, com quem nos solidarizamos no velório ou no sepultamento.

Finalmente, *tolerância* é ter "constância em suportar; paciência". Está ligada a "levar, suportar um peso, um fardo, agüentar". É ainda, no dizer do eficiente Caldas Aulete, "permitir tacitamente o que é censurável ou que merece castigo". Costuma-se mencionar três espécies de tolerância: a) *a tolerância conjugal e familiar*; b) *a tolerância social*, e, c) *a tolerância religiosa*.

Assim, a *tolerância conjugal e familiar* é fundamental para sedimentação da harmonia entre cônjuges, filhos e serviçais, consignando-se que em qualquer circunstância deverá haver uma grande dose de *renúncia* entre todos, o que nem sempre é fácil, embora seja possível com o tempo. A *tolerân-*

cia social parte do princípio de que ninguém é perfeito nesse mundo de expiação e provas e não tem o direito de atirar pedras no semelhante que erra. Afinal de contas, quem nunca errou? Quem não está errando? E quem poderá garantir que não vai errar mais? Não obstante, a verdade é que temos imensa dificuldade em tolerar as pessoas que não se submetem ao nosso modo de pensar... Por fim, a *tolerância religiosa* é talvez a mais difícil de cultivar, sobretudo para aqueles que querem, a golpes verbais, converter todo mundo à sua crença, supondo que é a melhor.

A propósito, Allan Kardec asseverou que "a tolerância, fruto da caridade, que constitui a base da Doutrina Espírita, lhe impõe como um dever respeitar todas as crenças. Querendo ser aceita livremente, por convicção e não por constrangimento, proclamando a liberdade de consciência um direito natural imprescritível, diz: *Se tenho razão, todos acabarão por pensar como eu; se estou em erro, acabarei por pensar como os outros*. Em virtude desses princípios, não atirando pedras a ninguém, ela nenhum pretexto dará para represálias e deixará aos dissidentes toda a responsabilidade de suas palavras e de seus atos".

Diante disso, podemos concluir que o *trabalho* é a própria libertação do indivíduo, pois o afasta do tédio, do vício e da necessidade; por seu turno, a *solidariedade* lhe proporciona o aperfeiçoamento íntimo, na medida em que o faz esquecer os seus próprios interesses para vivenciar a tristeza alheia, enquanto que a *tolerância* é uma alavanca para a sua elevação espiritual. Enfim, essa trilogia pode ser usada como uma poderosa ferramenta para a nossa transformação moral.

MÍDIA EM FOGO

Eu vejo mortos...

"Leonor Martin de Macedo, a Lelê, tinha 12 anos, quando levou o maior susto de sua vida. Estava no banheiro do lado de fora da casa do tio, em Olímpia, interior de São Paulo, quando começou a escutar passos no quarto ao lado, que tinha certeza de haver deixado trancado. Esticou a cabeça pela porta e perguntou quem estava lá. Ninguém respondeu. Lelê saiu e checou a porta do quarto: continuava trancada. Estava de toalha, tinha acabado de sair do banho e percebeu que o som pouco a pouco aumentava. Ela sentiu um arrepio da cabeça aos pés. Fechou-se no banheiro. Ao tentar abrir a porta novamente, para sair dali, não conseguiu. Era como se alguém estivesse bloqueando pelo lado de fora. "Fiquei apavorada", conta ela. "Quando finalmente consegui abrir, sai correndo, chamando minha mãe".

Essa é apenas uma das muitas histórias que acompanham a vida de Lelê desde os 7 anos de idade.

A PRIMEIRA VISÃO

Lelê se lembra como se fosse hoje. Tinha 7 anos e ainda morava na casa para onde seus pais se mudaram quando ela era bebê. "Acordei de repente, no meio da

noite, e vi uma pessoa sentada em frente à minha cama. Era uma mulher, branca, com um lenço na cabeça. Ela tentou falar comigo, mas não consegui." Do mesmo jeito que apareceu, desapareceu, deixando Lelê em pânico. Chorando, foi correndo para o quarto dos pais. "No dia seguinte, minha mãe mostrou fotos do álbum da família. A mulher que eu vi era a minha bisavó."

Os pais dela não se surpreenderam. Adeptos do espiritismo, mas não-praticantes, consideram as visões de Lelê uma vocação conhecida entre os espíritas como mediunidade.

A CASA EM OLÍMPIA

Os parentes de Lelê por parte de mãe moram em Olímpia. A casa do tio onde ela se hospeda tem mais de 40 anos. Segundo Lelê, o lugar é carregado. "Todas as vezes que vou para Olímpia, acontece alguma coisa", diz.

Lá, Lelê escuta sons de passos e de objetos se arrastando e vê vultos atravessando janelas e portas da casa. "No início deste ano, andava na rua com minha mãe

quando enxerguei uma mulher na minha frente", conta. "Ela devia ter uns 25 anos, tinha cabelo bem preto e pele clara. Senti algo muito ruim. Mostrei para minha mãe, que estava junto, mas ela só viu um tronco de árvore."

FLORES DE CEMITÉRIO

A casa onde morou até maio deste ano, em Perdizes, bairro nobre de São Paulo, também tem suas histórias. Há alguns anos, uma vizinha morreu. Nos dias que se sucederam à morte dela, Lelê sentiu um forte perfume de flores de cemitério em casa. "A sensação durou quase uma semana inteira. Perguntava às pessoas se elas também estavam sentindo, mas ninguém mais sentia o perfume."

Lelê agora mora num apartamento, não muito longe da antiga casa. Há cerca de um mês, teve a certeza de que, finalmente, um espírito tentou conversar com ela. "Fui dormir sentindo uma vibração estranha no quarto, uma espécie de força que tomava conta do ambiente", lembra-se. "Acordei no meio da noite com uma

voz me chamando. Era uma voz de mãe, mas sabia que minha mãe estava dormindo, Perguntei quem estava lá, mas não obtive resposta."

MEDO DE IR LONGE DEMAIS

Lelê leva uma vida normal. Terminou o terceiro ano do ensino médio no ano passado, trabalha num grupo de jovens ligados a uma ong francesa que atua na área de assistência social e pretende prestar vestibular para jornalismo em 2001.

Apesar de estar acostumada às visões e de ter vontade de conversar com os espíritos que cruzam o seu caminho, Lelê tem medo de se envolver demais com os fenômenos paranormais. "Não sei até onde posso ir com isso. Essas entidades não me assustam, a não ser quando percebo que têm uma energia ruim", diz. "Quando são parentes, sei que querem ajudar. Mas não quero atrapalhar minha vida. Eu mesma nunca freqüentei centros espíritas."

DOCTRINA

POSSESSOS

ALCIR ORION MORATO

Este o título do terceiro assunto tratado entre as questões 473 e 480, no Capítulo IX de "O Livro dos Espíritos", "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal", que nos propusemos a analisar há duas edições atrás.

Dividimos, para facilidade de nossa exposição, o estudo em itens:

1- Demônios: O comentário de Kardec inserido à pergunta 474 nos explica que o termo "posseção" dá-nos idéia de seres voltados eternamente ao mal, os demônios. Ora, é mais que conhecido que o Espiritismo não aceita a existência de tais seres. Nossa Doutrina considera os demônios como Espíritos inferiores, passíveis de perfeição, que, provisoriamente, se comprazem no mal, visando, neste caso, a posse total do corpo de uma pobre vítima encarnada. Será que conseguem sucesso em tal objetivo? É o que vamos estudar a seguir.

2- Negação da posseção: Já na 1ª questão sobre o assunto, 1474, ficamos sabendo que qualquer Espírito não pode se apossar inteiramente do corpo de um paciente. Não pode tomar decisões, agir, deliberar em seu lugar; tais atos cabem ao dono do corpo, o encarnado. Mesmo que ocorra simbiose, propiciando obsessão a nível mais profundo, a última palavra ainda caberá à pretensa vítima; ela é quem decide. Citamos, a propósito, trecho da resposta: "(...) é sempre o Espírito que age como quer sobre a matéria da qual está revestido" (destaques nossos). O Espírito obsessor tem, assim, no máximo, preponderância relativa, o que caracteriza uma fase avançada, conhecida, no Espiritismo, como "subjugação". Ainda, segundo as instruções espirituais, há forte ligação entre a alma e seu corpo provisório, que perdura até a morte deste; o que explica porque um Espírito estranho não pode tomar o lugar do "proprietário".

3- Subjugação: Pelo que vimos, o termo posseção significa subjugação, ou seja, o encarnado tem sua vontade tolhida, ainda que relativamente, pelo obsessor. Importante salientarmos que mesmo na subjugação deve haver uma espécie de consentimento do paciente, o que, naturalmente, irá fazer-se por sintonia, ao expressar falta de vontade, ou determinado desejo inferior, propiciando vínculo satisfatório para ambos.

4- Poder da vontade: O encarnado, através de firme resolução, pode se libertar

do domínio desse tipo de entidades. É o que depreendemos da instrução contida na questão 475. Claro está que tal deliberação pressupõe planejamento bem feito, e com a colaboração de terceiros, encarnados e desencarnados.

5- Ação dos colaboradores encarnados: Para que a intervenção dos auxiliares de nossa esfera alcance êxito é necessária pelo menos uma condição: que seja pessoa de bem, detentora de algumas virtudes; porque só a ascendência moral convence Espíritos inferiores, ao mesmo tempo que propicia a aproximação dos superiores. Às vezes, o colaborador encarnado tem no paciente um parente, um amigo, um conhecido, e tem sincera vontade de ajudá-lo, nada além disto. Se não detém, então, nada de elevado, é ilusão perder seu tempo, os obsessores não o respeitarão; poderão, sim, aumentar sua revolta. Dizem os Mentores, ao fim da questão 476, que quem não tem o coração puro não pode ter nenhuma influência sobre entidades inferiores. Evidentemente, tais referências são relativas, impossível no atual estágio evolutivo, aparecer alguém com pureza de coração, com absoluta influência sobre o obsessor. Seria exigir condições de santidade muito distantes ainda de nós. Raros teriam a prerrogativa de coadjuvantes no tratamento espiritual de subjugações. Necessário, sim, absolutamente necessário, o cultivo de virtudes, e o despojamento metódico de vícios.

6- Interesse do paciente: Pressupõe-se que a "vítima" esteja interessada o máximo possível no êxito do tratamento, pois só ela sabe quanto essa situação lhe é penosa. Se não manifestar vivo interesse em colaborar, se não anuir, se chegar mesmo a repudiar o trabalho dos auxiliares encarnados, se se satisfaz com a simbiose, ninguém pode agir diretamente junto a ela. Em tais casos, a intermediação se reduz a ações indiretas, por meio de vibrações amorosas, logicamente com menor eficácia, que a intervenção direta, junto ao paciente.

7- Ação da prece: Os Instrutores dizem no item 479: "A prece é poderoso socorro em tudo; (...) não basta murmurar algumas palavras (...) Deus assiste aqueles que agem e não aqueles que se limitam a pedir. É necessário, pois, que o obsedado faça, a seu turno, aquilo que é necessário, para destruir em si mesmo a causa que atrai

os maus Espíritos." Há, aqui, uso de força de expressão: lógico está que Deus assiste a todas as suas criaturas, orem ou não, façam pedidos ou não, ajam ou não. Por outro lado, para que a prece alcance bons resultados, é imprescindível que nela coloquemos o coração, que não recitemos palavras decoradas, ocas, vãs, apenas para desencargo de consciência.

8- Ação dos colaboradores desencarnados: É o auxílio a que os Espíritos se referem no item anterior; ou seja a "assistência de Deus", é traduzida pela assistência dos Espíritos superiores. A espiritualidade especializada em tais trabalhos tem necessidade premente de ressonância no mundo material; só age quando as condições fornecidas por nós, encarnados, se tornem propícias. Não é vingança, é ciência: sem que uma das partes se ligue impossível a sintonia. Citamos, a propósito, o Prof. Pietro Ubaldi: "Sintonia quer dizer capacidade de ressonância; espiritualmente, sintonia é chamada simpatia, capacidade de sentir um uníssono. Seja acusticamente, tanto como elétrica ou espiritualmente, o princípio vibratório de correspondência é o mesmo, porque a lei é una em todos os campos" (destaques nossos).

9- Medicina: Ao final da resposta à questão 474, lemos: "Tem-se tomado, frequentemente, por possessos os epiléticos ou os loucos, que têm mais necessidade de médico que de exorcismo" (destaques nossos). De fundamental importância, tal referência. Chamam-nos a atenção, aqui, dois aspectos:

9.1.- Não atribuir determinados casos patológicos a influências espirituais, pura e simplesmente, banalizando-os.

9.2.- Não só o exorcismo é supérfluo, porém os próprios tratamentos prodigalizados em nossos centros, como passes, água fluidificada, atendimentos fraternos, se não houver acompanhamento médico. São ótimos complementos, aliás, sumamente necessários, mas perdem toda sua finalidade se o tratamento se torna apenas e tão somente espiritual, quando o caso, por ser patológico, exige mais.

10- Exorcismos: Pura e simplesmente fórmulas, e sabemos que elas, porque exterioridades, nada representam para os Espíritos. Pelo contrário, são para eles motivo de chacota; sabem que coisas materiais não

os atingem, e se divertem com invenções humanas, que nada conseguem. Mesmo porque o escopo de tais ações é vinculado ao imediatismo e tão somente ao encarnado; os Espíritos inferiores têm que ser expulso, não há o mínimo interesse em saber o que os leva a agir assim. Ora, isto inspira-lhes revolta, às vezes, em lugar de divertimento. A origem desta prática está em acreditar que os causadores de obsessões são demônios, e contra tais seres há eficácia apenas em determinados rituais. Demônios, rituais, invenções humanas, exorcismos... A Doutrina Espírita neste, como em todos os assuntos relativos ao futuro espiritual, veio derrubar antigas concepções, e erguer as definitivas, ao mostrar a infantilidade de cerimônias e superstições, ao demonstrar que para os Espíritos só existe um tipo de convencimento, o

10- Amor: Se vemos nos obsessores seres iguais a nós, cuja única diferença reside no fato de estarem desencarnados, e por isto livres para a prática de vinditas, temos de mudar nosso acanhado modo de interpretar as coisas. Quantos não temos idéia de vingança, que só não se efetivam por medo de sermos descobertos?

Daf termos o topete de discordarmos com o final da resposta ao item 476: "(...) os bons Espíritos os abandonam e os maus não os temem" (No caso dos auxiliares que não têm o coração puro). Não se quer, obviamente, que os obsessores nos temam. Os tempos da humanidade, material e espiritual, temente, já passou há muito, pertencem à Bíblia. Assim, o objetivo precípuo não é que os Espíritos se afastem, e que, muito menos, nos temam; é, sim, a conversão de seu ideal de vingança em colaboração no bem, de rebeldia em abnegação, de egoísmo em altruísmo. Os inúmeros trabalhos de desobediência provam, à saciedade, que tal preceito não é utópico, absolutamente; sim, realidade milhares de vezes conseguida. Mesmo porque, em várias ocasiões somos nós, os encarnados, os obsessores.

Portanto, não nos prendamos a formalidades, exorcismos, demonstrações de poder ou de fé (?), superstições, rituais vazios.

O verdadeiro escopo, ao enfrentarmos tais situações, deve ser, sempre e sempre, o de doar Amor, o que fatalmente vencerá os algozes de nossa real e sincera intenção.

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

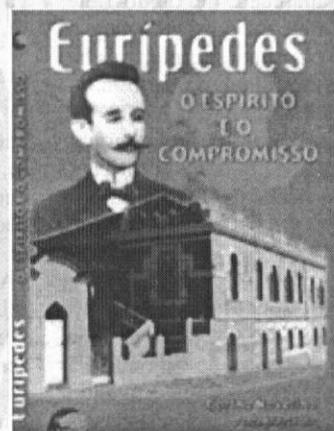
Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



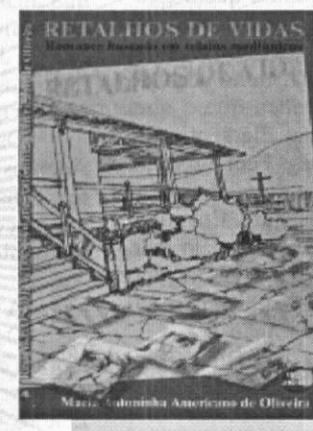
Herança do Pecado
Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Direito autoral da obra psicografada
Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



Eurípedes - O Espírito e o Compromisso
A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas
Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

SAÚDE

DR. CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA

DROGAS

Os psicotrópicos são produtos químicos ou naturais que, usados habitualmente, intoxicam o organismo, podendo ocasionar alterações físicas, psíquicas ou ambas. As DROGAS, assim comumente conhecidas, agem preferentemente sobre o sistema nervoso central, isto é, o cérebro e a medula espinal. Esses produtos têm a propriedade de mobilizar as reservas energéticas físicas e mentais do usuário, proporcionando-lhe, momentaneamente, uma sensação extraordinária de analgesia, de alívio, de euforia e de alucinação. Se usadas abusivamente, sua privação causa grande ansiedade, manifesta por alternar inquietação e prostração, com acentuada incapacidade física e mental e até mesmo desinteresse desde a própria higiene à simples sobrevivência.

Quanto ao seu uso, as drogas são classificadas em:

- **Medicinais:** quando sob prescrição médica, cujo critério abusivo, aliado à facilidade de aquisição, frequentemente gera dependência.

- **Sociais:** (como o Álcool e o Fumo) embora advertidas como nocivas à saúde, são toleradas pela sociedade;

- **Proibidas ou Criminosas:** quando não indicadas para tratamentos, transitam por experientes marginais às leis vigentes, como o tráfico, contrabando e violências. Estas são o objeto deste trabalho.

Para atender suas necessidades, o viciado é levado a lançar mão de maiores doses em busca daqueles resultados obtidos a princípio, e que pelo hábito vão se tornando cada vez menos acessíveis e mais fugazes. Isto o obriga a procurar drogas com mais frequência e/ou mais ativas, caracterizando-se assim sua dependência.

Por sua capacidade de trabalho

reduzida e conseqüente dificuldade financeira, recorre ao furto. A princípio no próprio lar, junto a familiares, para suprir suas necessidades. Obviamente, a família passa a exercer vigilância mais ativa sob seus pertences, dificultando a ação do viciado. Este junta-se a outros da mesma estirpe para o roubo e até mesmo o latrocínio, se isso for necessário ao alcance de seus objetivos. Não é a Droga que o faz violento e sim a necessidade de adquiri-la.

Sendo as nossas reservas físicas e mentais limitadas, e demandando tempo e cuidados para seu refazimento, o viciado, mesmo usando drogas mais ativas e dosagens crescentes, vai encontrando resultados inversamente proporcionais aos de sua iniciação. O sistema nervoso, tanto estimulado quanto esgotado, entra em deterioração progressiva, imprimindo ao drogado, mesmo em período de abstinência, o aspecto e comportamento de debilitado mental, onde os valores morais, culturais e éticos progressivamente são esvaziados.

A experiência tem demonstrado que mesmo nos casos de recuperação do toxicômano, frequentemente sua personalidade mantém-se defasada dos níveis anteriores como um estigma, identificando-o perante a sociedade.

Faz-se necessário ressaltar que as sensações experimentadas ("viagens trips") através os psicotrópicos, enquanto existirem reservas a serem mobilizadas, são sobre todos os aspectos estimulantes e sobrepõem consideravelmente aquelas outras obtidas pelos sentidos naturais. Seria falsear a verdade alegar que desde o início o usuário

somente encontraria ilusória frustração. Esta adivirá, posteriormente, em conseqüência do esgotamento de suas energias.

Tais como o viajante que preparasse sua mochila para a longa travessia do deserto, feitos os cálculos, disporia de uma ração diária limitada. Imprevidentemente, fascinado pela saciedade, desconsidera os limites estabelecidos e consome os alimentos já nos primeiros dias. Esgotados os recursos, a fome e sede desesperadas criam-lhe miragens de oásis ilusoriamente ao seu alcance, e que, por mais se esforce, sempre lhe escapam, desviando-o da rota prevista, perdendo-o na solidão.

Freqüentemente o jovem é levado a experimentar a droga por companheiros já iniciados e que precisam estender a rede de consumidores para que suas comissões no tráfico supram suas próprias necessidades.

As fantásticas sensações iniciais estimulam o uso, para os menos avisados; daí a razão própria do vício. Quanto mais procuradas, tanto mais raras e fugazes se vão tornando, até que se dê a deterioração da personalidade ou, então, que seja alcançado por uma "overdose", vindo a desencarnar.

É curioso assinalar que nem todos os experimentadores de drogas estão fadados a tornarem-se viciados; isto independe da situação sócio-econômica, cultural, da saúde físico-mental ou outros parâmetros convencionais. O que se pode afirmar é que jovens melhor ambientados e ajustados ao contexto familiar são menos propensos à Toxicomania.

Relevante considerar e mesmo submeter à apreciação e análise do assunto, sob o ponto de vista da Codificação Espírita, ressaltando que:

Se somos imortais;
Se tivemos vidas anteriores;
Se trazemos bagagem moral ao renascermos;

Se renascemos no ambiente escolhido para prosseguimento do nosso aprendizado;

Se, pela Lei de Causa e Efeito, somos alcançados pela Justiça Divina, somente dentro de nossas possibilidades de êxito...

... Por que falhamos então?

Façamos pois as seguintes considerações:

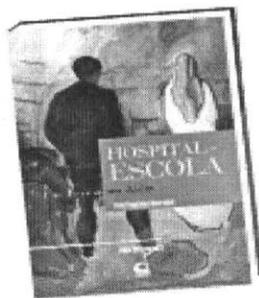
- Se as conseqüências do vício às drogas transcendem os limites da individualidade;

- Se alcançam e ultrapassam as próprias famílias;

- Se atingem em cheio a sociedade, nada mais lógico considerar como causa principal essa mesma sociedade em geral, e o indivíduo em particular.

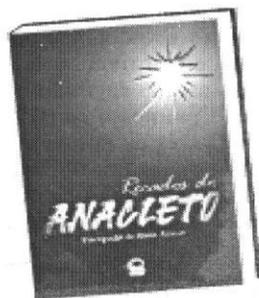


A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henrique,
Psicografado por Uda
Stalmenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



RECADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso
(pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provindas do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Autor Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a enxergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Preces do Coração
Sementes de Felicidade
Obtenho todo dia
Preces da Vida
Animal
Deus Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios espíritos, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento às idéias deste livro.

O PODER DA CURA

SILVANA DE ANDRADE PRADO

CURAR OU NÃO CURAR – EIS A QUESTÃO...

Assunto controverso na Doutrina Espírita é a cura através de Operação Espiritual. Muitos acreditam que, tratando-se a dor de resgate, carma, etc., a pessoa tem de conviver com ela e não buscar uma saída fácil.

A questão torna-se complicada quando as mesmas pessoas que não aceitam essa ajuda vêm familiares queridos com problemas de saúde irreversíveis e se debatem entre levar o ser amado a um lugar que propicia este tipo de operação ou não.

Nas diversas conversas que tive com pessoas que praticam o espiritismo, a pergunta era: se você não aprova, mas visse um filho a morrer, não procuraria este tipo de operação como última esperança? Deixaria a pessoa "partir" sem buscar o recurso? Nas respostas, meias evasivas, eu insistia: Dê-me uma resposta – sim ou não?

De quase cem pessoas com quem conversei, só duas disseram não taxativamente. O resto, após as idas e vindas, disse que buscaria sim essa última oportunidade.

O uso de recursos "anormais" para a prática de curas é narrado em todos os livros, desde a antiguidade. Faraós tinham ao seu dispor sacerdotes que supostamente possuíam poderes mágicos para curar. Não são poucas as narrativas de faraós, reis, que mandavam matar seus médicos porque não tinham conseguido as curas necessárias. Só para citar um caso, quando Moisés jogou sobre o Egito as 10 pragas, e na última delas morreu o primogênito do Faraó, muitas cabeças rolaram.

Na verdade, nós sempre buscamos a forma fácil de nos curar. Quer coisa mais confortável do que ir a um destes lugares que prometem curas, e sair de lá novo em folha? Nada de mudanças de comportamento, reavaliação, tratamento?

No entanto, são muitas as pessoas que são beneficiadas por curas espirituais, não há como negar. Em Franca, recentemente, temos o Dr. Ramon, pessoa conhecida em nosso meio espírita, que foi agraciado com uma delas.

Também conheci uma pessoa que, mesmo não acreditando em Deus, foi até um médium já bem conhecido em Franca, pois não suportava mais a dor que vinha sentindo, sem que os médicos descobrissem a causa exata, e, depois de uma semana, apresentava resultados surpreendentes que têm sido duradouros.

Dizer que tais curas não existem seria uma ignorância de nossa parte. Nossa mente trabalha de maneira desconhecida; uma forte sugestão pode mudar totalmente o funcionamento de nosso corpo. Ademais, as influências espirituais estão sempre presentes em nossas vidas. Como diz o Divaldo, a Providência Divina intercede a nosso favor até mesmo quando não pedimos. O que dirá se tivermos a fé do tamanho de um grão de mostarda? Poderemos mover montanhas, disse Jesus.

O estado mental de uma pessoa que busca a cura através da operação espiritual vai influir muito em sua cura, recuperação,

manutenção do benefício recebido.

Foi por isto mesmo que Jesus nos disse: *Vai e não tornes a pecar para que não te aconteça algo pior.*

Todos nós sabemos que o maior médico da história foi Jesus, porque Ele modificava não somente a matéria. Sua ação se estendia por todo o universo interior dos doentes, pois os conhecia, em sua totalidade. O doente que a Jesus se apresentava era um livro aberto, o passado e o presente era estampado ao Médico Divino sem qualquer mistério.

As figuras escolhidas para receberem suas curas, será que permaneceram até a morte sãs? Qual o passado delas? Não sabemos.

Dr. Adrian Finkelstein, no seu livro *Your Past Life and the Healing Process*, divide as curas em 5 categorias:

1. Cura magnética - Que, diz o doutor, é a forma de cura em que o médium – agente – envia energias psíquicas para a área doente do paciente, estimulando as células e tecidos a voltarem à normalidade, sendo que as energias negativas são eliminadas.

Como funciona isto? Geralmente passando ou estendendo a mão sobre a área afetada. Esta é uma prática antiga. No Egito, os escultores em pedras mostram frequentemente os curadores com suas mãos sobre os pacientes. O médium coloca a mão direita e a esquerda sobre o paciente e elas funcionam como dois polos com forças opostas: um recarrega o corpo com energia positiva e o outro descarrega as negativas. Mary Howell, que trabalha para a Harvard Medical School, realizou extensivos estudos com esta forma de cura. Ela observou que esta terapia – do toque curador – pode se tornar um dos métodos mais poderosos para cura e recuperação de doentes. Dolores Drieger, professora na Universidade de Nova York, tem diversos livros que falam e ensinam sobre este tipo de cura. E outro artigo sobre a professora e seus livros será escrito, pois seus métodos são dignos de atenção e estudo. Mas ela ensina o médium a perceber, através das sensações nas mãos, o tipo de stress que o corpo está sofrendo, e de acordo com esta informação escolhe o tipo de energia que deverá ser usada.

Tipo de energia??? E este assunto também será tratado em outro artigo que dará seqüência a este.

Considerada louca no início de seus estudos, hoje diversas Universidades americanas incluem o Toque Curador em seu diálogo, tendo inclusive, há dois anos atrás, a revista Time publicado uma matéria de 5 páginas, com fotos de médicos em hospitais fazendo operações com enfermeiras aplicando o Toque Curador durante a intervenção.

Muito importante: os aprendizes dessa técnica sabem que O PODER UNIVERSAL DE CURAR realiza a cura, não eles.

Quem primeiro efetuou estudos com esse tipo de energia foi o alemão Anton

Mesmer, que chamava a força de *magnetismo animal*.

Diz ainda o doutor **que é importante o paciente se tornar consciente desta lei universal, pois em vez de ser sujeito ao benefício desta energia, saberá como captá-la melhor.**

2. Cura Mental – Neste processo a mente do curador influencia a mente do paciente a fazer a própria cura ou restaurar os órgãos em desequilíbrio. Portanto, o sucesso do tratamento vai depender do grau de harmonia entre o médium e o paciente. O médium, através da elevação de suas próprias vibrações, entra em contato com o subconsciente do paciente, e deixa "impressas" dentro da mente vibrações que dirigem na recuperação dos órgãos. A consequência é que o próprio paciente é que traz ao corpo a normalidade de seu funcionamento. Citemos neste caso o maior médium americano Edgar Cayce, que através do sono via a doença do paciente e influenciava a recuperação, de muitas formas, uma delas aconselhando a meditação, que é uma das maneiras que o ser encontra para acordar as forças que jazem adormecidas dentro de nós.

Uma das características que mais aprecio neste médium espetacular é o fato dele acreditar que somos deuses e dizer aos seus *pacientes* que precisavam descobrir o Deus que existe dentro deles para encontrar suas verdades, que não precisávamos ir atrás de Entidades para nos guiar, mas encontrar a luz dentro de nós.

Edgar Cayce nos diz que todos os métodos de cura são espirituais, e que quando têm sucesso eles encontram e movem a parte divina de nós e que traz a cura.

Nem todos podem ser curados pelos mesmos métodos: é uma coisa sabida há longo tempo. Isto depende da consciência de cada indivíduo para que funcione. Não é pelo método que a cura vem; como nossa consciência é diferente, como se fosse uma impressão digital, recursos que funcionariam para uma pessoa pode passar como totalmente inúteis para outras.

Pela fé nós somos curados, Jesus disse. Mesmo Jesus usou diferentes maneiras para curar. Em alguns ele simplesmente falou a palavra, em outros tocou as mãos e ainda usou outros métodos, dependendo do indivíduo, como quando fez barro para os olhos do cego. Isso dependia da pessoa que procurava ajuda. Mais frequentemente ele usava o poder de suas palavras e suas mãos para transformar energia e admitia que não era ele quem curava, mas Deus.

"É inspirador saber que podemos facilitar a cura em nós mesmos, não com instrumentos humanos, mas com o corpo e mente que nosso Criador nos deu. Com nossa mente encorajamos a cura a acontecer pelo uso de sugestão e afirmações positivas. Com nosso corpo podemos dirigir a cura através de nossas mãos para outras pessoas", dizia Edgar Cayce.

3. Cura Espiritual - Neste tipo de cura também o médium é um mero instru-

mento. A força curadora geralmente passa pelas mãos de uma ajuda espiritual – guia. Neste tipo de cura inclui-se José Arigó.

As debatidas operações espirituais funcionam da seguinte forma, conforme indicam alguns estudos do médico japonês Dr. Hiroshi Motoyama: a energia psíquica do médium, que é acumulada através de concentração no corpo astral, desta forma consegue *transcender* a dimensão física. Quando o médium emite a energia astral, através de seus dedos ou palma da mão, ele temporariamente elimina a energia física que existe no corpo do paciente. Na física moderna, matéria é considerada uma forma condensada de energia. O médium atua com sua energia astral na área afetada e é como se aquela parte física fosse retirada, deixasse de existir por algum tempo, e é quando o médium consegue colocar seus dedos ou objetos na área. Na realidade é simplesmente a mudança da forma de concentração de energia, que passa a vibrar de forma altíssima, permitindo que se torne *não material*, por alguns segundos ou minutos, mas ainda está ali vibrando em outra intensidade.

Este tipo de mediunidade é raríssimo, dizem os autores.

4. Cura mística – O curador simplesmente age para rejuvenescer a célula do corpo do doente, balanceando as energias materiais com as cósmicas, através de energização magnética. Acredita-se que o corpo tem 7 corpos astrais, que obedecem leis que funcionam individualmente para cada ser, dependendo do seu plano reencarnatório. Quando um deste corpos astrais não está em equilíbrio com os outros ou fora de equilíbrio, causa problemas. Assim o médium simplesmente os coloca em alinhamento e através deste reequilíbrio há um rejuvenescimento das células; este é o objetivo principal do tratamento: a cura é simplesmente o resultado.

5. Cura Divina – Só Jesus as realizou, diz o autor. Este tipo de cura só é conseguido por espíritos superiores. "Curas feitas através da Cura Divina, são instantâneas, diferentes das outras categorias."

Al próximo artigo entraremos em como alguns destes métodos funcionam e como têm sido usados em universidades e hospitais americanos.

Finalizamos com Joanna de Angelis:

"*Toda cura procede de Deus. Como Deus é amor, eis que o amor é essencial no mecanismo da saúde.*"

"*Nem sempre será a cura a falta de doença ou a ausência do medo, porém ela se caracteriza pela confiança e pela ação enobrecida, que superarão os obstáculos...*"

Sempre que Jesus curava, envolvia o paciente em sucessivas ondas de amor, e por sabê-lo eterno, necessitado de novas e contínuas viagens carnavais iluminativas, recomendava, conciso: Não tornes a pecar, para que não te aconteça pior." "Desperte e seja feliz" – Divaldo P. Franco /Joanna de Ângelis.



Telefone:
3721-4991

Faça seu pedido
Despachamos para todo o Brasil

Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila N.S. das Graças



Tintas automotivas
e complementos,
imobiliária, tudo
para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais
para
construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080
Vila Industrial
Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • NOVEMBRO • 2000

O aguadeiro indiano

A querida mentora Joanna de Ângelis apresentou a Divaldo um Espírito Tibetano que, oportunamente, através da sua mediunidade, narrou-lhe uma lenda muito bonita a que sugerimos o título acima.

Vamos recontá-la com todo o carinho e gratidão, pois esta lenda, recebida por Divaldo, além de enriquecedora, oferece-nos momentos saudáveis de reflexão.

Nas manhãs ensolaradas da Índia, um jovem aguadeiro transportava dois jarros de barro presos nas extremidades de uma vara. Diariamente dirigia-se a uma bela fonte de onde minava água pura e leve que brilhava como o cristal.

Depois de repletar o vaso com a preciosa linfa, o rapaz levava-a para o seu amo. Passados alguns anos, sempre na mesma lida, um dos jarros trincara-se, dificultando o trabalho do aguadeiro...

Agora ele chegava à casa de seu senhor apenas com um jarro e meio de água, pois na caminhada o vaso trincado deixava vazar metade do precioso líquido.

Mesmo assim, o nosso jovem continuou trabalhando com os mesmos cântaros e com o mesmo bom ânimo.

Ele ia e vinha com muita alegria, cantando à luz do Sol.

Para o aguadeiro o céu azul, as árvores, os pássaros e a fonte cantante constituíam belo cenário, impulsionando-o a viver e a amar a vida.

Um dia, o vaso rachado ficou com pena do aguadeiro e lhe sugeriu:

— Por que você continua trabalhando comigo? Estou trincado e velho, e você ao levar apenas metade do volume da água poderá desagradar ao seu amo. Deixe-me de lado e trabalhe apenas com um jarro, fazendo duas

viagens para completar o volume desejado. Você pode me perdoar?

O rapaz, sorrindo, explicou-lhe:

— Há um engano! Eu jamais me queixei por você apresentar uma rachadura. Pelo contrário, eu sempre o abençoo. Quando percebi que você estava trincado e derramava a água preciosa, umedecendo as ter-



ras férteis por onde eu passava, consegui vários espécimes de sementes de flores, das mais variadas cores e perfumes, e espalhei-as em derredor, abençoando-as com a água que você derramava.

Veja! O outro lado, o do vaso

perfeito, continua seco, danificado, sem vida. Porém, no seu lado, no lugar da terra árida, ressequida, brotaram centenas de flores de todas as cores que alegrem o ambiente perfumando a vida. As borboletas, os beija-flores, vêm brincar em suas pétalas macias.

— E para que servem essas flores, se você não pode levar água ao seu senhor? — indagou o jarro ainda incrédulo.

— Todas as manhãs preparo um belo ramalhete com essas flores e decoro a mesa de meu senhor. Ele fica tão feliz, que abre um largo sorriso para recebê-las, bem como o meu carinho.

Se você não estivesse trincado, não teríamos o solo umedecido, a beleza e o perfume das flores para oferecer ao meu amo.

Vamos trazer o feliz comentário de Divaldo acerca da bela fábula:

Nessa estória tenho uma proposta filosófico-psicológica muito boa.

Em nossas imperfeições, temos também nosso meio de sobrevivência. Não há ninguém que seja tão perfeito, tão especialmente hígido em sua estrutura que não apresente uma rachadura, alguma debilidade. Mas se essa debilidade for canalizada de maneira edificante, ela reverdecerá o jardim de nossa existência e colocará flores e beleza.

Eis porque estamos na Terra, para que as nossas imperfeições colaborem com o nosso auto-aprimoramento.

ESPERANTO

Língua
Internacional.
Aprendamo-la.
Emmanuel

(Ext. da mensagem "A Missão do Esperanto", psicografia de Francisco Cândido Xavier)



PARA SEMPRE EM NOSSO CORAÇÃO

de Maria Anita Rosas Batista
mesma autora de: Um Jovem que Escolheu o Amor

As fascinantes histórias das palestras de Divaldo Pereira Franco e belíssimos episódios de sua trajetória de bênçãos.

Na livraria espírita mais próxima
ou ligue grátis

0800.36.30.31

das 8h às 16h de 2ª a 6ª

FAZTOS:
Cartões Crédito - Cheques pré-datados
Depósitos Bancários



MINAS EDITORA

TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

Lançamento importante da Didier: Chico Xavier em Pedro Leopoldo

O livro começa com uma pergunta. Por que Chico Xavier em Pedro Leopoldo? Está na Introdução, assinada por José Jacyntho de Alcântara, e esclarece o conteúdo da nova obra de Divaldinho Mattos — mais uma destacada biografia do médium Francisco Cândido Xavier.

“A pergunta está feita. A resposta, os queridos companheiros vão encontrar, a seguir, nos valiosos depoimentos subscritos por dedicados confrades de indiscutível idoneidade moral e doutrinária. Todos, testemunhas oculares das atividades de Chico Xavier na área profissional e no campo mediúnico. Temos assim, neste livro, o *Chico homem* e o *Chico Médiun*.”

O livro reúne 58 casos, muitos inéditos. Alguns deles bastante curiosos, como o intitulado “Chico, apologista do futebol”.

“Chico Xavier, não obstante a exigüidade de tempo, era apologista do desporto.

Aos 23 anos, foi eleito e empossado 1º secretário do “Pedro Leopoldo Futebol Clube”, conforme se vê na Ata nº 3 da mencionada agremiação desportiva.

Não sabemos se Chico jogava futebol, mas foi membro da diretoria do PLFC.” E segue a transcrição, na íntegra, do documen-

to. Há casos que nos convidam a reflexões profundas. E que interessam também à Ciência. Como em “A bomba atômica... uma velharia”.

“Sinto que conquistei a confiança de Chico Xavier, que procura me dar uma idéia, ainda que vaga, do que ele chama de realidade maior.

— Os grandes telescópios, como do Monte Palomar, já devem verificar a grandeza da vida em nosso lar cósmico, que é a Via Láctea. Além deste, que é uma poeira no Infinito, existem muitos outros lares cósmicos. No entanto, viajando de um lado para outro de nossa Via Láctea, a luz percorre nada menos de 300 mil quilômetros por segundo e leva milhares de anos para cumprir o trajeto.

— Você conhece astronomia? — pergunto-lhe abruptamente.

— Não — respondeu-me ele. — Mas isso é coisa sabida. Está nos compêndios escolares. Não pense que nós, espíritos, somos contra a Ciência. Para tudo há uma explicação. Às vezes, chegamos na frente. O Espiritismo revela primeiro e a Ciência confirma depois. Quer um exemplo? A desintegração atômica já é coisa velha no Mundo dos Espíritos. E ainda mais hoje em dia, os físicos estudam o peso da luz como matéria.

Os espíritos, no Plano Superior, estão estudando o peso da matéria mental, isto é, o peso de nossos pensamentos.”

“Chico Xavier em Pedro Leopoldo” tem 177 páginas, tamanho 14cmx21cm e custa R\$ 10,00. É um lançamento da Casa Editora Espírita Pierre-Paul Didier (Rua Leonardo Commar, 1.127 - Pozzobon - CEP 15503-135 Votuporanga, SP -

tel. (17) 421-2176 - correio eletrônico: didier@zaz.com.br).

Todo o produto da venda é destinado à manutenção do Lar Beneficente Celina, obra social do Grupo Espírita Maria de Nazaré, de Votuporanga, SP.



Você não vai entrar no nosso Clube?

A Nova Era

Torne-se sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA!

Receba todo mês um livro-lançamento de nossa edição ou outro opcional.

Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 1,00)

Escreva-nos agora!

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - CEP: 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Receberei todo mês em minha casa um livro inédito ao preço de R\$ 5,00, mais despesa postal de R\$ 1,00

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

ESTADO.....FONE.....

ASSINATURA

Confira esta novidade exclusiva da Lúmen... Você ainda não leu?



Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Desta vez, o benfeitor amigo faz estágio em um posto de socorro chamado Mansão dos Jovens, instituição espiritual especializada no atendimento e na recuperação de jovens desencarnados por drogas ou álcool. Aqui no plano físico, ele também acompanha a história de Dr. Gustavo e seu filho Thiago, e o desenlace final do romance entre Felipe e Antonina, personagens de sua obra anterior *Crepúsculo de Outono*.



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.



Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

lumened@uol.com.br

Fone/Fax

Luz em forma de livros. (011) 270-1353

LÚMEN EDITORIAL

LÚMEN EDITORIAL

LÚMEN EDITORIAL

LÚMEN EDITORIAL LÚMEN EDITORIAL

LÚMEN EDITORIAL LÚMEN EDITORIAL

A Casa do Penhasco, narrativa surpreendente do Espírito Antônio Carlos

Mais um lançamento da Petit Editora, psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Para a satisfação de milhares de leitores, Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho apresenta, com o Espírito Antônio Carlos, o romance *A Casa do Penhasco*. Consagrada na literatura espírita, Vera Lúcia é responsável por uma tiragem com cerca de três milhões de exemplares. A médium dedica-se com assiduidade a essa tarefa desde o seu primeiro sucesso, em 1990.

Sucesso – Sentindo-se confiante pelos resultados iniciais, Vera Lúcia prosseguiu, psicografando, servindo de instrumento seguro para outros espíritos manifestarem-se, e alcança hoje 26 livros editados pela Petit Editora. Recente pesquisa do *Jornal Espírita*, publicada em junho passado, apontou a médium como a autora preferida dos leitores da Bienal Internacional do Livro 2000 e seu livro, *Violetas na Janela*, do Espírito Patrícia, como o favorito do

público consultado.

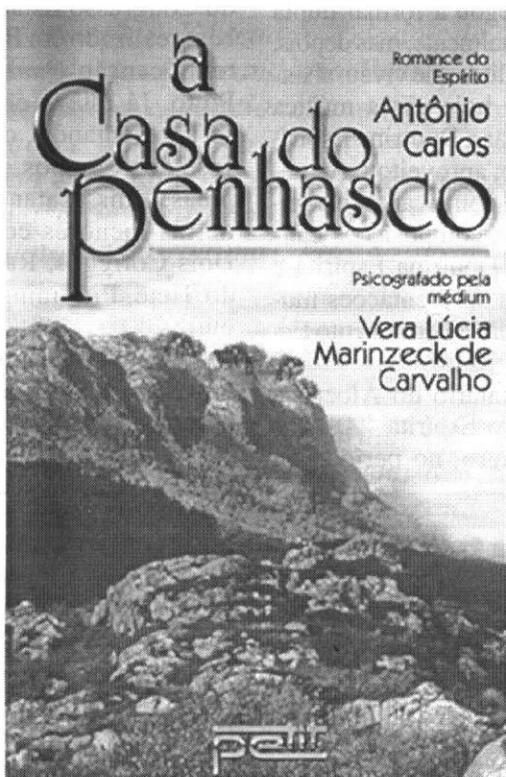
Penhasco – Desenvolvendo um clima favorável para o entendimento da Lei de Ação e Reação, Antônio Carlos aprofundou-se, nesse novo lançamento, na descrição do ódio que leva a vinganças cruéis, atingindo, em primeiro lugar, o responsável pelo seu encadramento. Alertando o leitor para o perigo representado por armas – supostamente reservadas para a proteção dos seus proprietários – narra a trajetória maléfica de uma alma

que é vítima de um gesto impensado.

Tormento – Os novos habitantes da Casa do Penhasco nem sequer imaginavam que seu filho Henrique seria, em breve, o alvo da ação maléfica de um espírito atormentado nas trevas do ódio e da vingança. Aflitos, sem entender os acontecimentos estranhos e assustadores que o afligiam, buscam auxílio no Espiritismo. A sucessão surpreendente dos fatos, os diálogos, a descrição dos cenários, as revelações

do mundo invisível desdobram-se diante do leitor que se vê levado, pela imaginação, até o cenário do alto do penhasco.

Atribuindo todo o mérito do livro a Antônio Carlos, de quem se diz credora de muita orientação e carinho, Vera Lúcia apresenta-se, simplesmente, como o instrumento por meio do qual seu querido amigo espiritual, mais uma vez, se manifestou. Antônio Carlos supera-se, neste livro, graças à sintonia que encontrou junto a Vera Lúcia, ganhando ainda sua obra o tratamento carinhoso da Petit. Primorosa no acabamento gráfico, criativa no *design* da capa e esmerada na editoração do texto, a Petit confirma, mais uma vez, sua afirmação: uma passagem segura para o terceiro milênio. *A Casa do Penhasco* é mais um lançamento de sucesso para o aprendizado e a diversão do leitor.



Mais dois lançamentos Petit!

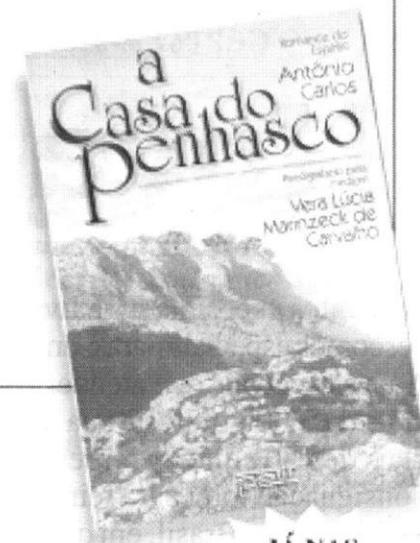


A Casa do Penhasco

Romance do Espírito Antônio Carlos

Psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...



Do Espírito Rosângela
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

O sonho de Patrícia é um livro infantil espírita, que diverte ensinando. A realidade do mundo espiritual é apresentada em lindas ilustrações que vão cativar os pequeninos... E, para aumentar ainda mais essa alegria, é acompanhado de um criativo encarte de atividades.

petit
editora

Uma passagem segura para o terceiro milênio

www.petit.com.br petit@petit.com.br

JÁ NAS
LIVRARIAS!

LANÇAMENTOS - Boas referências

Orson Peter Carrara

Temos que falar do que é bom. Conheço-o pessoalmente e temos vivido experiências felizes no movimento espírita, quando dividimos o espaço da divulgação para falar da Doutrina e cantar as belezas da arte através da música.

É que ele acaba de lançar um CD. O nome é bem sugestivo: *Para um novo tempo*, e entre as belas músicas estão as magníficas *Tributo a Francisco de Assis*, *Rap dos Espíritos*, *Caravana do Amor*, *Caminhar com Jesus e Anjo da Guarda*, entre outras.

Seu nome é Sidirlei Ferreira, mas é mais conhecido por Leleco. Bauruense, de família espírita, com 47 anos e na Doutrina desde os primeiros anos, inte-

gra atualmente o Centro Espírita *A Serviço do Mestre* e colabora com o Centro Espírita *Dr. Leocádio Correa*, ambos em Bauru, onde reside.

A ligação com a música vem desde a infância e chegou a formar dupla sertaneja, profissionalmente, mas depois, em virtude dos conflitos que viveu, abandonou os *shows* e hoje usa a música apenas para divulgar a Doutrina Espírita. Muito inspirado, aproveitou a experiência profissional como cantor e compositor, e hoje suas composições cantam as belezas da Doutrina Espírita e do Evangelho com apresentações musicais exclusivas para o Movimento Espírita.

Quando voluntário do Albergue Noturno, do Centro Espírita "*Amor e Caridade*" em Bauru, no período de

1985 a 1994, cantou também no Grumeac — Grupo Musical Espírita Amor e Caridade e um dos momentos mais significativos de suas apresentações situou-se recentemente na abertura do Congresso Estadual da USE (também realizado em Bauru), quando cantou a canção *Quanta Luz*, de Cenira Pinto. Já esteve em grandes cidades se apresentando, como Jundiá, São José dos Campos, Araraquara, Campinas, Lins, Catanduva, além de em outras menores como Ibitinga, Jaú, Dois Córregos, Rancharia, Mineiros do Tietê, Piratininga, Torrinha, entre outras.

Com o lançamento do CD, assumiu consigo mesmo o compromisso de reverter 30% da venda dos mesmos para a instituição que o convida e desti-

nar outros 30% para entidades assistenciais de Bauru, valorizando o trabalho de divulgação. O CD custa R\$ 10,00 e você pode convidá-lo para uma palestra musical (canções e comentários) através dos telefones 0 xx 14 224-3750 e 0 xx 14 226 1432 ou escrevendo para Av. Duque de Caxias, 2-17, em Bauru-SP, cep 17040-340.

Mas, quisemos fazer tais comentários porque o trabalho é bom. Letra e música das canções falam do amor com suavidade e divulgam a Doutrina Espírita com seriedade e muita elevação. Um bom trabalho de divulgação em sua cidade vai beneficiar muitas pessoas da coletividade, face à qualidade da apresentação, seja pelo CD ou especialmente *ao vivo* para uma palestra musical.

Pertinho do Céu

Pertinho do Céu

Romance de Euzébio

Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portughesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida. Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças em razão das misérias provocadas

com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

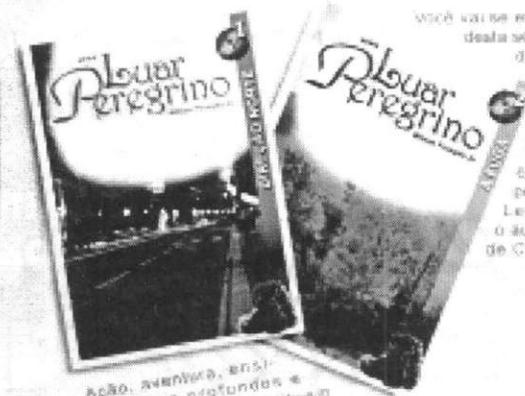
CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

SÉRIE Pluar Peregrino

Wilson Frangillo Jr.

A SÉRIE QUE VOCÊ ESPERAVA

Todo mês nas bancas, feiras, clubes e livrarias espíritas



Ação, aventura, ensinamentos profundos e muita emoção constituem a única obra série que você não poderá deixar de ler. É COLECIONAR

Formato: 13x18,5 - 128 páginas
Preço de cada exemplar: R\$ 6,00

COMECE JÁ SUA COLEÇÃO

Lançamento simultâneo dos nºs 1 e 2



Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

A sua Distribuidora de Livros Espíritas

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

Em despedida ao grande educador

A Nova Era - Que pode lembrar sobre os primórdios de sua participação no Espiritismo francano?

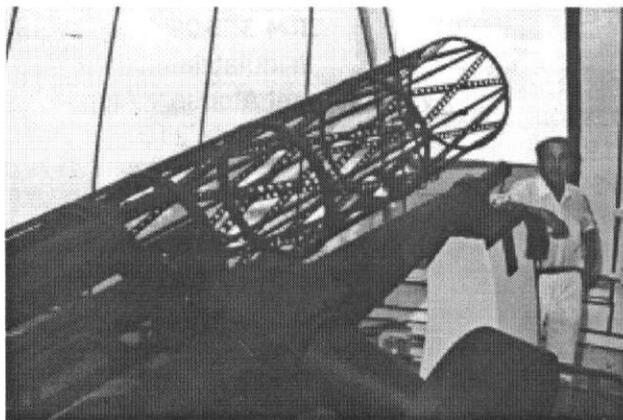
Dr. Tomás Novelino - Vim a Franca, lá pelo ano de 1933, domingo de carnaval, em companhia de um colega obsediado, para ser internado na Casa de Saúde Allan Kardec, hospital psiquiátrico, sob a direção e chefia do sr. José Marques Garcia, um dos pioneiros do Espiritismo em Franca, espírita abnegado e dedicado com amor à Doutrina e à cura de obsediados. Vim de Itoby, próximo a Casa Branca, onde o colega estava internado, pouco depois de ser formado em Medicina, na cidade próxima a Franca, Ibiraci, de onde tive o prazer de visitar a Casa de Saúde Allan Kardec, naquele tempo iniciada por umas três casinhas de taipa.

Figurando nos trabalhos e fazendo palestras nos centros, não tinha a intenção de ficar em Franca, com planos de ir para Uberlândia. Alguns confrades imploraram que eu aqui ficasse.

Fui médico da Casa de Saúde Allan Kardec por 27 anos e diretor-redator d'A Nova Era, enquanto Sr. José Marques foi vivo.

A Nova Era - Que ligação há entre o educador João Henrique Pestalozzi e o Espiritismo?

Dr. Tomás - A família Pestalozzi fugiu da Itália para a Suíça, por perseguição ao Protestantismo. Naquele tempo, ainda não se falava em Espiritismo. Pestalozzi foi um abnegado espiritualista, educador no Cristianismo. Definiu a Educação como "o desenvolvimento integral dos poderes anímicos do ser" (*animae-anima*, do latim, que significa alma). A Educação é, pois, espiritualista e não materialista. Hipolyte Leon Denizard Rivail, adolescente, foi aluno de Pestalozzi; mais tarde, adotou o pseudônimo de Allan Kardec.



Dr. Tomás no Observatório Astronômico Eurípedes Barsanulfo, criado por ele em fazenda próxima a Franca, como lembrança ao seu mestre de Sacramento e incentivo ao estudo da Astronomia.

A 31 de outubro de 2000 desencarnou em Franca Dr. Tomás Novelino, após 99 anos de uma vida exemplar. Educador, criador da Fundação Educandário Pestalozzi, Entidade educacional modelo para Franca e para o Brasil, Dr. Tomás nasceu em 6 de outubro de 1901 na cidade mineira de Delfinópolis (antiga Espírito Santo da Forquilha). Criado no meio espírita desde criança, figurou expressivamente na Doutrina Espírita desde a sua formatura em Medicina, há 72 anos.

Meses antes de desencarnar, Dr. Tomás concedeu esta entrevista especial a A Nova Era. Publicamo-la hoje, destacando-a como documento inédito e como singela homenagem a quem muito fez pelo nosso Jornal, pela nossa Fundação, pela nossa comunidade e pelo próprio Brasil espírita.



Dr. Tomás abrindo evento comemorativo a Eurípedes, em Sacramento. Atrás de si, quadro do seu mestre da infância.

A Nova Era - Que pode comentar sobre as novas tendências da educação?

Dr. Tomás - "A educação é o tema dos temas, problema dos problemas, porque está em todos os temas e resolve todos os problemas. É tal a sua valiosa ação, que foi preciso que descesse das alturas celestes aquele que seria a suprema justiça e o supremo amor" (Vinicius). A educação à luz da

Doutrina corresponde ao grande trabalho desse representante da Doutrina.

A Nova Era - E sobre a progressão da Doutrina Espírita, que pode dizer?

Dr. Tomás - Estamos numa fase de transição, pois a Doutrina corresponde incontestavelmente à vinda do Espírito de Verdade, anunciada pelo Cristo. O que há de grandeza e beleza vamos aguardar da Nova Revelação.

A Nova Era - Como foi a sua primeira impressão como aluno de Eurípedes Barsanulfo?

Dr. Tomás - O Colégio Allan Kardec, de Eurípedes Barsanulfo, foi um primor de grandeza, beleza e verdade. Lá recebemos o ensino completo da Doutrina. Eurípedes, neste século, foi um dos espíritos que mais se aproximaram de nosso Senhor Jesus Cristo. Foram os três anos mais felizes de minha vida.

A Nova Era - Que pode ressaltar em torno da importância do estudo da Astronomia, apregoada pelo próprio Eurípedes Barsanulfo?

Dr. Tomás - Eurípedes lecionava no seu colégio o ensino da Astronomia Popular, baseado na Astronomia de Camille Flammarion. Foi onde a Doutrina completou-se na sua grandeza e extensão. Lá rezebi, através do Mestre incomparável, a prática da Doutrina, no seu verdadeiro amor.

A Nova Era - Em suas reminiscências, como enxerga a sua ligação à Fundação Espírita Allan Kardec e ao pioneiro José Marques Garcia?

Dr. Tomás - José Marques Garcia foi um dos grandes da Doutrina Espírita. Espírito de amor e sacrifício, dedicou ao trabalho valiosíssimo dos enfermos do espírito: os obsediados.



Dr. Tomás autografando em Franca o livro de Wallace Leal W. Rodrigues sobre a vida e obra do educador Pestalozzi, professor de Allan Kardec.

Farmácia Oficial 

Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
17 de tradição e aprimoramento contínuo

Nossos serviços:
Entrega em domicílio
Orçamento por telefone
Manipulação em 2 horas

Nossos endereços:
Rua Voluntários da Franca, 1840
Franca Shopping
PABX: (16) 3723-6766

Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MGR comercial Ltda.

Frutas e verduras da melhor procedência

Av. Presidente Vargas, 1255
Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
presentes

Franca - Centro



Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA

Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço

O Junco do Céu, autora Leda Vígier, Linha Gráfica Editora Ltda; Brasília, 1998, é o livro que estamos comentando este mês.

Com 24 páginas, medindo 21 cm x 20 cm, tem ilustrações a cores de Hugo de Lima Stefanini. Letras de bom tamanho.

Conta a história de uma aldeia de pescadores pobres... "Pobres de corpo e de alma, a mais tristes das pobreza", nos diz Leda. Choravam suas misérias e queriam ser as mais infelizes de todas as criaturas.

Pois esses pobres seres um dia receberam de presente um lindo bebê a que deram o nome, sorteado por eles, de Tatiana.

Tati, pois foi esse o apelido que ficou, tinha a missão de salvar aquele povo. Precisava conquistar bichos e gente pelo carinho do coração, uma conquista eterna.

Procurando fazer que a criança tivesse tudo do melhor, os habitantes da aldeia juntaram seus esforços e, em 3 anos que Tati ficou com eles, a aldeia se modificou completamente. Suas vidas melhoraram e eles se transformaram.



Cada trecho da história é um ensinamento, uma reflexão e um incentivo à fraternidade ao cooperativismo e à responsabilidade de cada um fazer o que lhe compete para a felicidade de todos.

A faixa etária para o conhecimento desse livro... Bem, é para todas as idades. Amor, união, fraternidade, não tem idade para se aprender, não é mesmo?!...

Leiam "O Junco do Céu": garanto que vão gostar muito.

Exercícios

1 - Se sabe, responda rapidinho; se não sabe, vá ao amigo Dicionário e escreva, o que é:

Junco:

Fraçernidade:

Cooperativismo ou cooperar:

Responsabilidade:

Complete:

2 - O que impede o progresso é o

--	--	--	--	--	--

A

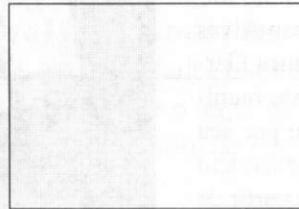
--	--	--	--	--

 faz a força.

a T A S j G C e l

Vamos aprender divertindo?

Mostre que é um bom cartógrafo e desenhe aqui o mapa do Brasil.



Localize no mapa o Estado de Minas Gerais. Nessa região nasceram dois personagens muito importantes. Sabe quem são?... Se não souber, consulte o papai, a mamãe, os amigos e até a sua evangelizadora.

Mas, para ajudá-lo, vamos dar algumas pistas: o primeiro, suas iniciais são E. B. (preencha os pontilhados):



E..... B.....

O segundo, T. N.



Th.... N.....

Para lembrar suas vidas, tão cheias de exemplos dignificantes, nada melhor do que preencher a nossa Loteria Biográfica procurando acertar os 13 pontos.

Observe que a 1ª coluna é de E. B., a última é de Th. N. e a coluna do meio é de ambos, caso as características coincidam.

	E.B.	A	T.N.
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			

1 - Exerceu a Medicina e o Magistério.

2 - Desencarnou jovem e solteiro.

3 - Era brasileiro e mineiro de coração.

4 - Foi criado no orfanato Anália Franco, dos 6 aos 15 anos.

5 - Criou 8 filhos: 6 mulheres e 2 homens.

6 - É chamado de "Missionário de Sacramento".

7 - Era espírita convicto e praticante.

8 - Nasceu no 1º ano do século XX.

9 - Assistiu a doentes da gripe espanhola, desencarnando com ela.

10 - Foi sepultado no dia 1º de novembro.

11 - Nasceu no século XIX.

12 - É muito querido da sociedade francana.

13 - Um foi Mestre do outro.

Para saber mais sobre eles, pesquise bastante e verá quanta coisa linda eles fizeram como servidores de Jesus.

Vale a pena conhecer.

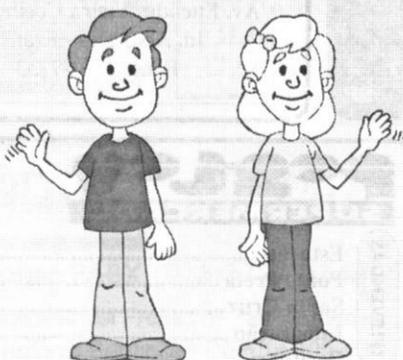
Olha o leitor!

Recebemos da amiga leitora a carta com o seguinte teor:

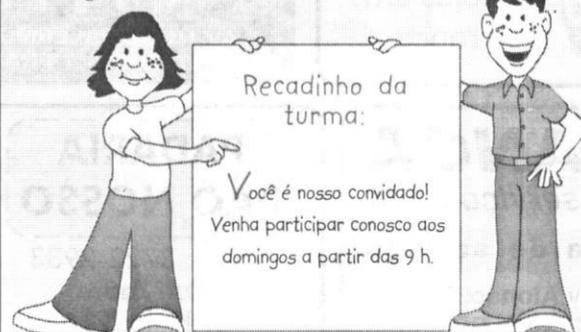
"Estou contente em saber que este jornal espírita voltou a ter uma página dedicada à criança; é bom que a mesma, desde pequena, leia estudos relacionados com a doutrina espírita; assim, quando crescer, poderá colaborar na divulgação da doutrina espírita."

Ângela do Carmo

Faça como a Ângela do Carmo de Ribeirão Preto - SP: escreva-nos dando opiniões e sugestões para o nosso jornal.



Evangelização: entre nesta!



Correio
Cantinho da Sheilla
Rua José Marques Garcia, 675
Cidade Nova - Cep: 14401-080
Franca - SP
E-mail: editora@kardec.org.br

G m t g w j z e p

AQUI FRANCA

Nadia R. A. Marcondes Luz Lima

O amor e a caridade de Roso Alves Pereira

Ao lado do prédio onde atualmente funciona o Gabinete do Prefeito Municipal de Franca, à rua Francisco Barbosa, há um prédio assobradado de n.º 1550, pintado em várias cores, onde acima da marquise lê-se: Centro de Convivência Infantil do Servidor Público Municipal de Franca. Exatamente neste prédio, construído no início da década de 40, com muito sacrifício, Roso Alves Pereira, dedicado companheiro de José Marques Garcia, acolhia crianças órfãs ou abandonadas deste município e de outros vizinhos, as quais cruzavam por seu itinerário por ocasião das viagens que fazia no exercício da função de procurador viajante do Asilo e, a partir de 1933, Casa de Saúde Allan Kardec de Franca. Tal função pode ser compreendida por meio do art. 10 dos Estatutos da Casa de Saúde Allan Kardec de Franca: "Ao procurador compete: Substituir o tesoureiro em suas faltas e impedimentos e angariar donativos ou auxílios, fora desta cidade, em benefício da Fundação, levando em seu poder as necessárias credenciais de modo a poder provar em qualquer oportunidade a sua qualidade, devendo igualmente apresentar todo dia 1.º de cada mês as suas contas ao tesoureiro. Parágrafo único: A esse procurador será abonado um ordenado mensal fixado pelo provedor até 300\$000, sendo que para qualquer aumento ou ordenado superior, será necessária a autorização da diretoria."

Roso Alves Pereira, de profissão negociante, filho de Manoel Alves Pereira e de Maria Bárbara de Jesus, nasceu na região da serra de São Roque, MG, em sítio (São Tomé) situado nas proximidades da atual Ibiraci, anteriormente Nossa Senhora das Dores do Aterrado. Provavelmente no ano de 1895 mudou-se para Franca, onde consorciara-se em 20 de junho de 1917 com Eliza Ignácia da Costa (ou Eliza da Costa Pereira), com quem teve 4 filhos: Alcino Alves Pereira, Anália Alves Teixeira, Áurea Alves Carvalho e Elísio Alves Pereira. Sempre



Roso Alves Pereira ao lado de assistidos e companheiras de trabalho

residiu a família nas proximidades da avenida Presidente Vargas, então Rio Branco, no bairro Cidade Nova, local onde fixaram-se os imigrantes e seus descendentes, a partir da segunda metade deste século, em Franca, como bem observou Agnelo Morato, "os irmãos da terra de Cervantes", no imprescindível livro de pesquisa *Subsídios para a História do Espiritismo em Franca*, fazendo referência à colaboração dos imigrantes espanhóis à obra de auxílio aos doentes mentais e necessitados abrigados no asilo Allan Kardec. Também Roso Alves Pereira contou com o apoio dos espanhóis aqui residentes. Em nossas pesquisas encontramos os estatutos do Centro Espírita Familiar Amor e Caridade (Museu Histórico Municipal de Franca José Chiachiri, pasta de documentos da Câmara Municipal de Franca - Projetos de Lei, caixa 108, volume 648, ano 1951) fixados junto ao pedido de concessão de auxílio para o ano de 1952, assinado por Roso Alves Pereira, em prol da assistência às crianças órfãs abrigadas à rua Francisco Barbosa, em prédio do Centro Espírita Familiar Amor e Caridade. As crianças, bem como as instalações em construção e finalizada podem ser observadas nas fotografias que acompanham este artigo.

O Amor e Caridade, de acordo com o estatuto, foi fundado a 23 de junho de 1938 por Pedro Molina Errera, Lázaro Padilha Bernabé, Antônio Algarte, João Padilha Medina, José Miguel Serrano, Francisco Imbernon Lopez, Miguel Diaz, Maria Gimenez, Precenta Fernandez, Rafael Molina, Ercarnacion Molina, Ana Molina e Antônio Molina. Dentre seus propósitos: "Propagar a doutrina espírita, segundo os princípios de Allan Kardec; velar pelo bem geral de seus associados (item interessante, se observarmos que os imigrantes italianos tinham a mesma preocupação quando fundaram a sociedade Fratelli Unitti); praticar enfim a caridade da forma mais

ampla possível; todas as obras praticadas sob os auspícios do Centro serão absolutamente gratuitas."

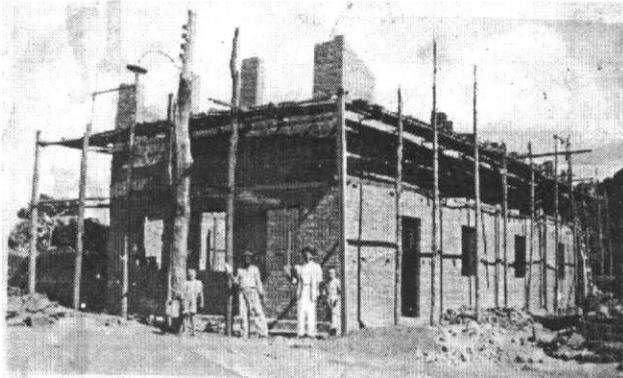
Roso Alves Pereira participava diariamente do estudo d'"O Evangelho Segundo o Espiritismo" junto com os pacientes internados na Casa de Saúde Allan Kardec, na sessão das 12:30 horas, junto com os funcionários. A reunião era presidida por Carmen Selles, também de origem espanhola, cuja lembrança na memória de outros companheiros aviva-se ao referirem-se à intensidade e vibração de suas palavras ao fazer a prece de Caridades.

Basílio Naldi conta-nos que para construir o sobrado para abrigar as crianças, onde atualmente é o Centro de Convivência Infantil, Roso Alves Pereira seguia pelas ruas da cidade empurrando um carrinho de mão feito com caixotes de madeira e duas rodinhas, onde colocava doações de tijolos, terra, areia, qualquer outro material de construção, ou ainda alimentos para as crianças. Junto a ele, seguiam sempre em brincadeiras e folguedos as crianças de diversos tamanhos, cores e idades. Foi no Livro de Atas da Casa de Saúde Allan Kardec de Franca, em 9 de maio de 1943, onde encontramos o registro de que Roso Alves Pereira, desde que assumira as funções de Procurador da Casa, declarara abrir mão de seus vencimentos estipulados no Estatuto, para que "o mesmo não pesasse no orçamento da Casa de Saúde". Mais que o artigo, as fotografias falam por si. Roso Alves Pereira faleceu em 4 de maio de 1973, aos 79 anos de idade.

(Agradecemos a Sra. Vicenta Bernabé Garcia, nora do Sr. Roso Alves Pereira, esposa de seu filho Elísio Alves Pereira, já falecido, pela oportunidade de resgatarmos um pouco da vida e da obra de Roso, através também das fotografias que nos emprestou.)



Crianças à frente do Lar mantido por Roso Alves Pereira



Construção do Lar de crianças

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO

7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE
VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados

Nota Te

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC
serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
Cel 9999-6500

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 3722-7666 - Franca-SP

PADARIA
PÃO NOSSO

Fone: 3722-2933
Rua Padre Anchieta, 2163

POSTV
SUPERMERCADO

O nome da sua economia

TELEVENDAS
Estação 3723-2888
Ponte Preta 3724-2888
Santa Cruz 3724-3099
Integração 3721-2888
Portinari 3704-8713

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da Telefônica)
Fone: 3722-3765

PELO BRASIL

Encontro de Ciência e Pesquisa

O Instituto de Pesquisas Psicobiológicas (Escola do Pensamento) da USE - Pinheiros promove o I Encontro de Ciência e Pesquisa - Universo, Consciência e Natureza Humana.

O evento ocorre no dia 3 de dezembro próximo, no Salão Nobre do Instituto Biológico, à Av. Cons. Rodrigues Alves, 1552 - Vila Mariana - São Paulo - SP. Informações pelo telefone (0xx11) 5011-3737.

Novo boletim

A Associação Espírita Amor e Sabedoria está publicando o boletim "Informe Asas". Em seu primeiro número há mensagens doutrinárias e um pequeno histórico da Associação, fundada em 25 de abril de 1999, contando um ano e seis meses de existência. A sede provisória fica na Rua Ascendino Moura, 115 - Catolé - CEP 58104-240 - Campina Grande, PB - tel. (83) 337-2999.

José Antônio Bornato: cidadão conquistense

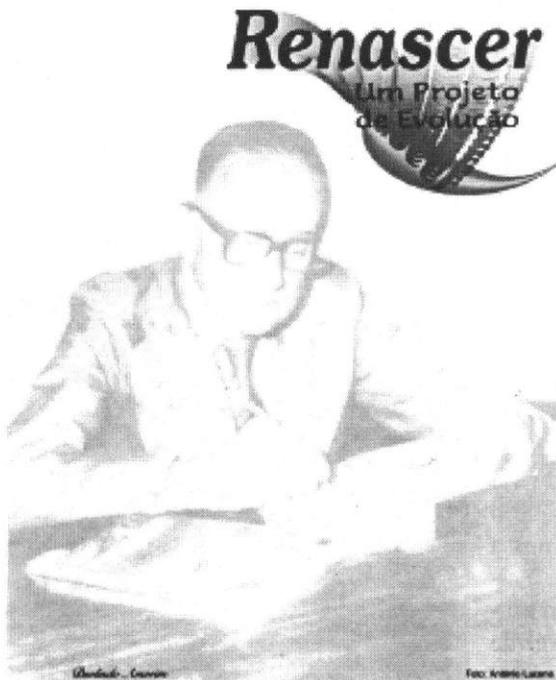
Em reunião solene realizada no dia 11 de outubro último, às 19h30, no Salão Nobre da Câmara "Dr. Ronaldo Vidal de Moraes", em Conquista, MG, tornou-se Cidadão Honorário dessa localidade o confrade José Antônio Bornato, criador das Casas do Pão, unidades assistenciais espalhadas por várias cidades do Brasil.

Ao confrade Bornato, ora residente em São Paulo, os nossos efusivos cumprimentos.

Palestra em Catanduva

O orador espírita Dr. Eliseu F. da Mota Jr., dando continuidade ao seu programa de palestras, falou sobre o tema *Paulo e Estevão* na Sociedade Espírita *O Semeador*, de Catanduva, SP, no dia 19 de outubro último.

I Concurso de Monografias Prêmio Deolindo Amorim



O Instituto de Cultura Espírita do Brasil - Grupo de Pesquisas e Documentação, promove o I Concurso de Monografias das Mocidades Espíritas do Brasil, sob o tema *Renascer - Um Projeto de Evolução*.

As inscrições estarão abertas de 30 de novembro de 2000 a 31 de março de 2001. A entrega dos trabalhos está fixada para o período de 1 de abril de 2001 a 30 de junho de 2001. A premiação está prevista para 29 de setembro de 2001, no Instituto de Cultura Espírita do Brasil.

Informações: Rua dos Inválidos, 34 - Salas 1001 e 1003 - Centro - CEP 20.231-040 - Rio de Janeiro - RJ. Tel/Fax (021) 232-1536.

A Concafras - PSE - 2001

A Concafras - PSE (Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção social Espírita) é realizada todos os anos nos dias do carnaval. Visa a troca de experiências, a confraternização e o apoio mútuo entre companheiros do trabalho voluntário cristão, o fortalecimento das obras assistenciais existentes, bem como a fundação de novos trabalhos em toda a Pátria do Evangelho.

A primeira Concafras foi realizada no ano de 1957 na cidade de Ribeirão Preto - SP, pela União dos

Moços Espíritas de Ribeirão Preto. Em 1992 e em 1994, a Concafras foi realizada nas cidades de São Paulo e Ceres, respectivamente pelo Grupo Socorrista Bezerra de Menezes e o Centro Espírita Vicente de Paulo.

A promoção do evento simultaneamente em dois locais se fez necessária em função do significativo aumento no número de Caravaneiros em suas cinco últimas edições. Assim, não se trata de duas Concafras, mas sim, a 45ª Concafras - PSE realizada em locais diferentes.

Campanha de divulgação

O Grupo de Divulgação Espírita Dr. Gomes do Amaral está distribuindo gratuitamente mensagens a instituições e periódicos espíritas. O objetivo é que o material seja distribuído diretamente ou encartado nas páginas dos periódicos. O prospecto mede apenas 7cmx10cm e traz, além da fraterna mensagem, no verso, o endereço do megaportal Universo Espírita, www.universoespirita.org.br.

Os pedidos devem ser endereçados à Caixa Postal 291 - CEP 09701-970 São Bernardo do Campo, SP, ou ainda pelo fax 0800 197979, ou correio eletrônico: coordenadoria@universoespirita.org.br.

O Espiritismo está no ar

A Rádio Rio de Janeiro ampliou a sua programação espírita. Aos domingos são apresentados 44 programas. O primeiro, "Eternamente Jovem", uma reprise de programa anterior, vai ao ar da meia-noite de sábado até uma hora da madrugada de domingo. A programação domingueira, muito variada e que conta com diferentes atrações, inclusive reportagens externas e cursos de Esperanto, só termina com "Cartas do Além", apresentado de 21h50min às 22 horas. Entre outros programas, sempre bem elaborados, podemos destacar ainda um intitulado "Poetas e Poesia Espírita", que começa às 7h25min, e "Despertar do Terceiro Milênio", transmitido simultaneamente com a TV Bandeirantes, das 8 às 9 horas, e reprisado pela Rádio às 17 horas do mesmo dia.

A Rádio Rio de Janeiro está na frequência de 1400 KHz, AM, seu indicativo é ZYJ462 e transmite com a potência de 50kw. Seus estúdios estão na Estrada do Dendê, 659, Ilha do Governador - CEP 21920-000 Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 396-5252 e fax 396-4934.

Para manutenção da vasta programação espírita, a Rádio precisa de contribuição financeira. Para tanto dispõe de duas contas bancárias para receber doações de qualquer parte do Brasil: conta corrente 40445-4, agência 0392-1 do Banco do Brasil; e conta: 10000-5, agência 1699-3 do Bradesco, ambas em nome da Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, entidade mantenedora da Rádio Rio de Janeiro.

MAXICRED

O Cartão pra toda hora!

Administração de Convênios

Segurança - Credibilidade - Otimização

Av. Presidente Vargas, 940 - Sobreloja - 3721-0014

SM

FARMÁCIA
SÃO MATHEUS
DISK REMÉDIOS

3725-1220 - 3725-1780

MATRIZ

Aberta 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.198

FILIAL:

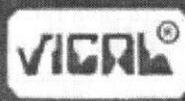
3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE



REAL

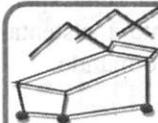
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044



Viras para
Calçados Ltda.

Fone: PABX (016)3727-4344

Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petrágia - CEP 14.409-132



Supermercado
Francano

Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.

Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.

Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085



Estados Unidos da América

O livro "E a Vida continua...", de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier, foi traduzido para o inglês, com o título "And Life goes on...". O lançamento ocorreu durante o Congresso Espírita Americano, em Miami, Flórida.

A publicação é da "Allan Kardec Educational Society", para onde os pedidos podem ser encaminhados. O endereço é P.O. Box: 30692, Phoenix, Arizona 85046, EUA - tel: (215) 329-4010.

Austrália

"A finalidade é ajudar os nossos irmãos necessitados. Aqui temos uma facilidade imensa em adquirir roupas, calçados, brinquedos..." - conta a confeitaria Glória Collaroy, uma brasileira espírita que reside na Austrália e integra o grupo de senhoras que está à frente da "Fundação Joanna de Cusa".

As atividades foram iniciadas em julho e já beneficiaram instituições como o Núcleo Servos Maria de Nazaré, em Uberlândia, Minas Gerais; o Lar Paulo de Tarso, no Rio de Janeiro; e Nosso Lar, em São Bernardo do Campo, São Paulo. A Fundação é registrada no Governo Australiano e brevemente terá uma conta bancária para movimentar as doações em dinheiro.

No dia 5 de novembro a "Fundação Joanna de Cusa" promoveu um evento, o "Chá no Parque", quando solicitou doações de roupas, brinquedos e objetos que as pessoas não queiram. Para tanto, contou com um grupo de abnegadas voluntárias. "Quanto mais membros tivermos, mais ajudaremos em qualquer lugar, em qualquer país, se tivermos condições", acrescentou Glória Collaroy.

Os contatos podem ser feitos com a própria confeitaria, cujo endereço é 7th Strand Rockdale, 2216 N.S.W, Sydney, Austrália - tel: (02) 9597-6585 - correio eletrônico: ggcoelho@ihug.com.au.

Espanha

A Federação Espírita Espanhola, com o apoio da Associação de Estudos Espíritos de Madri, promoverá o 8º Congresso Espírita Nacional da Espanha. Será de 8 a 10 de dezembro, com o tema "A Reencarnação ante o Século XXI".

Informações na sede da Federação Espanhola (Calle de la Madela 1 - Madri - 28004 Espanha) ou pelo correio eletrônico: fespirtae@geocities.com.

Congresso Espírita Pan-Americano

Cerca de quatrocentas pessoas de uns dez países participaram do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, realizado de 11 a 15 de outubro deste ano, em Porto Alegre, RGS.

O evento foi promovido pelo Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sob os auspícios da Confederação Espírita Pan-Americana, e contou com um vasto programa.

Dentre os participantes destacamos a atuação significativa do confrade Dr. Eliseu F. da Mota Jr., Presidente da Fundação Espírita Allan Kardec, de Franca, SP, e que apresentou o tema *Eficácia do Passe, da Água Fluida e do Estudo da Doutrina Espírita como Coadjuvante no Tratamento das Anomalias Psíquicas*. Tal assunto diz bem da contribuição que o Hospital Espírita Allan Kardec, de nossa cidade, tem levado à comunidade e à ciência espírita, do que Dr. Eliseu tem tirado subsídios para divulgá-lo a nível de congresso.

Por importante, transcrevemos a seguir a íntegra da

CARTA DE PORTO ALEGRE

Declaração Final do XVIII Congresso Espírita Pan-Americano

Espíritas de diversos países, reunidos em Porto Alegre, nos dias 11 a 15 de outubro de 2000, no XVIII Congresso Espírita Pan-Americano, convocado para examinar o tema central "*Deve o Espiritismo Atualizar-se?*", decidem fazer a seguinte Declaração:

Considerando:

1. Que é evidente a atualidade dos postulados básicos do Espiritismo sistematizados e explicados na obra de Kardec;

2. Que o caráter essencialmente progressista do Espiritismo, afirmado pelo próprio Allan Kardec exige, para sua vigência e garantia, um processo constante de atualização;

3. Que os estudos e investigações realizados por autores espíritas posteriores a Kardec representam aportes muito valiosos para a atuação de sua obra e do pensamento espírita em geral;

4. Que, sob nenhuma circunstância ou hipótese, podem ser alterados os textos ou expressões das obras de Allan Kardec, como de qualquer outro escritor;

5. Que a C.E.P.A., em razão de seu compromisso exclusivo com o Espiritismo genuinamente kardecista, vem expandindo, de maneira crescente e sustentada, sua presença em todo o mundo.

Concluem:

1. Com respeito à temática central, que sim, o Espiritismo deve atualizar-se permanentemente e consideram altamente



conveniente e impostergável levar avante um amplo processo de análise e reflexão em torno do pensamento espírita, à luz dos avanços conquistados pela ciência e demais campos do conhecimento humano.

2. Para realizar com todo o êxito esse processo, o Congresso convida todos os espíritas a participar desse esforço que não pode ser considerado como exclusivo patrimônio da C.E.P.A. ou de qualquer outra entidade espírita nacional ou internacional.

3. O Congresso propõe a realização de seminários, conferências e congressos dedicados a estudar o tema da atualização doutrinária, dentro da maior liberdade de idéias e de expressão e em amplo clima de pluralidade e fraternidade.

4. Em atendimento à solicitação de delegações de outros continentes, apoiam a decisão tomada pela Assembléia Geral relativa à nomeação de uma Comissão Internacional que deverá elaborar um projeto que contemple a criação de um organismo intercontinental, identificado com os ideais da C.E.P.A., que busque a união do movimento espírita mundial e some esforços para a difusão do Espiritismo em todas as nações.

Finalmente, concordam em colocar

como texto final desta resolução, mensagem recebida psicograficamente por uma participante no Congresso, que confirma a simpatia dos espíritos desencarnados para com o esforço da C.E.P.A. na sua relação com o movimento espírita. Trata-se de uma comunicação firmada pelo ilustre escritor argentino Manuel S. Porteiro:

"Nota a nota compõe-se a sinfonia. Assim, no grande concerto da vida universal, cada nota representa um pensamento que procura a verdade e o amor como expressão da harmonia.

Cantar num só coro não significa entoar o mesmo tom, a mesma voz, no mesmo tempo. Ao contrário, o coro se compõe de vozes, de sons diversos, de tons variados para que expressem a beleza.

O Espiritismo é como a canção universal, entoa as notas da ciência, da filosofia e do amor para compor a harmonia dos que buscam as verdades que conduzirão o espírito humano a dimensões não imagináveis, mas de imensa felicidade.

Manuel S. Porteiro

Porto Alegre, RS., Brasil, 15 de outubro de 2000"

Número 1944
Ano LXXIII
Franca — São Paulo

DEZEMBRO 2000

A Nova Era

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

Orgão Mensal de
Divulgação Espírita

Divaldo Franco prestigiou o Mês de Kardec

O conhecido tribuno Divaldo Pereira Franco esteve em nossa cidade no dia 25 de outubro último, participando do 26º Mês de Kardec. **NOTÍCIA NESTA EDIÇÃO**



Divaldo Pereira Franco, administrando seminário sobre "Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda", nas dependências do Teatro Municipal de Franca.



Público presente no Poliesportivo de Franca, onde Divaldo Pereira Franco proferiu sua concorrida palestra.

Confraternização na FEAk



Em 14 de dezembro último realizou-se uma Festa de Confraternização Natalina nas dependências do Hospital Espírita Allan Kardec. NOTÍCIA NESTA EDIÇÃO

NESTA EDIÇÃO

- A fé e a razão, Editorial
- Fases do espírita, por Eliseu F. da Mota Jr.
- Convulsionários, por Alcir O. Morato
- Homenagem a Dr. Tomás Novelino
- Internacional
- Pelo Brasil
- Notícias de Franca
- Página infantil
- Entrevista: Dr. Cleomar B. Oliveira
- Curar ou não curar, eis a questão, por Silvana Prado

EDITORIAL

A FÉ E A RAZÃO

A vida consiste numa busca constante aos prazeres. Estes se qualificam desde os mais primitivos, os instintivos, visto que os irracionais também se privilegiam deles, até o outro extremo, onde se encontram os gozos espirituais, que são ainda mal conhecidos e menos reconhecidos neste mundo: somente as criaturas diferenciadas na evolução com eles já se comprazem. Difícil de ser definido por quem ainda não o experimentou: a massa em geral.

Essas atividades consomem energias, tanto na dimensão física como espiritual.

Tal como o oxigênio, que é fundamental para a vida orgânica, a energia cósmica, o "prana", é essencial ao espírito.

Ambas, distribuídas equitativamente em a natureza, a todos beneficia e alimenta, embora nem todos saibam aproveitá-las adequadamente. São recursos necessários e suficientes para cada momento da vida.

Se os pulmões estão preservados; se se conhece os próprios limites; se se escolhe os ambientes menos poluídos, oxigenando e alimentando as células do organismo conforme as necessidades, o mesmo acontece com a Energia Vital, o "Prana", como alimento do perispírito, responsável pela conjunção entre o corpo físico e o espírito enquanto encarnado, ou pela sustentação energética do corpo espiritual.

Envolvendo-se em vibrações magnéticas positivas, impregnadas no bem, o ser assimila e preserva a energia vital, que vai imprimir ação, coragem, alegria, disposição para bem resolver as tribulações da existência.

No entanto, espíritos despreparados, embora captando a mesma energia, dissipam-na, seja fixando-se a fatos passados e mal resolvidos, seja devaneando fantasias. Esse desperdício gera desânimo para as soluções presentes, únicas ao alcance das providências humanas.

Tornam-se, por isso, desgastados, ansiosos, irritados e inseguros.

Diz o Evangelho que "a fé transporta montanhas"; no entanto, quantas vezes a criatura se deixa abater ante o peso das vicissitudes da vida? Descuidada da misericórdia do Pai, se revolta e se desespera ante as provas que vivencia.

Se se perguntasse a esses irmãos se seriam capazes de impingir a um filho ou a outro ente querido qualquer sacrifício doloroso e inútil, isto é, sem nenhum proveito, responderiam prontamente que não cometeriam tal ação.

Ai, complementa-se o questionamento:

— Então te consideras melhor que Deus? O sofrimento a que te submetes seria desnecessário, não teria nenhum proveito, nenhum sentido?

Essa racionalização superficial põe em cheque a crença e confirma a falta de fé.

Já a aceitação das provas como recurso que a Providência batiza o caminho do aperfeiçoamento restabelece a sintonia vibratória com a fonte de energia que a misericórdia provê, sentindo de imediato o retorno das forças, reanimando-se para prosseguir a jornada.

Cientes de que colhe-se o que se planta, desinteressa-se de perscrutar o passado, cobrando respostas. Centralizando as ações a cada instante da vida presente, com certeza estará edificando um futuro melhor, sem com ele se ocupar antecipadamente, sem preocupações.

"A cada dia basta o seu fardo".

Mas, isto seria suficiente para a realização adequada do programa reencarnatório?

Embora fundamentais para viver solitário, falta-lhe a complementação da convivência. Os homens são seres essencialmente sociais e, como tais, interdependentes. Se se dispensasse todos os cuidados que os cercam desde a geração no ventre materno, a educação de berço, alimentação, vestuário, abrigo, e todo o manancial de aprendizado que a escola da vida oferece, não sobreviveriam. Isto revogaria sua condição humana.

A racionalidade é diretamente relacionada ao interesse social. Ninguém, nenhum ser humano pode prescindir da cooperação dos seus semelhantes. O isolamento, a solidão embrutece a criatura, tornando a racionalidade insustentável. Logo, a possibilidade de acertos e erros é comum de todos: somos todos solidariamente comprometidos.

La Guardia, sábio e famoso juiz novaiorquino, atraía multidões à expectativa de suas sentenças. Certa feita, levado ao tribunal um pobre cidadão que fora surpreendido furtando um pão, ouvidas as testemunhas, bem como a confissão do réu, La Guardia, do alto de sua magistratura, expediu o seguinte veredito: "Fica o réu condenado à pena de recolher em juízo a multa de 50 dólares..." Todos se espantaram e perplexos entreolhavam-se, pelo absurdo da punição imposta ao miserável infrator.

Fez-se uma pausa silenciosa e prosseguiu o juiz, dirigindo-se à platéia atônita:

— "E todos os senhores, respeitáveis cidadãos americanos, estão condenados a se cotizarem até o valor da multa: Numa terra onde um homem rouba um pão para mitigar sua fome, todos nós somos culpados!"...

Nova Visão

- Descontos especiais para livreiros
- Descontos especiais para Centros Espíritas, Bancas, Livrarias e Clubes
- Prazos especiais que atendem a sua necessidade
- Mais de 3.000 títulos à sua disposição
- Mais de 150 editoras representadas
- Consignação total para feiras de Livros Espíritas
- Atende todo o Brasil, em qualquer quantidade
- Eficiência e rapidez nas entregas (máximo de 24 hs)
- Livros embalados um a um, eletronicamente

**A sua Distribuidora
de Livros Espíritas**

Peça já o seu catálogo, gratuitamente.

Instituto de Difusão Espírita Nova Visão
Caixa Postal 550 - Fone/Fax (16) 645-2773
14160-000 - Sertãozinho - SP
Internet: www.novavisão.org.br
e-mail: ide@novavisão.org.br

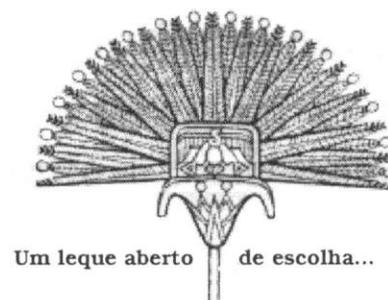
A Nova Era

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65
CEP 14401-080 - FRANCA - SP BRASIL
FONE (016) 3723-2000
Assinatura anual: R\$ 20,00

Este Jornal é democrático. Contudo, os artigos assinados não exprimem, necessariamente, a sua opinião

Propriedade da Fundação
Espírita "Allan Kardec"

DIRETOR:
DR. ELISEU F. DA MOTA JR.



Um leque aberto de escolha...

**No nosso Clube é assim...
...você é quem escolhe o livro.**

No Clube do Livro A Nova Era o sócio dispõe de centenas de títulos para uma escolha mensal. Por isso que quem manda no Clube é o próprio sócio. Veja nesta edição algumas sugestões de livros para este mês. E o preço é sempre único: R\$ 5,00, pago após o recebimento do livro, por boleto bancário. Inscreva-se já! Ligue (0xx16) 3723-2000.

Ponto de vista

Em matéria intitulada 'Período de Luta', publicada na *Revista Espírita* de dezembro de 1863, Allan Kardec preconizou seis fases ou períodos distintos para o Espiritismo, iniciando pelo *período da curiosidade*, caracterizado sobretudo pelos fenômenos de efeitos físicos das mesas girantes, seguido pelo *período filosófico*, marcado pela publicação de *O Livro dos Espíritos*, ocasião em que o Espiritismo tomou um caráter completamente diferente e foram entrevistados o seu objetivo e a sua extensão.

Kardec deixou registrado que desde então foi dirigida uma verdadeira cruzada contra o Espiritismo, principiando o *período da luta* com o auto-de-fé de Barcelona, ocorrido a 9 de outubro de 1861, luta essa que causaria a eclosão do *período religioso*, a ser logo sucedido pelo *período intermediário*, consequência natural do precedente. Finalmente, Kardec previu o sexto e último período, por ele chamado de período da *regeneração social* e que deveria abrir a era do século vinte.

Entretanto, daqui do limiar do terceiro milênio, verificamos com indissociável tristeza que em muitos locais o Espiritismo ainda está parado no *período religioso*, quando Kardec havia imaginado que essa *fase religiosa* e o *período intermediário* estariam superados dentro do século dezanove, possibilitando que a Doutrina Espírita ingressasse no século vinte em seu *período de regeneração social*. Mas, à parte essa lamentação, o propósito real destas reflexões é o de constatarmos que os períodos do Espiritismo podem per-

FASES DO ESPÍRITA

feitamente ser comparados às fases pelas quais passa todo espírita, independentemente de ter nascido ou não em família espírita, como veremos em seguida.

Com efeito, na *fase da curiosidade*, a pessoa mostra maior interesse em assistir aos fenômenos de efeitos físicos, como por exemplo objetos lançados à distância, movimentos de móveis, lâmpadas que apagam e acendem, geralmente produzidos por Espíritos levianos ou zombeteiros, mas que têm o objetivo de despertar a atenção dos assistentes para a realidade do mundo extrafísico, deixando patente que os mortos continuam vivendo e que podem interferir no mundo físico através da mediunidade.

Então, profundamente impressionado com isso, o futuro espírita vai procurar conhecer as obras básicas da codificação espírita, em especial *O Livro dos Espíritos*, quando entrará na *fase filosófica*, por que encontrará explicações lógicas e racionais para os grandes enigmas da humanidade: *Quem sou eu? De onde vim? O que estou fazendo aqui? Para aonde irei depois da morte?* Assimilando as respostas, o sujeito perceberá que está na hora de mudar de hábitos e de vida, passando para a *fase da luta* interior, da proclamada reforma íntima, pois estará convicto de que a morte é apenas uma forma inevitável de enfrentar o tribunal da consciência.

Essa luta determinará um novo

progresso na vida do espírita, que o conduzirá à quarta fase, à *fase religiosa*. Passará então a frequentar 'religiosamente' uma Casa Espírita, assistirá às reuniões de estudos e participará dos debates, fará sua primeira exposição doutrinária, tomará e aplicará passes e água fluidificada, integrará grupos de desenvolvimento mediúnico e de desobsessão, e quando pensar que tudo está resolvido, que já pode esperar a morte para entrar na sonhada colônia espiritual, descobrirá que apenas isso não basta, que é preciso mais trabalho para justificar a sua encarnação.

Muitos desistem aqui e chegam até mesmo a abandonar a vida espírita. Acontece que a quinta fase — chamada *período intermediário* —, é consequência natural da religiosa e exige que a pessoa reflita mais profundamente sobre a moral do Cristo, a qual Allan Kardec, no seu extraordinário poder de síntese, resumiu na bandeira do Espiritismo: *Fora da caridade não há salvação!* Mas essa caridade deve ser entendida no seu verdadeiro sentido, conforme está na questão 886 de *O Livro dos Espíritos*, pois consiste em sermos benevolentes para com todos, indulgentes para as imperfeições dos outros, de perdoarmos todas as ofensas, valendo lembrar ainda que a caridade não pode e nem deve ficar restrita à esmola, bem como que o verdadeiro homem de bem procura elevar seus inferiores, tratando-os da mesma forma

ELISEU F. DA MOTA JÚNIOR

que trata os seus iguais e os seus superiores.

Diante disso, é hora de indagarmos: será que estamos na *fase da curiosidade* e ainda somos 'caçadores' de fenômenos de efeitos físicos? Ou será que paramos na *fase filosófica*, duvidando da realidade espírita? Ou ingressamos na *fase da luta* e ali estacionamos diante das dificuldades? Ou nos apegamos à *fase religiosa*, ignorando que devemos seguir em frente para atingir a *fase intermediária*? Certamente poucos estarão na *fase de regeneração*, porque estariam antecipando-se à própria Terra, que ainda não é um mundo de regeneração.

Depois de fixada a posição em que estivermos, deveríamos aproveitar esse momento de transição aprofundada para refletirmos sobre a necessidade inapelável de alcançarmos logo a última fase, inaugurando, com cem anos de atraso, o período de *regeneração social* no século vinte e um, quando finalmente todos os obstáculos à implantação da ordem de coisas ditadas por Deus, para a transformação da Terra, terão desaparecido. Isto porque a nova geração que está surgindo acatará essas idéias e estará com a força necessária para preparar o caminho que vai possibilitar a vitória definitiva da união, da paz e da fraternidade entre os homens, confundidos todos numa mesma crença pela prática da lei evangélica. Assim serão verificadas todas as palavras do Cristo, que certamente serão cumpridas agora em que, sem nenhuma dúvida, "os tempos preditos são chegados".

MÍDIA EM FOCO

SÍNDROME DO PÂNICO

"A imprensa recentemente noticiou que a cantora Simony passou pela síndrome do pânico. A reportagem cita ainda outras atrizes que passaram ou passam pelo mesmo fenômeno, como a americana Kin Basinger e a brasileira Lídia Brondi. No caso particular de Simony, foi revelado que ela sente mãos invisíveis a lhe apertarem a garganta, provocando intensa e apavorante falta de ar. Seu médico neurologista, depois de uma bateria de exames, nada encontrou, limitando-se a orientá-la no sentido de se acostumar com o fenômeno, pois ele não tem cura.

Camilo Castelo Branco, escritor português que se suicidou no fim do século passado, revoltado com a cegueira, passou pelas mesmas sensa-

ções de sufocamento e guardava a certeza de que mãos desconhecidas tentavam asfixiá-lo. Sabe-se, por meio de sua biografia, que ele tomou a esposa de um amigo seu, chamada Ana Plácido. Manuel Pinheiro jurou vingança. Coincidentemente, as sensações de enforcamento se deram depois da morte do marido traído.

Seria um distúrbio neurológico ou uma ação de espíritos perversos a chamada *síndrome do pânico*?

O tratamento espiritual de desobsessão, como se faz nas casas espíritas sérias, geralmente é bem sucedido, diferente do que a medicina propõe: conviver com o mal."

(Revista "O Espírita", Brasília, DF)

Ator faz revelação surpreendente

O ator Norton Nascimento relata:

"Estávamos passando por uma situação complicada. Minha esposa contraiu rubéola. O médico disse que o bebê seria afetado pela doença e a melhor coisa que tínhamos a fazer era abortar. Eu já estava decidido a tirar o bebê. Um dia, deitado no sofá, ouvi uma voz de criança me dizendo: "Papai, por favor, deixe eu viver!"



Se vocês não interromperem a minha vida, serei uma menina, nascerei no dia 25 de junho, exatamente na mesma hora em que você nasceu. Se isso acontecer, gostaria de me chamar Luana."

A partir daí, desisti do aborto e confiei no que ouvi. Tudo aconteceu como ela falou. Hoje Luana é uma moça linda de 15 anos, que nasceu exatamente às 3 da tarde, como eu."

(Revista Contigo)

DOCTRINA

CONVULSIONÁRIOS

ALCIR ORION MORATO

Em estudos anteriores vimos que os encarnados sintonizam-se com Espíritos superiores ou inferiores de forma individual, ou seja, há vinculação do Espírito com uma pessoa só. Poderiam eles influenciar um grupo de encarnados? É o assunto tratado por Kardec entre os itens 481 e 483, a que ele dá o subtítulo de "Convulsionários". Aí, então, nos cientificamos de que tais manifestações realmente ocorrem, e que não só podem influenciar um agrupamento como toda uma população, e, também, que sua origem está ligada mais ao magnetismo do que à espiritualidade.

Quando a causa é espiritual, porque o fenômeno é, geralmente, de ordem inferior, os Espíritos que agem também o são; entretanto, como veremos adiante, ela pode ser elevada, o que, naturalmente, propicia a ação de entidades evoluídas.

Assim, os convulsionários seriam grupos maiores ou menores de pessoas que sofrem influência, quando a causa é espiritual, mais de Espíritos inferiores, sendo, possível e, inclusive, mais comum, a causa magnética, como vimos. Quando muitos experimentam o fenômeno pode-se afirmar que suas bases repousam no magnetismo, cujo efeito é transferido pelos vários pacientes, por terem gostos, tendências, pendores mais ou menos em comum, o que quer dizer que a manifestação é transmitida por simpatia.

É justamente esta reciprocidade de sentimentos que atrai os tipos de Espíritos condizentes com as idéias que se alastram, podendo-se dizer, então, que ela une encarnados por simpatia e atrai desencarnados por sintonia. Portanto, quando a origem é devida ao magnetismo, pode, em seu desenvolvimento, se transformar em caso espiritual, pois sabemos, sobejamente, que: "(...) sua

influência é maior do que credes, porque freqüentemente são eles (os Espíritos) que vos dirigem." É ilusória a idéia de que a espiritualidade se localiza em planos físicos superiores ou inferiores, distantes de nós, provisoriamente encarnados; estão por aqui mesmo, nos acotovelando, e sua invisibilidade deve-se unicamente ao caso de nossos sentidos não serem adaptados para tal, como não o estão para os raios infravermelhos, ultravioletas, para o infra e ultra-som, para raios X, para a vida microscópica, etc. Será que alguém irá obstinar-se em negar a existência destes últimos pelo simples motivo de não os ver ou ouvir? Então, não só se torna lógica, como facilmente compreensível, a idéia de que os Espíritos influenciam logo que com eles nos contatamos, e que os convulsionários tenham facilitado esse intercâmbio, pela maior força de atração, propiciada no número maior de participantes do fenômeno.

No comentário que Kardec faz ao item 482, há referência a certas faculdades inerentes a esse tipo de pacientes, como: anestesia, conhecimento de pensamento de terceiros, transmissão de sensibilidade fisiológica. As pessoas de determinado grupo, sujeitas a essas manifestações, têm as mencionadas disposições, em comum. E ele diz mais: que o fenômeno é uma espécie de sonambulismo desperto, consciente (não confundir com o sonambulismo consagrado popularmente; trata-se, aqui, de sonambulismo mediúnico); e que, ao mesmo tempo, são magnetizadores e magnetizados, sendo as influências exercidas mutuamente.

Os pacientes anestesiados, então, se tornam insensíveis às maiores agressões ao organismo, como, por exemplo, torturas. A explicação de tão estranho

fato está inserida na questão 483, através de dois importantes esclarecimentos:

1) Causa magnética: em determinados casos a origem pode estar só aí, como vimos. É quando a ação do magnetismo age como um anestésico comum, químico, ao bloquear a transmissão sensitiva pelos nervos. Portanto, nesse caso, qualquer um dos dois fatores, químico ou magnético, com a mesma intensidade, altera a sensibilidade nervosa.

2) Firme concentração: quando nos concentramos em algum objetivo, material, mental ou espiritual, por simples preocupação ou deliberadamente, podemos perder a sensibilidade. Tal fato é comum ao não ouvirmos e não vermos coisas que não nos interessam naquele momento, e que não conseguem desviar nossa atenção; no trânsito é comum este tipo de procedimento.

Mais uma vez os esclarecimentos de Kardec são essenciais para nosso entendimento; diz-nos que a calma, a segurança, a coragem em momentos de perigo e ante os próprios fatos, em si, em que qualquer pessoa normal recuaria, são características não só dos convulsionários, como de qualquer um que se concentre. E mais: que suas determinantes estão no fanatismo, no entusiasmo, no amor a certas causas, na busca intempestiva de um ideal, na vontade que se torna sobre-humana, etc. O indivíduo não acusa dores, está simplesmente anestesiado por causa magnética ou até psicológica. Citamos o Codificador literalmente: "(...) no calor do combate a pessoa não se apercebe, freqüentemente, de um ferimento mais grave, enquanto que, em circunstâncias ordinárias, uma arranhadura a faria estremececer"

Não seria o caso dos mártires cris-

tão dos circos romanos? O amor à causa era tão exacerbado que lhes dava coragem e calma e, mais, insensibilidade ante as feras famintas. Não foram, também, os casos de Joana D'Arc, Giordano Bruno e milhares de outros queimados pelas fogueiras "purificadoras" da "Santa" Inquisição? Já vimos, em artigo anterior, que Bruno desprezou até no último momento o sacramento dos "representantes de Deus", e que teve sua língua pregada a um estaca para não blasfemar contra o Santo Ofício. Quer dizer, pura demonstração de férrea coragem, aliada a uma certeza absoluta do seu ideal, efetivado em ato heróico, tão heróico que é reverenciado por todos os que pensam por si próprios, que não transferem a outros o ato de pensar por eles.

Kardec encerra o assunto ao tratar da autoridade de encarnados ante tais fenômenos. Diz que sua eficácia é relativa ao tipo de influência sobre os convulsionários:

1) Indireta: conhecida por secundária. Os Espíritos aproveitam disposições naturais e anteriores. Nestes casos a autoridade moral, porque remove a causa (magnética), pode fazer com que cesse a intervenção espiritual.

2) Direta: e, também espontânea. Os Espíritos agem por sua conta, sem que seja necessário aproveitarem de ocasiões propícias. Kardec afirma, peremptoriamente, que a intervenção de autoridade moral não possui a facilidade e, geralmente, nem mesmo o poder, para solucionar casos que dizem respeito ao item anterior.

Continuaremos oportunamente com o estudo desse capítulo. "Intervenção dos Espíritos no Mundo Corpóreo", que consta do Livro II de "O Livro dos Espíritos", "Mundo Espiritual".

Você já leu os lançamentos de A NOVA ERA?

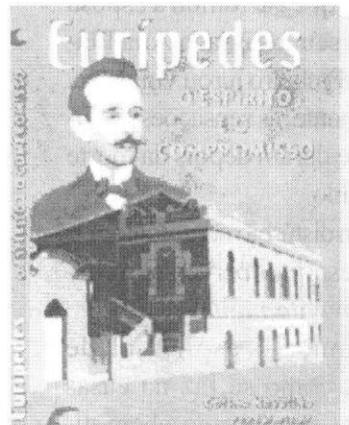
Quatro obras importantes que não devem faltar em sua biblioteca.



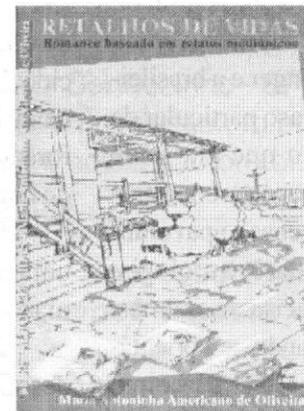
Herança do Pecado
Crônicas de alto conteúdo espiritual do afamado escritor José Russo



Direito autoral na obra psicografada
Uma questão difícil, mas bem abordada por quem conhece profundamente do assunto.



Eurípedes - O Espírito e o Compromisso
A figura inolvidável de Eurípedes, vista desde a Espiritualidade.



Retalhos de Vidas

Uma história verdadeira desenrolando-se por várias encarnações, da Grécia ao ambiente da escravidão brasileira.

Preço de cada livro: R\$ 10,00.
Pedidos à Livraria A Nova Era ou ao Clube do Livro A Nova Era, ao preço de R\$ 5,00

O PODER DA CURA

CURAR OU NÃO CURAR, EIS A QUESTÃO – Parte II

O primeiro artigo desta "série" teve uma repercussão esperada. Várias pessoas vieram comentar comigo e com meus pais.

Não se pode falar em cura sem falar em doença. Existem dois livros que são clássicos da literatura da doença para mim, o primeiro *Anatomia de Uma Doença*¹, o outro *Amor, Medicina e Milagres*²; infelizmente não sei se foram traduzidos para o português.

O primeiro, *Anatomia*, foi escrito por um leigo em medicina, um jornalista. Diagnosticado com *ankylosing spondylitis* (não consigo falar isto até hoje), uma doença que *desintegra* os tecidos que fazem a conexão da coluna vertebral. Ihe foi dito pelos médicos que tinha uma chance em quinhentas de viver. Sim, meus caros leitores, uma em quinhentas. O que você pensaria se um médico dissesse isto para você? Acho que a maioria faria o testamento, se tivesse algum bem, compraria um pedacinho de terra para colocar a cabeça enferrujada. Ou, quem sabe, correria para lugar onde oferecem chances de curas espirituais.

É interessante mencionar que alguns pacientes seguem à risca a previsão dos médicos sobre o tempo de vida restante; voltaremos ao assunto no final deste artigo. Bem, Norman não era destas pessoas que recebem problemas, caem e ficam caídas, esperando: "*Deve ser meu carma: vou deitar e esperar a morte chegar*"; ao invés, ele raiocinou: "*Bem, se vou ser um em quinhentas, é melhor fazer alguma coisa.*" E ele fez.

Iniciou pesquisas sobre a doença, leu tudo que podia sobre o assunto, descobriu os seus aspectos positivos e negativos, e tornando uma história longa em curta, sarou. Vinte anos depois continua vivo da silva.

Ele usou 3 armas para combater sua doença: humor (Norman descobriu que 10 minutos de risada – aquela que a gente balança a barriga – o deixavam sem dor por 2 horas); e confiou em que se desse condições à própria sabedoria do corpo, ela traria a saúde de volta. Leu no livro *O Stress da Vida* que emoções negativas causavam exaustão ao corpo e ao sistema imunológico; então escreveu: "*Se emoções negativas produzem mudanças químicas malélicas, as emoções positivas devem produzir bens químicos. Seria possível que amor, esperança, fé, riso, confiança, têm efeitos positivos?*"

Obviamente o papel do médico de Norman foi fundamental; ele não pensou que sabia tudo, que era um deus, e aceitou que o paciente tomasse parte no tratamento.

O fato fundamental aqui é que o autor do livro não aceitou a palavra do médico como uma sentença, ou teria ficado preso no círculo do medo, depressão e pânico, que acompanha a maioria dos doentes com doenças incuráveis, pois os medos e preocupações podem se tornar genuinamente sintomas físicos que podem ser terríveis.

Resultado: alguns médicos disseram que a cura de Norman devia-se ao efeito placebo. Bem, você está aí, leitor, a pensar sobre o que isto tudo tem a ver com curas espirituais. Tem tudo. O que realmente curou nosso herói? A vitamina C? A vontade de viver? A fé que tinha no tratamento? Não sabemos. Só sabemos que "alguma coisa aconteceu".

Se entendêssemos o poder de nossa mente, se tivéssemos a fé do tamanho de um grão de mostarda, faríamos mudanças incríveis em nosso corpo. Vejamos um médium que se diz curador, e que você pensa não ser o típico exemplo de um transmissor dos desígnios e energias dos céus. Levemos em conta dois fatores: mesmo que o médium não seja esse modelo de perfeição, os Espíritos amigos podem agir de muitas maneiras, às vezes até através de um dos assistentes do médium do efeito placebo (da força de sugestão), um dos mais poderosos conhecidos.

O que vem a ser o efeito placebo? É um processo que ocorre dentro de nós *simplesmente porque acreditamos* em algo. Então o médico poderá fazer ao dia, dizendo ser um calmante que possui alguns efeitos colaterais, e já aconteceu de pacientes terem alergias, problemas gástricos sérios, simplesmente porque pensavam que a pílula de açúcar era um medicamento poderoso. Poderoso é o nosso cérebro. *A prescrição médica mais potente é aquela feita pelo próprio corpo.* Na realidade o placebo é a prova que não existe separação entre o corpo e a mente.

Não nos esqueçamos de nossos obsessores, que nos deixam, de forma despercebida, sugestões, mensagens negativas e de rancor, e vamos cultivando tudo, até que aqueles pensamentos se manifestem em nosso corpo físico. Os budistas dizem: "*Se você quiser saber o que pensava dez anos atrás, olhe seu corpo hoje; se quiser saber como seu corpo será daqui a dez anos, olhe seus pensamentos hoje.*"

O mais interessante sobre o efeito placebo era saber porque funcionava mais em certas pessoas do que em outras. Veio a resposta dos sábios médicos da época: pessoas pouco inteligentes seriam mais sugestionáveis. Esta teo-

ria foi explorada pelo Dr. H. Gold em uma conferência em 1946. Em razão de seus estudos foi descoberto: quanto maior a inteligência, maior o efeito placebo.

O placebo é simples e o emissário entre a vontade de viver e o corpo, ele nos leva aos secretos caminhos da mente e nos dá um senso de poder nunca conhecido. Na verdade não precisamos dele, *a mente pode realizar seus próprios milagres; só não sabemos como.* E como nos sentimos desconfortáveis em acreditar que possamos realizar nossos próprios milagres, precisamos de um impulso externo, uma coisa material que venha abrir este portal de poder imenso e inexplorado. Não estamos limitados ao que os médicos nos dizem; só ficamos limitados quando negamos a semente divina que existe em nós, quando acreditamos que precisamos da doença para pagar nossos erros, quando nos tornamos suicidas inconscientes ao recusarmos lutar contra a doença e a consideramos uma sina, um carma (né?).

Mas não se exalte o caro leitor: existem sim doenças que são parte do nosso carma; mas como saber se não lutarmos?

Então acontece de irmos na frente de uma figura de barro que "cura", e porque acreditamos que ela cura, somos curados. Vamos a um local onde usam de métodos esotéricos e complicados e somos curados, *peço poder da sugestão*, ao ver tão complicado ritual.

Dr. Siegel, em seu livro *Amor, Medicina e Milagres*, nos diz que os pacientes que lutam para viver, vivem mais e melhor. Ele acredita firmemente que o amor é uma energia que cura. Quando escolhemos amar, ela é liberada em nosso corpo, e esta energia é inteligente e está à disposição de todos nós. Ele vem trabalhando com posição de todos nós. Ele vem de 20 anos e nos diz que às vezes temos de aceitar a doença, mas que a aceitação não pode ser confundida com resignação, com desistência. Dr. Siegel conta que se disser aos seus pacientes para elevarem o nível de funcionamento do sistema imunológico do organismo, o paciente não saberá como fazê-lo, mas se conseguir ensinar aos pacientes como amarem a si mesmos e aos outros de maneira completa, as mesmas mudanças ocorrem automaticamente. A verdade, diz ele, é que o amor cura!

Mas a idéia é amar porque a gente se sente bem, não porque quer ser curado. É uma descoberta e tem de ser incondicional.

O trabalho dele realiza curas e milagres

SILVANA DE ANDRADE PRADO

todos os dias. Não é o tratamento certo somente que cura, mas encontrar uma razão interior para viver, resolver os conflitos e liberar a energia curadora. Às vezes saber lidar com a raiva. Alguns dormem ao paciente: *Você tem para meses de vida*, e o paciente marca a data para morrer. Um dos pacientes dele, ao ouvir esta sentença de outro médico, xingou-o e respondeu: "*Vou viver mais 20 anos só para te provar que estás errado*". E ele viveu: começou a tomar uma quantidade imensa de vitaminas e foi curado.

O poder que temos da oração de nós é fantástico e mesmo através da oração é liberado. Quando minha filha tinha 5 anos, teve broncopneumonia. Minha família sempre foi do tipo: melhor tratamento é em casa. Depois de assinar os papéis para o médico assumindo que se algo acontecesse com ela era minha responsabilidade, levei-a para casa. Durante a noite ela piorou. Eu me lembro estar em total desespero, na madrugada, só com ela no quarto; ajoelhei-me ao lado da cama, e no meio do meu oração, tristeza, angústia, era o tipo de oração tão desesperada que não deveria ter atravessado o teto da casa; mas se minha oração não chegou lá em cima, alguém veio aqui em baixo nos ajudar, alguma coisa aconteceu: enquanto eu orava, comecei a ver uma longa corrente negra saindo do peito dela. Quando a corrente terminou de sair, a febre havia ido embora, e a respiração estava regular.

Se isto não foi uma cura espiritual - e sabe Deus como aconteceu! - não sei o que uma cura espiritual seria.

Temos de entender como essas forças funcionam, estarmos atentos a elas para podermos usá-las. Temos de perceber que estamos partindo para uma nova era, onde seremos mais felizes, onde a Terra se tornará um lugar melhor para todos nós. Não podemos continuar trancados em nossas limitações, em crenças de medo e castigo. Mais importante que o pecado é o amor. Por isso Jesus nos deixou a mensagem: aquele que muito amou foi perdoado, não aquele que muito sofreu.

(Na última parte destes artigos falaremos sobre os métodos das "Mãos Curadoras" desenvolvido por Dora Kuns.)

NOTAS

¹ Anatomy of an Illness – Cousin, Norman – Editora Norton – 1979.

² Love, Medicine & Miracles – Siegel, Bernie – Editora Harper & Row, Publishers, 1988.

A Editora Otimismo apresenta os seus novos livros



HOSPITAL-ESCOLA
Romance do espírito Henriques,
Psicografado por Hilda
Staimenoff
110 páginas - R\$ 14,00

Hospital-Escola é um relato do Plano Espiritual por um adolescente. Um relato ameno, porém bastante revelador sobre as Colônias Espirituais.



REGADOS DO ANACLETO
2ª edição
Psicografia de Hilda Alonso
(pelo espírito Anacleto)
224 páginas
R\$ 15,00

Mensagens sábias e extremamente úteis provenientes do generoso coração do espírito Anacleto.



SEMPRE ALEGRE
Lourival Lopes
160 páginas
(livro de bolso)
R\$ 5,00

Para despertar a capacidade de sorrir, de levantar a cabeça mesmo diante de adversidades. Ensina, em mensagens simples, a envergar o lado positivo de tudo.

SEMPRE ALEGRE
de Lourival Lopes
Mesmo autor de
Gotas de Esperança
Processo do Coração
Somente de Fortitude
Otimismo Todo dia
Processo da Vida
Ajuda
Dora Ajuda

Enriqueça a sua biblioteca com este livro



O ESPÍRITO NA EVOLUÇÃO
Autor José Serpa de Santa Maria
216 páginas - R\$ 15,00

O autor se serviu de mais de 150 fontes de sábios, escritores, teóricos, filósofos, físicos e poetas para dar embasamento as idéias deste livro.

SAÚDE

DR. CLEOMAR BORGES DE OLIVEIRA

DROGAS - II PARTE

Durante algum tempo atribuiu-se esse vício à ignorância, à dissolução da família, à miséria; no entanto, os exemplos estão a demonstrar que esses fatos podem ser invocados como coadjuvantes e que seriam mesmo atenuantes se lhes revertêssemos os valores.

Dentro da conceituação espírita, sempre que não encontramos na presente encarnação as causas dos nossos conflitos e, considerando que todo efeito tem uma causa equivalente, faz-se mister que nos incursionemos ao passado, às vidas anteriores, à procura de suas raízes. Analisando a situação das vítimas dos psicotrópicos, inicialmente, vemos afligir preferencialmente os adolescentes, independentemente dos níveis sociais;

— que acometem mais os habitantes das cidades;

— que eles são atingidos a nível da faixa etária escolar, de segundo e terceiro graus;

— que o vício desvincula-os dos compromissos familiares, escolares e afetivos, tolhendo-lhes o livre-arbítrio, automatizando-os ao monoideísmo da droga, a que tudo sacrificam.

Em Kardec, temos aprendido que as provações afloram em circunstâncias equivalentes, submetendo-nos a testar nossas forças e resoluções à luz das novas conquistas. Tal nos leva a conjecturar que a juventude atual seja em parte constituída pelos jovens soldados vitimados nas últimas guerras, colhidos que foram na plenitude dos seus anseios, e subme-

tidos a verdadeiras lavagens cerebrais, por falsas ideologias desagregadoras da personalidade. Também forçados, velada ou ostensivamente, por drogas estimulantes e alucinógenas, como tem sido sobejamente denunciado por documentários das guerras da Coreia e do Vietnã, e que não podem ser descartados dos demais conflitos bélicos.

(Meu Pai, que participou da Revolução do Isidoro, 1923, aqui no Brasil, contava que, antes das batalhas lhes eram servidos aguardente com pólvora para ficarem mais valentes... Ou irresponsáveis?)

Assim, truncados no verdor de suas aspirações mais nobres, depreciam a vida, ignoram o futuro e descreem das instituições que os precipitaram à morte. Dentro dessa mesma lógica, esclarece-se o fato de que aqueles que sucumbiram perante o vício, na desencarnação precoce, num espaço de tempo surpreendentemente curto, tão logo tomam ciência do seu desenlace, fazem-se dóceis ao esclarecimento, pois entrando na posse de sua memória espiritual, situam-se como almas em provação, e não em resgate. Se falharam, atrasam sua evolução, sem maiores comprometimentos. Reprovados, anseiam por novas oportunidades.

Empenham-se por serviços aos companheiros que se debatem no vício,

para testarem sua experiência com os novos valores.

Antes do que maus, são vítimas da nossa sociedade geradora de dissensões étnicas, ideológicas e beligerantes, para incentivar o consumo de seu melhor e mais caro produto, as armas, devoradoras que são dos já minguados recursos econômicos de nações que, insufladas no ódio, implementam-se para as guerras.

Mas, a guerra de agora é diferente. Vivemos na crise, uma interfase histórica que se repete periodicamente quando a humanidade alcança méritos para se promover. A contestação dos falsos valores institucionalizados faz esboçar toda a estrutura social. Rolam por terra os aéticos conceitos morais. Os arsenais fantásticos, assentados contra suposto inimigo, se voltam contra si próprios. O adversário não mais se situa além-fronteira. Temo-lo às nossas portas sob a forma do terrorismo e da violência, cobrando-nos mais fraternidade, forçando-nos a reduzir a distância entre a opulência e a miséria, entre o desperdício e a fome. Ou então encontramos-lo em nossos próprios lares, no mesmo sangue do filho desajustado, cobrando-nos coerência afetiva e moral.

Aproximamo-nos da ERA DO ESPÍRITO.

Assistimos falharem como impró-

prios e/ou insuficientes todos os formidáveis recursos convencionais: aparato policial, ciência médica, psiquiátrica, psicológica e mesmo religiosa. Todos válidos como esforço, porém incapazes, de per-si ou em conjunto, impedirem o crescimento avassalador da TOXICOMANIA.

O que o Espiritismo ou mesmo os espíritas poderiam acrescentar em prol de tão difícil solução?

— Somente a convicção da imortalidade, pelas provas irrecusáveis que a Codificação nos apresenta, poderá afrontar a descrença e a desesperança num mundo cujo futuro torna-se cada vez mais duvidoso.

— Somente a certeza de que não somos vítimas de injustiças. A certeza de que existe uma Lei Maior, implacável, a que todos estamos submetidos e cujo objetivo único é a evolução.

— Somente através a Lei da Reencarnação conseguiremos alcançar a transparência dessas afirmações.

Contudo, urge que não se faça tardar novas providências.

Sabemos que a criança, embora espírito velho, torna-se um livro em branco, na infância, apto a assimilar novos conceitos. Estes não devem se limitar apenas ao aspecto discursivo; faz-se necessária a força de arrasto dos nossos exemplos, cujo roteiro, inscrito no Evangelho do Cristo, seja introjetado na conduta dos pais, fazendo do lar o laboratório ideal para as experiências dessa Nova Era.

Senhor, recomendaste no teu Evangelho: "Não julgueis, para não serdes julgados"; no entanto Senhor, o homem não se cansa de enaltecer as festivas comemorações do Natal, contrapostas às tristezas das misérias humanas. Incentiva-se o consumismo desregrado; ao fausto de um lado, contrastando com imagens de menores abandonados, que às portas das lojas, maltrapilhos, mendigam migalhas, aos afoitos e sobrecarregados Papais-Noél.

Por que, Senhor, nossa miopia mental só nos permite ver apenas os extremos das situações? Quando, Senhor, iremos aprender arranhar a superficialidade dos fatos para aprofundarmos no seu interior?

Há dois mil anos, Senhor, quando a misericórdia do Pai Te concedeu o sacrifício da carne, para saciar a nossa fome de espiritualidade, o mundo conhecido era tão pequeno e sua população reduzidíssima, se comparada aos seis bilhões atuais.

Mesmo sobrando espaço, escasseavam recursos e a família humana, dependia para sobreviver, quase exclusivamente, do extrativismo natural.

Com o advento da Boa Nova, abriram-se os horizontes. Incrementaram-se conquistas, novas terras, caldearam-se as raças; tecnologias, laboratórios e oficinas, ensejaram ao ho-

NATAL DA VERDADE

mem, a multiplicação de suas forças, que somadas à revelação dos segredos da natureza, possibilitaram progressiva oferta dos meios de sobrevivência.

Muito mais almas puderam reencarnar.

É bem verdade Senhor, que o egoísmo prevaletente entre os humanos, abusando da inteligência, transforma esses benefícios em manifestação de poder, oprimindo e acumulando tesouros, esquecidos da transitoriedade da vida material.

A caridade de Deus, é a sua paciência com seus filhos. Por mais tenhamos dissipados os empréstimos da natureza, Ele, o Pai está sempre prestando a nos oferecer novas oportunidades; nesta ou em vidas futuras.

Renascemos sim; nem sempre no lugar que desejamos, mas sempre no ambiente adequado à nossa reabilitação.

Aprendemos lições com o próprios erros.

A consequência do mau uso que se tem feito dos progressivos recursos que nos são creditados pela sabedoria do Pai, inexoravelmente, gera os chocantes contrastes sociais que atropelamos por toda parte neste mundo globalizado.

A maior parte das tragédias, para deleite da mídia selvagem, são decorrências do inconformismo do homem, ainda obcecado com o materialismo que o incita a alargar os limites de seus direitos em detrimento dos deveres para com os semelhantes.

O pobre, esquecido, carente e oprimido, certamente, não o fora sempre assim.

O mau uso do poder em prejuízo do próximo, no processo de reeducação, na seqüência reencarnatória, priva-o do que fora objeto de suas infrações.

Convivendo lado a lado, o bem e o mal, servem-nos como advertência, assim como ensajam-nos o aprendizado e exercício da caridade, instrumento indispensável à nossa recuperação; possibilitando-nos ainda, a oportunidade de amenizar o sofrimento alheio.

Natal é o renascimento perene do Senhor, para os homens de boa vontade.

Bates às portas de nossos sentimentos, invocando nossa sensibilidade, na expectativa de ser acolhido na manjedoura de nossos rudes corações.

Cabe-nos, ao invés do pessimismo com a

derrocada social, deduzirmos que o mundo atual, com todos os seus defeitos e discrepâncias, ainda é a escola ideal para o prosseguimento de nosso aprendizado e resgate dos compromissos assumidos pela nossa ignorância.

"Perdoai Pai; eles não sabem o que fazem", proferiu Jesus, a nosso favor.

Acreditando no Evangelho, concluímos seguramente que o acaso não existe e que colheremos sempre aquilo que semeamos.

Estas convicções nos levam a meditar sobre a nossa condição de espíritos imortais, responsáveis eternamente por todos os nossos feitos e defeitos.

Oportunidades não nos faltam. A todos os momentos, desfilam diante de nós o convite ao "amar ao próximo". Atendamos de boa mente, de alvitre próprio, a esses chamamentos, nos poupando ao doloroso e inexorável resgate compulsório da dor.

A obra de Deus é perfeita. É esse o mundo que precisamos e merecemos agora. Esforcemo-nos no auto-aperfeiçoamento, somando esforços, esparzindo o pouco de luz já assimilado, e estaremos de nossa parte contribuindo para a construção de uma vida melhor: O Mundo de Regeneração!

Consolidemos assim o verdadeiro Natal no renascimento do Cristo em nossos corações.

(Dr. Cleomar)



Telefone:
3721-4991

Faça seu pedido
Despachamos para todo Brasil

Av. Antônio Rodrigues Netto, 951
Vila N.S. das Graças



Tintas automotivas
e complementos,
imobiliária, tudo
para pinturas

Comercial Mendes Rosa Ltda.

Rua Frei Germano, 1984 - Estação
Fone: (016) 3722-3899 - Fax: (016) 3723-1821



Materiais
para
construção

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 1080
Vila Industrial

Telefone: (0**16) 3724-1588

A NOVA ERA

Letra e Arte

SUPLEMENTO CULTURAL E BIBLIOGRÁFICO • DEZEMBRO • 2000

Havia numa aldeia um velho pobre, mas até reis o invejavam, pois ele tinha um lindo cavalo branco. Reis ofereciam quantias fabulosas pelo animal, mas o homem dizia: — *Este cavalo não é apenas um cavalo, pois para mim é como uma pessoa. E como pode se vender uma pessoa, um amigo?* O homem era pobre, porém, jamais o vendeu.

Numa dada manhã, descobriu que o cavalo não estava na cocheira. A aldeia inteira se reuniu e as pessoas disseram:

— *Seu velho estúpido! Sabíamos que um dia o cavalo seria roubado. Teria sido melhor vendê-lo. Que desgraça!*

O velho respondeu:

— *Não cheguem a tanto. Simplesmente digam que o cavalo não está mais na cocheira. Este é o fato. O resto é julgamento! Se é uma desgraça ou uma bênção, eu não sei. Só quem sabe é quem entende o contexto.*

As pessoas riram do velho. Elas sempre souberam que ele era um pouco maluco.

Quinze dias depois, numa noite, o cavalo voltou. Ele não havia sido roubado, mas fugido para a floresta. E não apenas isso: trouxe consigo uma dúzia de cavalos selvagens. O povo da aldeia então disse ao velho:

— *Você estava certo. Não se tratava de uma desgraça; na verdade, era uma bênção. Você agora é rico.*

O velho falou:

— *Novamente, vocês estão se*

Além das aparências

Orson Peter Carrara

adiantando. Apenas digam que o cavalo está de volta. Se é uma bênção ou não, quem sabe? Ao ler uma única palavra de uma sentença, como vocês podem julgar todo o livro?

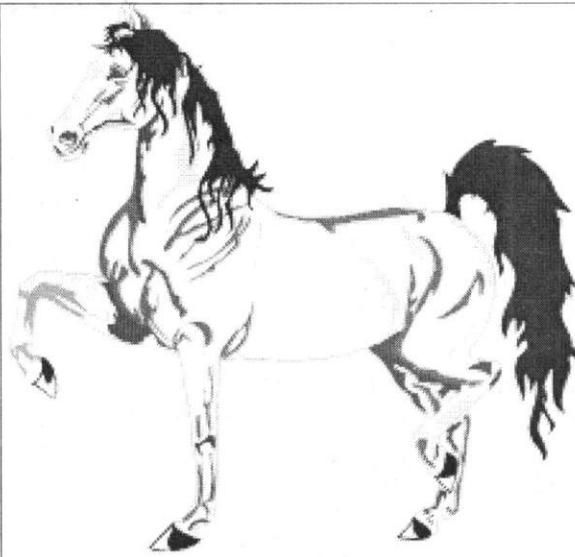
Desta vez, as pessoas não podiam dizer muito, pois há pouco tempo pensaram que o velho estava errado. Apesar disso, lindos cavalos haviam chegado. Que mal isso poderia causar?

O velho tinha um único filho que começou a treinar os cavalos selvagens. Na semana seguinte, ele caiu de um deles e fraturou as duas pernas. Novamente as pessoas se reuniram e julgaram, dizendo:

— *Você tinha razão, novamente. Pensamos que era uma bênção e era uma desgraça. Seu único filho perdeu o uso das pernas, e na sua velhice ele seria seu único amparo. Agora você está mais pobre do que nunca.*

O velho disse:

— *Vocês estão obsecados por julgamentos. Não se adiantem tanto. Digam apenas que meu filho fraturou as pernas. Não sabemos se isso é uma desgraça ou uma bênção. É apenas um fato. Temos que tender à totalidade. Se entendermos menos do que isso, não poderemos julgar.*



Aconteceu que, depois de algumas semanas, o país

entrou numa guerra e todos os jovens da aldeia foram forçados a se alistar. Somente o filho do velho foi deixado para trás, pois era aleijado. A cidade inteira chorava, porque sabia que era uma luta perdida e que a maior parte dos jovens jamais voltaria.

As pessoas vieram até o velho e disseram:

— *Você tinha razão, velho. Aquilo se revelou uma bênção. Seu filho pode estar aleijado, mas ainda*

está com você. Nossos filhos se foram para sempre...

O velho disse:

— *Vocês continuam julgando.*

Como podem saber, com tanta certeza? Digam apenas que seus filhos foram forçados a entrar para o exército e que o meu não foi. Tudo pode ser uma bênção ou uma desgraça. Seus olhos vêem o que vocês quiserem. Torne-se alguém com uma visão de longo alcance e você verá além do óbvio. A visão limitada pelo seu estado mental impede que você enxergue as sutilezas. Queremos julgar, porque nos apegamos às nossas próprias idéias, e achamos desconfortável modificar nosso ponto de vista. Um caminho termina, outro começa; uma porta se fecha, outra se abre. A meta e o caminho são ambos importantes. Veja o todo e assim você entenderá as partes. Aprenda com cada situação e você aumentará o alcance da sua visão. Mas, se a lição não for tão óbvia, não deixe que o desejo de aprender com a situação se torne uma fonte de intranquilidade, ou mesmo o faça parar no caminho. Nesse momento, lembre-se da sua meta, e siga em frente. Mais tarde você entenderá a lição.

A bela lição, cujo autor desconhecemos e que transcrevemos ao leitor, lembra bem o **Não julgueis** do Evangelho. Os fatos e comportamentos têm sua causa muito além das aparências. Melhor **não julgar** precipitadamente. Não podemos falar daquilo que **não sabemos**, da verdade que não conhecemos, inclusive quanto às religiões. Cada um é livre em suas ações, responderá cedo ou tarde pelo que faz e nossa opinião nenhum valor tem se desconhecemos as razões e os fundamentos daquilo que criticamos.

Por isto, antes de criticar, blasfemar, emitir opiniões, melhor inteirar-se dos fatos em seu todo. E como nossa visão e entendimento ainda são limitados, muitas vezes o melhor procedimento é calar para compreender mais tarde. Isto se aplica à vida pessoal de cada um, aos comportamentos coletivos, aos fundamentos de cada religião, às atitudes, de autoridades e mesmo aos gestos criminosos geradores de perturbações e desequilíbrios sociais. Que razões levam o sujeito a agir dessa ou daquela forma? Por que agiu assim, porque cometeu isto? Se não temos conhecimento total dos fatos e razões, melhor calar para poder enxergar além das aparências.

Lançamento



PARA SEMPRE EM NOSSO CORAÇÃO

de Maria Anita Rosas Batista
mesma autora de: *Um Jovem que Escolheu o Amor*

As fascinantes histórias das palestras de Divaldo Pereira Franco e belíssimos episódios de sua trajetória de bênçãos.

Na livraria espírita mais próxima ou ligue grátis

0800.36.30.31

das 8h às 18h de 2ª a 6ª



MINAS EDITORA

PAGOS: Cartões de crédito • Cheques pré-datados • Depósitos bancários



TAMBÉM NA INTERNET

www.minaseditora.com

Conde Rochester: lançamento

A Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz acaba de lançar "O Paradigma da Humanidade", do Conde J. W. Rochester, psicografado por Arandi Gomes Teixeira. A obra traz mais uma das belas histórias do conhecido escritor inglês, desencarnado em 1680, aos 33 anos de idade.

Com 359 páginas, tamanho 14cmx21cm e capa de Vilma Rocha, o livro tem belo conteúdo, sendo de leitura fácil e agradável.

Os pedidos devem ser feitos diretamente à "Lorenz", Caixa Postal 3133 - CEP 20001-970 Rio de Janeiro, RJ - tel. (21) 221-2269 e fax

508-6758. Preço de lançamento: R\$ 17,00.

"Em família"

A DEC — Divulgação Espírita Cristã está distribuindo gratuitamente o livreto "Em Família", com mensagens de Emmanuel, André Luiz, Auta de Souza e Maria Dolores, entre outros, todas psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

O livreto tem 12 páginas e tamanho 10,5cmx15,5cm. Os pedidos devem ser endereçados à DEC, Caixa Postal 176 - CEP 38412-970 - Uberlândia, MG.

Festival de Teatro

A Companhia Espírita de Artes Cênicas, da Federação Espírita do Estado da Bahia, promoverá o 1º Festival de Teatro Espírita em Salvador, que ocorrerá no dia 27 e 28 de outubro. O local ainda não foi definido, mas os preparativos para a realização do evento já estão em andamento. As inscrições estão abertas até 15 de setembro, podendo se inscrever espetáculos apresentados na Bahia entre outubro de 1999 e setembro de 2000, com temas ligados à Doutrina Espírita e ao Evangelho.

O site www.plenus.net/teatro tem várias informações sobre as atividades da Companhia. Contatos com Edmundo Cezar, telefone (71) 375-4596 e endereço eletrônico: teatro@plenus.net.

A notícia foi publicada na última edição do jornal "Bahia Espírita", órgão informativo da Federação Espírita do Estado da Bahia (Rua Jaime Rolemberg, 110 - Iguatemi - CEP 41275-610 Salvador, BA - tel. (71) 359-3323 - endereço eletrônico: feeb@e-net.com.br).

"O Evangelho de Chico Xavier"

Mais um livro do confrade Carlos Antônio Baccelli sobre o médium Francisco Cândido Xavier. O livro traz recordações do autor, que nas tardes de sábados, à sombra do abacateiro, através de Francisco Cândido Xavier, ouvia oportunos comentários de Emmanuel sobre as passagens de "O Evangelho segun-

do o Espiritismo".

A obra reúne 171 páginas, 350 comentários e custa R\$ 10,00. É mais uma publicação da Casa Editora Espírita "Pierre-Paul Didier" (Rua Leonardo Commar, 1.127 - Bairro Pozzobon - CEP 15503-135 - Votuporanga, SP - telefax: (17) 421-2176 - e-mail: didier@zaz.com.br).

Você não vai entrar no nosso Clube?



Pague apenas R\$ 5,00 (mais despesa postal de R\$ 1,00)

AO CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

Caixa Postal, 65 - 14.401-080 - Franca - SP

Quero tornar-me sócio do CLUBE DO LIVRO A NOVA ERA

NOME.....

ENDEREÇO.....CIDADE.....

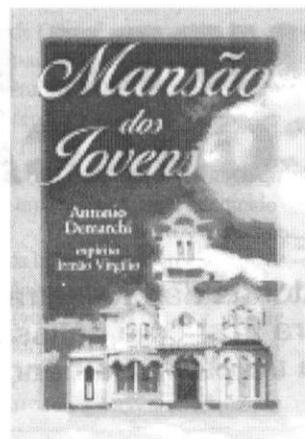
ASSINATURA



Mansão dos Jovens

Antonio Demarchi
Espírito Irmão Virgílio

Conheça a Mansão dos Jovens, uma nova morada espiritual ainda inédita para o público leitor. Veja como é o seu cotidiano e aprenda os ensinamentos do Instrutor Valérius, o orientador espiritual da instituição.



Duas novidades da Lúmen para sua saúde física e espiritual...

Você é o Remédio

Dr. Cid Paroni Filho

Nesta nova obra, Cid Paroni nos mostra quais as origens emocionais de algumas doenças e revela os segredos para alcançarmos a nossa própria cura. Leia também do mesmo autor os livros "Eu e Deus - uma verdadeira história de amor" e "A Magia da Linha do Tempo".



Conheça nossos livros.
Solicite um catálogo Lúmen, sem compromisso.
À venda em todas as livrarias.

lumened@uol.com.br

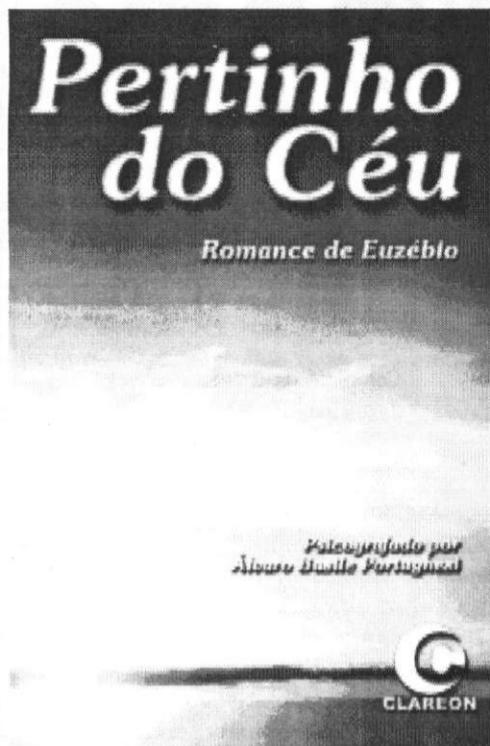


Rua Espírita, 64
Cambuci - São Paulo - SP
CEP 01527-040

Luz em forma de livros.

Fone/Fax
(011) 270-1353

Pertinho do Céu



Lançado em maio de 2000, na Bienal Internacional do Livro, este romance já alcança sua 2ª edição. Por trazer novas revelações para o leitor ávido de conhecimentos, certamente será um novo sucesso editorial do autor espiritual Euzébio, com psicografia de Álvaro Basile Portughesi.

Em meio às tramas deste romance, você aprenderá como manter um contato mais seguro com a pessoa amada que partiu para o outro lado da vida.

Encontrará saída para livrar-se da depressão e tomará consciência de como libertar-se das drogas.

Você conhecerá o que está reservado para o político que desviou o dinheiro público, ocasionando a morte de adultos e crianças

em razão das misérias provocadas com seus atos ilícitos.

Caro leitor amigo! Ao ler *Pertinho do Céu*, você sentirá que seus horizontes se tornarão mais amplos; seus passos, pelos caminhos, se tornarão mais calmos, ao longo de sua jornada terrena!

CLAREON EDITORA E DISTRIBUIDORA
Rua Moacir Sales D'Avila, 802 - Osasco - SP
CEP 06288-020 - Tel/Fax: (0xx11) 7201-2296

Música em Esperanto

A Liga Brasileira de Esperanto divulga os lançamentos de seus vários CDs de Músicas em Esperanto. Dentre eles destacam-se os da Banda Merlin, com preços em torno de R\$ 15,00.

Assim, a linguagem universal de música se une à língua universal, com muito bom gosto.

A Liga tem o endereço: Caixa Postal 03625 - Brasília-DF, 70084-970 - Fone (61) 26-1298.



DAR

Todo homem que te procura tem alguma coisa a pedir-te: o rico enfastiado, a amenidade de tua conversação; o pobre, o teu dinheiro; o triste, um consolo; o débil, um estímulo; aquele que luta, uma ajuda moral.

Todo homem que te busca, certamente tem alguma coisa a pedir-te.

E tu ousas impacientar-te! E tu ousas pensar: que maçada infeliz!

A LEI inescrutável que divide misteriosamente as excelências, digna-se de te outorgar o privilégio dos privilégios, o bem dos bens, a prerrogativa das prerrogativas: DAR! TU PODES DAR!

Dá em todas as horas do dia! Que seja um sorriso, um aperto de mão, uma palavra de alento! Em todas as horas do dia, és semelhante a ELE, que é uma dádiva perpétua, perpétua disseminação e regalo perpétuo.

Devias cair de joelho diante do PAI e dizer-lhe:

- Graças porque pude dar, meu PAI! Nunca mais passará diante de mim a sombra de uma impaciência!

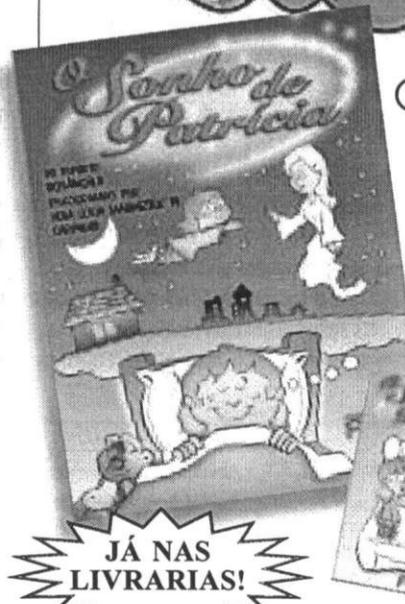
- EM VERDADE VOS DIGO QUE MAIS VALE DAR DO QUE RECEBER!
Amado Nervo

Mais dois lançamentos Petit!

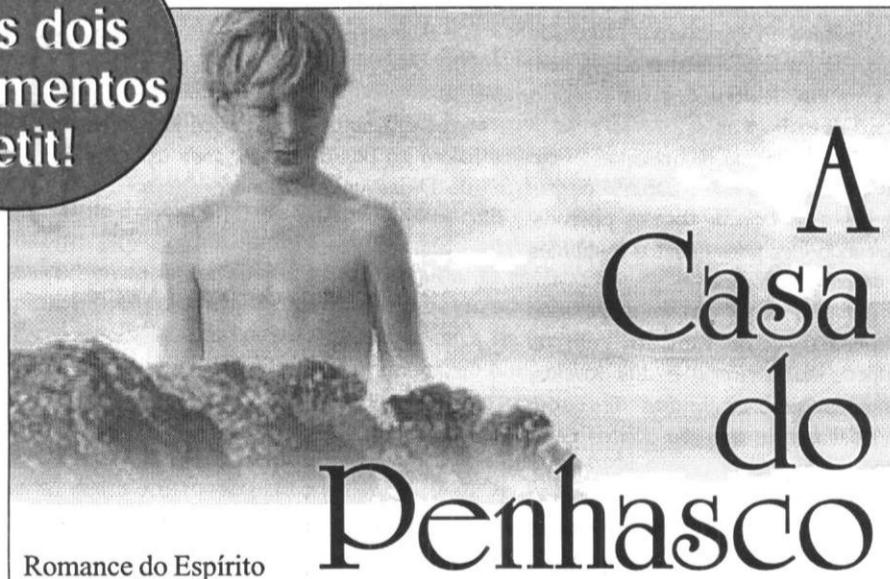


Do Espírito Rosângela
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

O sonho de Patrícia é um livro infantil espírita, que diverte ensinando. A realidade do mundo espiritual é apresentada em lindas ilustrações que vão cativar os pequeninos... E, para aumentar ainda mais essa alegria, é acompanhado de um criativo encarte de atividades.

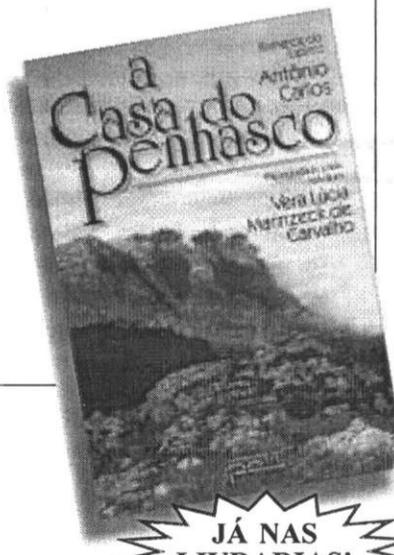


JÁ NAS LIVRARIAS!



Romance do Espírito
Antônio Carlos
Psicografado por
Vera Lúcia Marinzeck de
Carvalho

Acontecimentos estranhos e assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. Em belíssimo cenário à beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... Henrique, de apenas 14 anos, é a vítima. Seus pais, desesperados, procuram ajuda no Espiritismo...



JÁ NAS LIVRARIAS!

petit
editora

Uma passagem segura para o terceiro milênio

www.petit.com.br petit@petit.com.br



Página de Evangelização CANTINHO DA SHEILLA



Olá, amiguinhos, mais uma vez aqui estamos, para juntos aprendermos nos divertindo. Esperamos que gostem, pois esta página foi feita com muito carinho para vocês!



Literatura Infantil Espírita

Thermutes Lourenço

Estamos em dezembro e, como não poderia deixar de ser o nosso assunto é Natal, o mais lindo e terno de todos os assuntos. Buscamos um livrinho que traz referência a época natalina através de fatos comuns do dia-a-dia.

Rita Foelker nos apresenta reflexões de como vivenciar o natalício de nosso Mestre Jesus.

O livro é "O Espírito Natalino", da Petit Editora e Distribuidora Ltda., São Paulo, SP, 1ª edição, novembro 1995, com 24 páginas, ilustrações da própria autora, Rita Foelker.

É um livro pequeno, medindo 23 cm x 16 cm. Natalino é um Espírito alegre, que gosta de brincar com as pessoas, inspirando-lhes pensamentos e atitudes de amor ao próximo.

Trabalha ele, tanto com as pessoas de posses, como também com as crianças da periferia e das favelas, dando sugestões lindas de como proceder bem e que são aceitas pelos seres encarnados.

Mas nem sempre as sugestões são aceitas pelas criaturas de carne e osso. É o caso da menininha que queria porque queria uma boneca que os pais não podiam comprar. Por que mais que Natalino intuisse nela a renúncia ao brinquedo, a menininha, teimosa, ficou irredutível. O livro nos ensina como repartir, como

modificar atitudes, como os Espíritos agem sobre nós encarnados, lembrando a resposta dada a Kardec: "de ordinário são eles que vos dirigem" e ainda nos ensina que o egoísmo neutraliza as boas inspirações. Como "Puft, o fantasmilha camarada", "O Espírito Natalino" dá bem para se fazer uma representação teatral com as crianças para as festas de fim de ano na Evangelização.

Fica aqui a sugestão.

Exercícios

1 - O natal aí está; você já refletiu como irá passá-lo vivenciando as lições do Divino aniversariante?

sim ou não

2 - Como irá lembrar o Mestre nesse dia?

3 - O que você acha do Natal na época de hoje? As comemorações estão certas? Você acha que Jesus está satisfeito com elas?

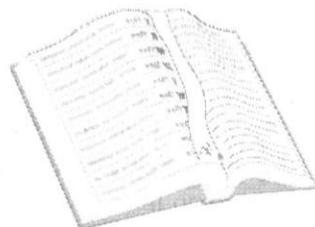
4 - Que tal você juntar seus coleguinhos de evangelização e fazer uma surpresa à evangelizadora apresentando uma dramatização de uma das atitudes de Natalino, do livro "O Espírito Natalino".



ESTAMOS no mês mais lindo do ano, dezembro, porque comemora-se o aniversário do nosso Mestre Jesus... Natal!

Vocês sabem qual a frase que simboliza espiritualmente o Natal? Se vocês a conhecerem, escrevam ela aqui:

.....
.....



Se não souberem, procurem no Evangelho de Lucas, cap. II, vers. 14, na Bíblia, e preencha o mesmo local.

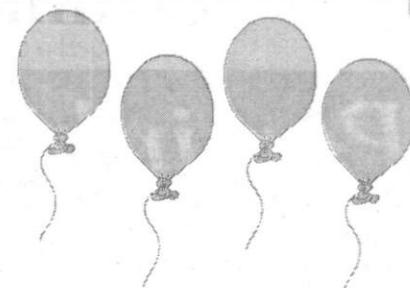
É uma frase linda, não é mesmo? E simboliza de fato o Natal do nosso Mestre Jesus: Deus, Paz, Boa Vontade!...

Vocês sabiam que Natal quer dizer dia do nascimento? Então, escrevam neste espaço o seu natal.....

Agora escreva neste outro o dia em que a humanidade cristã comemora o Natal de Jesus.....



Quando vocês fazem aniversário, quem ganha presentes? Vocês, não é mesmo? E por que nós é que queremos ganhar presentes no aniversário de Jesus? Está errado, não está? Vamos imaginar que estamos na festa do aniversário de..... O que vemos? Bechigas coloridas enfeitando o local. Pintem as bolas e escrevam dentro delas os presentes que vocês gostariam de oferecer a Jesus e que sabem que Ele gostaria de ganhar.



Que tal, amiguinhos, ofertarmos a Jesus os presentes das nossas boas ações? Pensem nisso!

Complete as frases:

Jesus nasceu em..... na

Os foram os primeiros a visitar Jesus.



O rei..... queria matar Jesus quando Ele nasceu.

Escreva 6 coisas que Jesus nos ensinou:

- 1 -
- 2 -
- 3 -
- 4 -
- 5 -
- 6 -

Que tal, amiguinhos, prepararmos muito bem para a comemoração correta e cristã desse Natal de 2000. Comemoração correta e cristã é colocarmos as lições de Jesus nos nossos atos e pensamentos. Jesus deve estar presente em nossas comemorações desse ano, em todos os dias e momentos da nossa vida.

Trouxemos para vocês a letra de uma música muito conhecida. É uma adaptação extraída do jornalzinho "O Evangelizador", de Araras, SP. Se vocês gostarem, tirem cópias, distribuam entre os familiares e amigos para ensaiarem e cantarem na noite de Natal, homenageando Jesus.

Confira

RESPOSTAS das atividades do jornal do mês passado (novembro)

Literatura Infantil Espírita

- a) egoísmo
b) união

Texto e atividades

Euripedes Barsanulfo

Thomás Novelino

Loteria

1 - A 5 - ThN 9 - EB 13 - EB

2 - EB 6 - EB 10 - A

3 - A 7 - A 11 - EB

4 - ThN 8 - ThN 12 - ThN

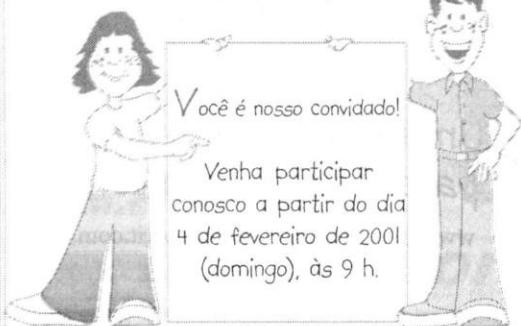


Evangelização: entre nesta!

Recadinho da turma:

Você é nosso convidado!

Venha participar conosco a partir do dia 4 de fevereiro de 2001 (domingo), às 9 h.

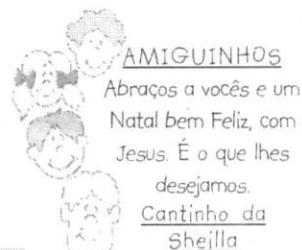


Parabéns a Jesus (Música de "Parabéns a você")

Parabéns a Jesus
Que nasceu pobrezinho
Dou-lhe o meu coração
Para ser seu bercinho!

Parabéns a Jesus
Que nasceu neste dia
Para ser nossa luz
Nossa paz e alegria!

É pique, é pique, é pique, é pique,
é hora, é hora, é hora, é hora,
é hora, é hora.
Ra-tim-bum,
Jesus, Jesus, Jesus.



AMIGUINHOS

Abraços a vocês e um
Natal bem Feliz, com
Jesus. É o que lhes
desejamos.
Cantinho da
Sheilla

ENTREVISTA

Dr. Cleomar Borges de Oliveira

Ouvindo o Vice-Presidente da FEAQ

A Nova Era - Quais os fatores que levaram-no a buscar sua formação religiosa?

Dr. Cleomar Borges de Oliveira - Assimilei naturalmente a religiosidade de minha família. Religiosidade que não era de fachada; era vivenciada no dia-a-dia com bons exemplos que sempre me marcaram.

A Nova Era - Quem escolheu sua religião?

Dr. Cleomar - Não sofri nenhuma imposição religiosa de quem quer que seja. Sou livre para escolher os meus caminhos.

A Nova Era - Como é visto Deus em sua religião? E o Demônio?

Dr. Cleomar - O ser relativo é incompetente para definir o Ser absoluto. Sentimos Deus por seus atributos: Perfeição, Bondade, Justiça, Sabedoria. Demônio, tanto na carne como no espírito, somos todos nós quando conscientemente nos insurgimos contra as Leis de Deus.

Em nossa concepção, por maiores que sejam os nossos erros, o Pai sempre nos oferecerá oportunidades de recuperação através as múltiplas vidas.

A Nova Era - Existem regras ou condições para uma pessoa ser aceita em sua religião?

Dr. Cleomar - Espiritismo é também filosofia e ciência. Kardec nos recomendou: "Espíritos: amai-vos, eis o primeiro mandamento. Instruí-vos, eis o segundo". Logo, as condições necessárias são: em primeiro lugar o amor sob sua forma mais simples, que é a caridade, e em segundo lugar a participação nos estudos e práticas espíritas, sem discriminações culturais ou mesmo sociais, traduzidos em linguagem acessível a todos os níveis, que é a linguagem do exemplo.

A Nova Era - Qual é a concepção que sua religião tem sobre as outras?

Dr. Cleomar - O Espiritismo nos recomenda respeito a todas as crenças. Todas elas procuram melhorar a criatura humana; logo, são necessárias a atender os vários estágios de evolução do espírito. Também, é preceito espírita não fazer proselitismo, isto é, não forçarmos ninguém a nos seguir, embora tenhamos as portas abertas a todos que nos procuram.

A Nova Era - Existe Jesus Cristo ou outro messias em sua religião?

Dr. Cleomar - Entendemos ser o Espiritismo o Consolador Prometido por Cristo: "Se vós me amais, guardai os meus mandamentos; e eu pedirei a meu Pai, e ele vos enviará um outro consolador a fim de que permaneça eternamente convosco: o Espírito de Verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê e não o conhece... Mas o Consolador, que é o Santo-Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo aquilo que eu vos tenha dito". (São João, cap. XIV, v. 15.16.17.26). O Evangelho, notadamente no seu aspecto moral, é a base do Espiritismo.

A Nova Era - Qual a importância da contribuição monetária doada pelos fiéis? O dinheiro está relacionado com a salvação?

Dr. Cleomar - Toda e qualquer doação que possa ser revertida em benefício dos mais carentes, é bem-vinda desde que espontânea e descompromissada. A simonia é das práticas mais condenáveis, usadas por algumas religiões,

Com uma ampla participação no movimento espírita francano, Dr. Cleomar comenta aqui vários temas da atualidade, como se fora arguido por um não-espírita.



Dr. Cleomar Borges de Oliveira

em total desacordo com os princípios evangélicos.

A Nova Era - Quais as explicações que sua religião tem para:

a) pecado (há castigo?).

Dr. Cleomar - Acreditamos na Lei de Causalidade (ou de Causa e Efeito), isto é, colhe-se o que se planta. Todavia, substituímos o conceito de punição por reeducação.

b) homossexualismo:

Desajuste entre a realidade espiritual e seu corpo físico. Oportunidade de reajuste ante os erros passados, em matéria de sexualidade. Merecem nossa compreensão e respeito, e quando buscam consolo no Espiritismo, os conscientizamos da grande oportunidade que a Providência lhes oferece para reequilíbrio da energia genésica.

c) pena de morte:

"Não matarás", eis o mandamento. Acreditamos que se desperdiça a oportunidade de redimir um filho de Deus. É passar recibo de incapacidade de nossa sociedade para a recuperação do criminoso: "Nenhuma das ovelhas de meu Pai se perderá", disse o Cristo.

d) usuários de drogas:

Grito de socorro, protesto contra uma sociedade hipócrita e dissoluta. Convite a repensarmos nossos valores. Sinal dos tempos de transformação.

e) prostituição:

O mesmo que liberação sexual; com a atenuante de que as prostitutas, propriamente ditas, têm no sexo o seu meio de subsistência. Profissão decadente em função da concorrência das "patricinhas e mauricinhos".

f) Céu e Inferno:

A dissidência maior entre a Doutrina Espírita e as demais religiões ocidentais é que somos monistas, enquanto as outras são dualistas. Os dualistas acreditam na luta entre

o Bem e o Mal. Nós, monistas, acreditamos exclusivamente no Bem.

Aí vocês me perguntam: como classificar tanta maldade, violência e corrupção que grassa por aí?... E nós lhes respondemos: isso não caracteriza a existência do Mal. É, tão somente, ausência do Bem. (Como a luz e a treva. Se chega a luz, a treva se desfaz).

g) AIDS:

De tempos em tempos a Justiça Divina nos socorre com pandemias. "Quem semeia ventos, colhe tempestades"! Colhe-se o que se plantou, se não nesta vida, então em vidas passadas. Justiça implacável, reeducativa, se faz presente nessas doenças.

O prof. Rogério Rocco, Diretor do Hospital Gaffree Guinle, no Rio de Janeiro, afirma com muita convicção: "Tem AIDS quem quer". Se não somos usuários de drogas e vivenciamos a continência sexual no campo da fidelidade conjugal, não precisamos nos preocupar com AIDS, salvo por acidente, que é cada vez menos provável de acontecer em nosso meio.

h) aborto:

"Não matarás", preconiza a Lei. Não importa em que fase ou etapa da vida, quaisquer que sejam os objetivos: estupro, eugenia, controle de natalidade, etc.

i) prática sexual antes e extraconjugal:

Todos nós gozamos do livre-arbítrio; contudo, devemos usar essa liberdade com responsabilidade. Como seres racionais, devemos condicionar nossos impulsos respeitando os limites alheios. Outrossim, analisar as conseqüências, de conformidade com os nossos recursos. "Ninguém fere a outrem sem ferir a si mesmo"! Isto vale para antes, durante e fora do casamento.

j) controle de natalidade:

O senso da razão dirá se já estamos preparados para trazer filhos à vida. Procriar por procriar, é retroceder ao império dos instintos, atributo dos irracionais. Usando de meios menos lesivos, com inteligência, conseguimos programar nossas famílias.

k) fanatismo:

Ao espírita são dados os meios de não se contaminar com esse mal. A Doutrina nos ensina que, sendo criados simples e ignorantes e capacitados a aprender, isto nos esclarece a diversidade de estágios evolutivos encontrados no mundo. O esclarecido aprende a respeitar as crenças alheias, evitando as lavagens cerebrais, ou impingindo aos semelhantes os nossos pontos de vida. Anotamos outras opiniões, com respeito, sem críticas ou polemizações. Em um mundo diversificado como o nosso, há espaço para todos os pensamentos, embora, sempre que argüidos, devemos, de boa vontade e sem sarcasmo, responder e sustentar os nossos princípios, bem como rejeitar, venha de quem vier, qualquer conceito que não passe pelo crivo de nossa razão.

l) racismo:

Temos na reencarnação um dos pilares básicos da Doutrina. Assim sendo, não temos como justificar o racismo; somos cidadãos do mundo e, muito provavelmente, já envergamos corpos das mais variadas nacionalidades, raças ou cores, e outras tantas ainda iremos vivenciar.

m) psicologia:

Será a ciência mais importante no futuro, quando admitir a existência do Espírito como individualidade imortal, personalizada, evolutiva e responsável por seus atos em qualquer tempo ou dimensão.

Farmácia Oficial
 Manipulação de Fórmulas Farmacêuticas
 17 anos de tradição e aprimoramento
 Nossos serviços: contínua Nossos endereços
 Entrega em domicílio Rua Voluntários da Franca, 1840
 Orçamento por telefone Franca Shopping
 Manipulação em 2 horas PABX: (16) 3723-6766
 Home Page: www.aci-franca.org.br/oficial

VAREJÃO BOTELHO
MGR comercial Ltda.
 Frutas e verduras da melhor procedência
 Av. Presidente Vargas, 1255
 Tel (016) 3721-1255 - Fax (016) 3724-3632

Aespecial
 presentes
Franca - Centro

Proprietários? - De quê?

Somos, no mundo, infelizmente, centenas de milhões de pessoas totalmente vazias. Vazias ou cheias de... egoísmo e ganância? Inflando o peito, bradam aos quatro ventos, cada um de per si: "Eu sou homem rico. Tenho grandes investimentos no mercado de capitais, além de sólido patrimônio imobiliário: prédios, fazendas e outros bens: indústrias, navios, aviões; não se falando em semoventes, orçados em milhares de cabeças de gado de raça. Minha fortuna é incalculável. Na verdade, ignoro o montante da minha riqueza. Em minha falta, meus herdeiros poderão viver à tripla forra durante um século!" Ledo engano...

Jesus, nosso Mestre e Modelo, detentor de todo o Poder sobre os céus e a terra, dissera: "As raposas têm os seus covis, mas o filho do homem não possui uma pedra onde possa reclinar a

cabeça". Afirmação aparentemente paradoxal. Como poderia alguém Todo-poderoso sobre os céus e a terra considerar-se inferior a uma simples raposa? A fala do Mestre é convite para reflexões. Jesus é titular do poder (não da força). O poder é

infinito. A força, finita. Portanto, não há contradições na sua palavra. O que o Mestre quis dizer é que casas e alojamentos para o descanso do corpo são coisas irrelevantes. Tratando-se de necessidades primárias, Deus não-las dá indistintamente: da choupana às mansões. Só a sabedoria é indispensável. Os que a assimilaram, sabem: são

conscientes de que somos o templo, o santuário do Deus imortal, cuja luz brilha e resplandece em nós.

"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí etará também o teu coração." - (Mt. 6:19, 20,21)

fim de que, após a morte do corpo, nosso Espírito possa habitar em uma das centenas de trilhões de moradas da Casa do Pai, que é o Universo.

Somos alertados no sentido de não colocarmos o dinheiro e bens materiais perecíveis acima dos valores eternos e universais. Gostaríamos de repetir a advertência cidadão de Israel.

Ensinar, que, por extensão e analogia, é auto-aplicável.

Estamos falando de certo homem avaro, ganancioso, cujas terras produziam grande quantidade de trigo. Ele - o tricultor - monologava, e arrazoava consigo mesmo, dizendo: Destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. E então direi à minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, como e bebe, e regala-te. Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão conta da tua alma; e o que tens preparado para quem será?

Assim é o que entesoura para si e não é rico para com Deus. (Lc. 16: 17-21).

José Jacyntho de Alcântara

Confraternização natalina



No dia 14 de dezembro os funcionários do Hospital Allan Kardec estiveram em festa, a partir das 17 horas.

Realizou-se nesse dia a tradicional festa do *Amigo Invisível*, quando grande quantidade de funcionários da Entidade teve a feliz oportunidade de uma confraternização, com muita euforia.

Todos puderam entregar o seu presente ao amigo invisível e abraçá-lo cordialmente, além de participarem de um lanche em ambiente agradável e fraterno.

INDICADOR SAÚDE

Dr. Wagner Deocleciano Ribeiro
CRM 57.660

Homeopatia - Cirurgia pediátrica
Rua Vol. da Franca, 1681 - 6º andar - Sala 62 - Centro
Fone: 3723-7874

Dr. Carlos Alves Pereira
CRM 33.382

Cardiologia • Implante e avaliação de marcapasso
Rua Vol. da Franca, 1990
Fone: 3723-2266

Dr. Marco Aurélio Ubiali
CRMSP 32.385

Neurologia - Neurocirurgia
Rua Abílio Coutinho, 231 Bairro São Joaquim.
Fone 3720-0018

Dr. Cleber Rebelo Novelino
CRM 23.402

Pediatria - Puericultura
Homeopatia
Rua Vol. da Franca, 2515
Fone: 3723-3190

Dr. Joaquim Marinheiro Neto
CRM 35509

Psiquiatria
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2500 - Sala 210
Fone 3722-5804

Dr. Danilo R. Bertolde
CRMSP - 75.011

Neurologista
R. Padre Anchieta, 1701 Centro
Fone: 3723-3241

CAFÉ
TIO PÉPE
Da Fazenda Para Você
FONE: 3722-0050

PESTALOZZI

Unidade I (Centro), Unidade II (Santa Helena) e
Conservatório Musical Pré-escola - Ensino Fundamental -
Ensino Médio (Sistema Anglo) - Cursos
Profissionalizantes: Contabilidade e Magistério
Rua José Marques Garcia, 197 - Fone (016) 3723-0099
Franca - SP



DR. LÁZARO DE P. RIBEIRO

Gastroenterologia,
cirurgia geral e
endoscopia

Rua Abílio Coutinho, 231
Bairro São Joaquim - 3720-2018

AQUI FRANCA

A inspiração de Pestalozzi

O codificador do Espiritismo, Allan Kardec, e o educador Johann Heinrich Pestalozzi, influenciaram o trabalho de Tomás Novelino. Destacamos nestas linhas um trecho do livro *Pestalozzi: educação e ética*, de Dora Incontri, da Editora Scipione:

“No plano prático, há também no movimento espírita brasileiro uma grande obra social inspirada nas idéias de Pestalozzi. Na década de 40, em Franca (Estado de São Paulo), por causa da expulsão de um aluno espírita de uma escola local, o médico Dr. Tomás Novelino e sua esposa, a professora Aparecida Novelino, decidiram fundar uma escola espírita. Nascia o Educandário Pestalozzi. Funcionando precariamente, a princípio, a escola acolhia, em regime de internato, crianças carentes e, no externato, filhos de pais espíritas que se sentiam rejeitados pelas escolas locais. Houve uma tentativa, conforme conta o Dr. Tomás Novelino, de unir a escola ao trabalho. Quando o Educandário adquiriu uma pequena fábrica de sapatos, pensou-

se poder ao mesmo tempo profissionalizar os adolescentes que saíam do internato e auferir algum lucro para sustentar o empreendimento. Esse modelo foi exatamente o que Pestalozzi experimentara em Neuhoof. Mas, como no caso de Pestalozzi, não deu certo. Segundo Novelino, ficou demonstrado que a produtividade requerida para uma fábrica obter lucro não era compatível com o aprendizado profissionalizante dos adolescentes. Assim, contrataram-se operários, e a fábrica de sapatos e o Educandário foram crescendo paralelamente, resultando sua fusão na Fundação Pestalozzi. Com a novidade, porém, de que o lucro da fábrica era todo aplicado na educação (os operários tinham também escola gratuita para os filhos).

Dentro de uma filosofia que lembra muito a do socialista inglês Robert Owen (que, aliás, recebeu grande influência de Pestalozzi), a Fundação Pestalozzi, que até 1992 contava com quatro unidades de ensino — três em Franca e uma em Sacramento (Minas Gerais) —, mantinha, com a fábrica de



Participação do Dr. Tomás Novelino na Diretoria da FEAQ

sapatos — que se tornou exportadora para os Estados Unidos — lares-escola gratuitos, em período integral, para crianças de até 12 anos de idade. Cada unidade possuía lavanderia, refeitórios, oficinas de costura (onde eram confeccionadas as roupas dos alunos), salão de preces, teatro. Na unidade mais antiga, havia laboratórios, conservatório musical e ensino profissionali-

zante de contabilidade.

Não se pode falar de uma aplicação do método de Pestalozzi nessas escolas, pois nem havia acesso direto às suas obras. No entanto, mesmo sem uma fundamentação teórica, a Fundação Pestalozzi manteve uma herança pestalozziana no Brasil.”

Prepare-se: vem aí a 7ª COMJESP

Esta Confraternização, coordenada pelo Departamento de Mocidades Espíritas estadual, acontece de 5 em 5 anos e este ano reunirá cerca de 1000 jovens de todo Estado de São Paulo.

Para você entender melhor, vamos lhe explicar o porquê de ser somente de 5 em 5 anos. O DM/USE estadual dividiu o Estado em 4 regiões que são chamadas de assessorias; estas realizam anualmente as confraternizações conhecidas como Prévias e outros encontros seccionais. Por exemplo, como nós estamos no nordeste do Estado de São Paulo, o nosso encontro seccional maior se chama COMENESP (Confraternização das Mocidades do Nordeste do Estado de São Paulo); existe a Comelesp, o

Comenoesp e a Comealesp, e todas acontecem ao mesmo tempo na chamada “Semana Santa”. De 5 em 5 anos esses encontros não são realizados, mas sim substituídos pela Comjesp, que reúne jovens das 4 regiões, sendo das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª assessorias. Nós somos a 3ª assessoria.

A última Comjesp aconteceu em Franca e reuniu cerca de 650 jovens de todo o Estado; neste ano de 2001 o desafio é reunir 1000 jovens na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 12, 13, 14 e 15 de abril.

Nós estaremos lá; se você participa de mocidade, então garanta a sua vaga.

Secretaria de Divulgação
3ª Assessoria

Matéria existe??!!

Este é o tema dos estudos da 3ª Prévias da 7ª Comjesp (Confraternização das Mocidades e Juventudes do Estado de São Paulo). Ele será monitorado pelos jovens de Franca, que estão estudando em ritmo acelerado para um melhor desenvolvimento do tema.

Esta III Prévias acontecerá nos dias 27 e 28 de janeiro, na cidade de Barretos. As fichas de inscrição já estão disponíveis nas mocidades do nordeste do Esta-

do de São Paulo (3ª Assessoria). Mas o que é super-interessante é que o resto do Estado também estará estudando o mesmo tema para se prepararem para a 7ª Comjesp, que acontecerá nos dias 12, 13, 14, 15 de abril em Ribeirão Preto.

Não perca, pois outra igual a esta, só daqui a 5 anos.

Secretaria de divulgação
3ª Assessoria

USE/FRANCA: homenagem póstuma ao Dr. Tomás Novelino

Dr. Tomás Novelino partiu em viagem rumo à pátria espiritual, deixando na Terra um rastro de luz, exemplo de vida e de cristandade, levando em sua bagagem seus feitos, sua obra e consciência limpa de quem viveu a vida praticando o bem, dentro dos princípios doutrinários que abraçou. No porto de chegada do universo, quem o aguarda, senão aqueles a quem ama e que durante sua estadia na Terra lhe devotaram proteção e amparo acolheram-o de braços abertos o acolhem com amor, radiantes de alegria? Pois é festa espiritual, volta o filho querido no seio da família, laços eternos que os une desde tempos remotos de vida passadas, sentimentos profundos, fortalecidos ao longo do tempo nos caminhos das vidas sucessivas.

A sociedade espírita e a sociedade de um modo geral agradecem a Tomás Novelino pelo seu trabalho e dedicação, e em especial a USE de Franca, que muito lhe deve, desde o 1º Congresso Espírita da Alta Paulista, realizado na cidade de Marília de 30 de março a 4 de abril de 1946, onde o Dr. Tomás Novelino e D. Maria Aparecida Rebelo Novelino, juntamente com outros companheiros de todo o Brasil, mar-

caram presença com apresentação de teses importantes que iriam mudar o cenário espírita, tais como: Formação de um Conselho Espírita em cada cidade; Criação de Escolas e Juventude Espíritas; Criação de Cursos de Espiritismo; Aprovação da União Social Espírita (USE), na época recém-criada em São Paulo, intensificando intercâmbio espírita entre as cidades; Critério na imprensa Espírita, etc...

Este Congresso muito contribuiu no incentivo da criação da USE do Estado de São Paulo e posteriormente as intermunicipais; com o passar do tempo a comunidade espírita francana, acatando a idéia, criou a USE de Franca, sendo o Dr. Tomás Novelino um dos primeiros presidentes; e hoje a USE, Órgão destinado a desenvolver, coordenar atividades de orientação e apoio às Casas Espíritas (Sociedades unidas), viabilizando seus objetivos, promovendo a união entre elas, a unificação, representando o Movimento Espírita e divulgando o Espiritismo, vem cumprindo o seu papel e a cada dia que passa vem desenvolvendo atividades indo de encontro às necessidades da sociedade.

USE/FRANCA

GRUPO Tradição em Vender Barato

GRANERO 7 Lojas em Franca

GRAMO PHONE VIDEO

AV. HÉLIO PALERMO, 2837
FONE: 3723-8515 - FRANCA - SP

Calçados *Jota Te*

Alves e Castro Ltda.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jd. Alvorada - Franca
Fone: 3701-7733

RAC serviços de informática

Rua Simão Caleiro, 1910
Sala 7
Fone/Fax: (016) 3721-1221
Cel 9999-6500

AQUI FRANCA

Nadia R. A. Marcondes Luz Lima

USE Franca realiza com êxito o Mês de Kardec

No mês de outubro último, a USE/Franca realizou com êxito o 26º MÊS DE KARDEC, o maior evento espírita de Franca e região, com aproximadamente 9 horas de palestras para a comunidade e 21 horas de seminários para dirigentes e trabalhadores, num total de 30 horas de estudos da Doutrina Espírita. Foram estudos de temas voltados para a necessidade do público presente, abordados por oradores de expressão nacional e internacional. O evento, que é uma tradição em nossa cidade (26 edições), além de palestras e seminários, contou com uma excelente parte artística coordenada por Ana Luíza Papacidero, a venda de livros espíritas (prática que a USE vem adotando em seus eventos), chá fraterno em algumas casas espíritas, distribuição de mensagens e sorteio de livros. Neste ano, o MÊS DE KARDEC foi realizado em quatro centros espíritas, estando presente em várias regiões da cidade, demonstrando o espírito unificador descentralizado.

O cardiologista Dr. Pedro Aluizio Diani, de Batatais/SP, iniciou o evento, fazendo proveitosa palestra sobre "Depressão à luz do Espiritismo", na noite do dia 7 de outubro, no Centro Espírita Esperança e Fé. No dia 8, o Dr. Nubor Facure, de Campinas, SP, fez abordagem histórica sobre "A ciência da alma", na Casa da Prece. O conhecido orador Dr. Maurício Neiva Crispim fez uma palestra no dia 14 de outubro, à noite, sob o tema "O feitor iníquo", e nos dias 14 e 15 liderou um seminário sobre "A busca do ser". Na noite do dia 21 de outubro, o professor Walter Barcelos fez uma exposição sob o tema "De Jesus a Kardec — a evolução do cristianismo", e nos dias 21 e 22, um seminário sobre os "Educadores do coração". No dia 25 de outubro, o consagrado conferencista Divaldo Pereira Franco (de Salvador/BA, e que é cidadão francano, título em 1975) teve uma agenda lotada de atividades doutrinárias: pela manhã, inaugurou as novas instalações do Idefran (Instituto de Divulgação Espírita de Franca); à tarde, nos brindou com um seminário sobre "Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda", e à noite com uma conferência sobre "As quatro estradas da Palestina". No dia 28 de outubro, fez uma brilhante palestra o Dr. Moacir Costa Araújo Lima, que abordou o tema "A nova física e o espírito"; e nos dias 28 e 29 dirigiu seminário sobre "Parapsicologia e Espiritismo".

O MÊS DE KARDEC deste ano foi patrocinado pela Escola Pestalozzi e teve o apoio do Idefran.

USE/FRANCA



Felipe Salomão, um dos organizadores do Mês de Kardec e conhecido divulgador do livro espírita.



Divaldo Pereira Franco, ao lado de Olavo Rodrigues, este um baluarte do Espiritismo de Franca.



Renato Rodrigues da Silva, colaborador do Depto. do Livro da USE, expondo livros espíritas.



Confraternização, realizada após palestra, onde foi servido um chá fraterno nas dependências da Casa da Prece.



Público participante das palestras do Mês de Kardec, no Centro Espírita Esperança e Fé.



Palestra de Abertura pelo Dr. Pedro Diani, realizada no Centro Espírita Esperança e Fé.

IDEFRAN SE PREPARA PARA O NOVO MILÊNIO

O IDEFRAN (Instituto de Divulgação Espírita de Franca), que tem o primeiro Clube do Livro Espírita de Franca, fundado em 1973, está modernizando suas novas instalações para oferecer à comunidade mais conforto e comodidade. A livraria do IDEFRAN tem à disposição grande parte dos títulos de livros doutrinários editados no Brasil, a videoteca conta com quase 400 fitas e a biblioteca com 5000 títulos à disposição da comunidade. Divaldo Pereira Franco inaugurou as novas instalações do IDEFRAN ao participar da 26ª edição do "Mês de Kardec da USE/FRANCA".



Primeira sede histórica do Idefran



PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA

Dr. Carlos Alberto Baptista

CRM/SP 86.184

Rua José Salomoni, 275 - Bairro São

José - CEP 14401-298

Telefone: (0xx16) 3723-8087

AUTOFRANCA

Veículos - peças e serviços Ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233

Fone: 3722-7666 - Franca-SP

**PADARIA
PÃO NOSSO**

Fone: 3722-2933

Rua Padre

Anchieta, 2163

**POSTALV
SUPERMERCADO**

O nome da
sua economia

Estação	3723-2888
Ponte Preta	3724-2888
Santa Cruz	3724-3099
Integração	3721-2888
Portinari	3704-8713

ÓTICA, cine & foto
FRANCANA

Rua Monsenhor

Rosa, 1951

(ao lado da Telefônica)

Fone: 3722-3765

PELO BRASIL



DIVULGAÇÃO ESPÍRITA EM MARCHA

XXV Semana Espírita de Tapapuã

Dr. Eliseu falou sobre o tema *Que é Deus?*

Numa promoção do Centro Espírita Barão do Rio Branco e da Mocidade Espírita Eurípedes Barsanulfo, realizou-se em Tapapuã, SP, a sua XXV Semana Espírita, de 4 a 8 de dezembro último.

Prestigiaram o evento os seguintes expositores: Dr. Alysson Leandro Mascaro, Adelino da Silveira,



Público presente: casa lotada

Dr. Eliseu F. da Mota Jr., Dr. Pedro Bonilha e Francisco do Espírito Santo Neto.

Dr. Eliseu encantou os presentes com a sua palestra *Que é Deus?*, título de um de seus livros, que, juntamente com os seus demais livros, foram vendidos e autografados na ocasião.

O Diretor do nosso Jornal esteve acompanha-



Fachada atual do Centro promotor de eventos

do do confrade Delcid Facioli, que registrou fotograficamente o evento.

O Centro Espírita Barão do Rio Branco tem como dirigentes, dentre outros, os confrades Gilmar José de Carvalho (Presidente) e Antônio Carlos Filho (Secretário), a quem nosso Jornal agradece pela fraterna acolhida.

“Momento Espírita”

Os textos do programa de rádio “Momento Espírita” estão disponíveis na Internet. A página é mantida pela Federação Espírita do Paraná e já possui 500 textos em português e 60 em espanhol. E breve serão encontrados também em Esperanto.

A página é www.momento.com.br e as visitas por dia chegam à casa de 200 mil. Há atualização diária e um serviço de envio por e-mail dos textos que estão entrando na página.

“Momento Espírita” é um programa de apenas cinco minutos que vai ao ar diariamente em Curitiba, há mais de dez anos. Atualmente, 112 emissoras em todo o Brasil transmitem o programa.

A sede da Federação Espírita do Paraná fica na Alameda Cabral, 300 - Centro - CEP 80410-210 Curitiba, PR - telefone (41) 223-6174 - correio eletrônico: fep@feparana.com.br. Contatos com a confeitaria Elza Maran.

Núcleo Universitário

O NEU — Núcleo Espírita Universitário, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, promoveu um ciclo de estudos sobre “O Evangelho segundo o Espiritismo”, com o tema “As Bem-Aventuranças e o Homem Moderno”.

No dia 24 de novembro o tema foi “Bezerra de Menezes”, com a expositora Eva Patrícia. No dia 1º de dezembro, “Chico, o Cândido Xavier”, com Alexandre Costa. Dia 8, “Allan Kardec”, com Walmor Lange Júnior. E dia 15, “Jesus de Nazaré”, com Luiz Antônio Milleco.

Os estudos ocorrem às sextas-feiras, às 12 horas, no Pavilhão João Lyra Filho — Auditório 71 - 7º andar - Rua São Francisco Xavier, 524 - Maracanã - CEP 20550-040 - Rio de Janeiro, RJ.

Encontro em São Paulo

Um evento que reunirá instituições como a Associação Médico-Espírita e de Divulgadores de Espiritismo de São Paulo, a Rede Boa Nova de Rádio, o Centro Espírita Nosso Lar, Casas André Luiz, o Instituto do Pensamento de Pernambuco, a Confraternização das Campanhas Auta de Souza e muitas outras, será realizado no Palácio de Convenções no Anhembi, em São Paulo, nos dias 19, 20 e 21 de janeiro de 2001.

O “1º Encontro Espírita em São Paulo” é de responsabilidade da USE — União das Sociedades Espíritas daquele Estado, e contará com exposições de fotos, documentos históricos do movimento espírita, seminários e conferências, além de estandes de editoras espíritas.

Informações com a USE, Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - CEP 02036-011 - São Paulo, SP - tel. (11) 6950-6554 - e-mail: useesp@sti.com.br.

MAXICRED
O Cartão pra toda hora!
Administração de Convênios
Segurança - Credibilidade - Otimização
Av. Presidente Vargas, 940 - Sobrelaja - 3721-0014

SM FARMÁCIA
SÃO MATHEUS
DISK REMÉDIOS
3725-1220 - 3725-1780
MATRIZ
Aberta até 23h - 3725-1220 - Av. Brasil, 2.198
FILIAL:
3725-1780 - Av. Adhemar Pereira de Barros, 2.261

CONSTRUTORA
SÍMBOLO
Tel/Fax:
(16) 724-1135
Av. José da Silva, 3273
Jardim Guanabara
CEP 14405-391
Franca - SP

AUTO ESCOLA E DESPACHANTE
REAL
Rua Campos Salles, 2425
Tels: 3722-3370 - 3722-0044

VIGRIA
Viras para
Calçados Ltda.
Fone: PABX (016)3727-4344
Rua Manuel Freitas nº 719 Jardim
Dr. Antônio Petráglio - CEP 14.409-132

**Supermercado
Francano**
Rua Campos Salles, 2430
Tel (016) 3722-2363
Loja 2 - Abrão Brickmann, 1111
Fone: 3704-9110

**FERNANDO MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS LTDA.**
Mesas, armários, arquivos,
cadeiras giratórias, móveis de
aço e madeiras.
Rua Major Claudiano, 2410
Fone: (016) 3722-4085

INTERNACIONAL



Bulgária

Com quase 100 participantes vindos de 14 países, realizou-se na cidade de Plovdiv o 66º "Congresso Internacional de Cegos Esperantistas". O tema foi "Comunicação sem Limite no Século XXI". Destacou-se na programação uma palestra do Prof. Spas Karafezov, diretor da Biblioteca Central de Cegos, de Sofia, e outra da Profa. Nadja Jukova sobre "Três Chaves na Comunicação: Braille, Esperanto e Internet". Como parte do programa, houve seminários sobre redação Zagreb, Croácia, durante o congresso da UEA — "Universala Esperanto-Asocio", em 2001. Os congressos dos esperantistas cegos são promovidos anualmente pela "Ligo Internacia de Blindaj Esperantistoj" (Jachtlaan 232 - NL - 7312 GR - Apeldoorn - Holanda).

Itália

Cerca de 1800 pessoas participaram do 3º "Encontro sobre Comunicação com o Além" realizado de 17 a 19 de novembro em Mondello, Palermo. O evento foi promovido pelo Centro de Estudos e Pesquisas Parapsicológicas, de Palermo, e contou com a presença de dezenas de médiuns e dirigentes de núcleos espíritas de toda a Itália. Também estiveram presentes teólogos, representando a Igreja Católica, dentre os quais D. Ulderico Pasquale Magni, da Universidade Teológica de Roma, que apresentou um painel sobre "O Pensamento do Além nos Países e nos Cristãos".

A informação foi divulgada pelo jornal "L'Aurora", Largo Pietà, 9 - 62032 - Camerino - Macerata - Itália.

Paraguai

Está circulando a edição de novembro do boletim "A La Luz del Porvenir", editado pela "Juventud Espírita Juana de Angelis", do CEFEP - "Centro de Filosofia Espiritista Paraguayo" (Amancio González # 265 c/ Avda. Fernando de la Mora - Asunción - Paraguai).

Além de informar as atividades da instituição, o periódico divulga artigos doutrinários, como "A Vida Escreve", "Mensageiros Espirituais" e "Aborto e Espiritismo", entre outros.

Os contatos com a redação podem ser feitos também pelo correio eletrônico jejapy@hotmail.com.

Dois clássicos em húngaro

Depois de *Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*, de Allan Kardec, *Vida Feliz* e *O Semeador*, de Divaldo Franco, o público húngaro terá a oportunidade de conhecer em sua língua nacional os livros *Memórias de um Suicida*, de Ivone do Amaral Pereira, e *O Livro dos Espíritos*, de Kardec.

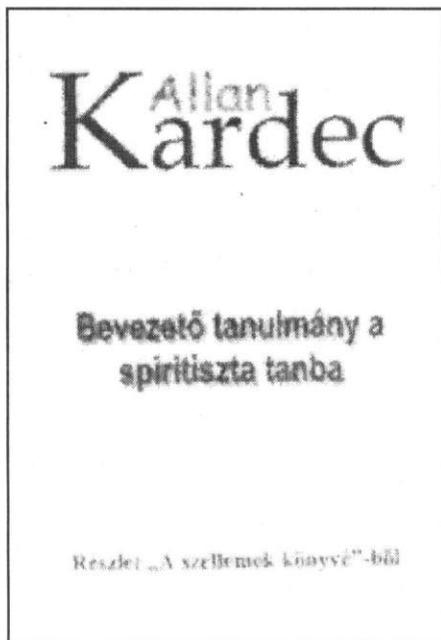
As traduções para o húngaro são feitas pelo Sr. Szabadi Tibor, um grande divulgador do Espiritismo na-

quele país da Europa Oriental, a partir das edições em Esperanto.

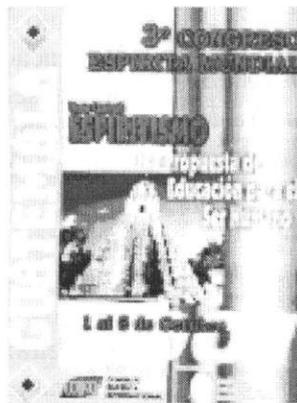
A Associação Mundo Espírita (AME), que editou os três primeiros

livros acima mencionados, com a ajuda de um pequeno número de associados, enfrentará mais este desafio, na certeza de que os espíritas brasileiros, informados do alto índice de suicídios que ocorre naquele país, não hesitarão em apoiar a edição de mais esses dois clássicos da literatura espírita.

Considerando a importância e tais obras na espiritualização de nosso irmão daquela parte do velho mundo, a AME espera contar com o engajamento do maior número possível de contribuintes ao fundo editorial que está sendo constituído para financiar as referidas edições.



Guatemala



Já estão sendo tomadas todas as providências para a realização do 3º Congresso Espírita Mundial, que será realizado de 1 a 5 de outubro de 2001, na Guatemala.

O Comitê responsável pela organização do evento é presidido pelo confrade Gilberto Recinos Mijangos.

Mais informações sobre o Congresso no endereço: 2ª. Avenida A 13-34 Zona 1, Apartamento 1-A - CP 1001 - Guatemala - Guatemala - tel. (502) 253-8009 e-mail: grecinos@infovia.com.gt.

Revista Belga

"Voie Divine" é o nome da revista trimestral publicada pela "Union Spirite Belge". Em sua mais recente edição, traz importante estudo sobre a Transcomunicação Instrumental, apresentado no 1º Simpósio promovido pela "Union". Notícia também o recente convite formulado pela ONU ao Conselho Espírita Internacional para participar da Conferência Mundial pela Paz, ocorrida na sede daquela organização, em New York.

O endereço da "Union Spirite Belge" é: Rue Naghin, 43 - B 4000 Liège - Bélgica - telefax (32) (0) 42 27 60 76 - correio eletrônico: usb.be@euronet.be.

Estados Unidos da América

Os internautas agora poderão saber mais sobre a "Bezerra de Menezes Kardecian Spiritist Association" (6450 Nort West - 77 th Court - Secund Floor - Miami, Fl - 33166 - Estados Unidos da América - tel. (305) 485-1154). É só acessar o site www.spiritist.com. A página oferece informações sobre a "Association", cursos que desenvolve, dias de reuniões, evangelização infantil, livros espíritas em inglês, etc. Outro destaque da página é uma seção destinada a fotos da instituição e seus participantes.

Contatos também pelo correio eletrônico: spiritist2000@hotmail.com.

Portugal

O Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Portuguesa aprovou por unanimidade, em recente reunião, o documento "Orientação ao Centro Espírita" e uma proposta de metodologia de adoção do mesmo. O documento estabelece linhas orientadoras, o funcionamento das instituições, o que tornará o movimento espírita local mais coeso e integrado às bases do Espiritismo.

Na reunião de dezembro foi analisada a proposta cujo tema é "Orientação ao Trabalho de Passes".

A informação é do "Jornal Espírita", da União Espírita Cristã (Bairro da Amizade - Estrada de Barbeita - 3500 - Viseu - Portugal).

França

Já é possível acessar na Internet uma lista com nomes e endereços de instituições espíritas na França. A iniciativa é da "Union Spirite Française et Francophone" (1, Rue Du Dr. Fournier - 3700 Tours - tel. 47 46 27 90), que disponibiliza, além de telefones, alguns correios eletrônicos. O acesso pode ser feito através da página: <http://perso.wanadoo.fr/union.spirite> ou do e-mail: union.spirite@wanadoo.fr.

Bélgica

Os internautas agora poderão obter uma relação com as instituições espíritas belgas. É só acessar a página eletrônica da "Union Spirite Belge". O endereço é <http://club.euronet.be/usb.be/usb.htm>.

Quem não tem acesso à Rede, é só entrar em contato com a "Union", Rue Naghin, 43 - 4000 Liège - telefax (32) (0) 42 27 60 76.

Colômbia

A "Fundación Espírita Cristiana de Colombia Misioneros del Amor" está lançando uma campanha em favor da paz: "La Red de Orantes". Todos os domingos, às 20 horas, horário colombiano, pessoas de diferentes nacionalidades e credos deverão se juntar em uma prece a Deus pela paz mundial. Outras informações podem ser obtidas na "Fundación", Carrera 76 nº 55-44 - Bogotá - Colômbia; ou na Internet, www.gratisweb.com/mision_del_amor.

